



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
MESTRADO EM DESIGN

GEISY ANNY VENÂNCIO

A VALORIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS NO ENSINO DE DESIGN DE PRODUTO

CURITIBA

2012

GEISY ANNY VENÂNCIO

A VALORIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS NO ENSINO DE DESIGN DE PRODUTO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design, da Universidade Federal do Paraná – UFPR, como requisito para obtenção do título de Mestre em Design, na área de concentração Design Gráfico e de Produto.

Orientador: Prof. Dr. Adriano Heemann.

Co-Orientadora: Prof. Dra. Liliane Iten Chaves

CURITIBA

2012

Catálogo na Publicação
Aline Brugnari Juvenêncio – CRB 9ª/1504
Biblioteca de Ciências Humanas e Educação - UFPR

Venêncio, Geisy Anny

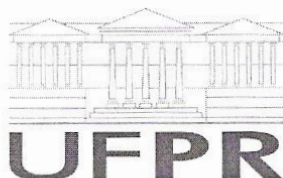
A valorização de territórios no ensino de design de produto / Geisy Anny Venêncio. – Curitiba, 2012.
162 f.

Orientador: Prof.Dr. Adriano Heemann

Dissertação (Mestrado em Design) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná.

1. Desenho (Projetos). 2. Desenho industrial. 3. Desenvolvimento sustentável. 4. Identidade cultural. I. Título.

CDD 745.2




Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Humanas Letras e Artes
Departamento de Design
Programa de Pós Graduação em Design | PPGDesign

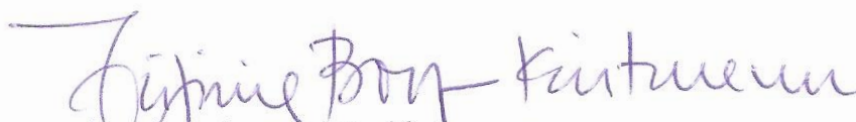
TERMO DE APROVAÇÃO


Geisy Anny Venâncio

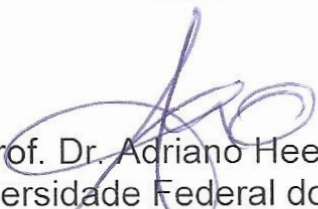
“A Valorização de Território no Ensino de Design de Produto”

Dissertação aprovada como requisito parcial à obtenção de grau de Mestre em Design, no Programa de Pós-Graduação em Design, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.


Prof. Dr. Júlio Carlos de Souza van der Linden
UFRGS
Examinador externo


Profª. Drª. Virginia Kistmann
Universidade Federal do Paraná
Examinador interno


Profª. Drª. Liliâne Iten Chaves
Universidade Federal Fluminense
Examinador interno


Prof. Dr. Adriano Heemann
Universidade Federal do Paraná
Presidente e examinador interno

AGRADECIMENTO

Agradeço, antes de tudo e sempre, a Deus, minha força maior que me impulsiona e me acompanha nos caminhos por Ele traçados, me ajudando, dia após dia, a compreender que os planos são do homem, mas a execução é de Deus.

À minha família, minha base, meu alicerce, minha inspiração, meu exemplo, meu refúgio e minha motivação para correr atrás dos meus ideais, buscando sempre orgulhar, de alguma forma, mãe, pai e irmã. É por e para vocês!

Ao meu parceiro, meu companheiro, meu cúmplice, meu incentivador, meu acalanto, minha proteção, meu amor. Pelo nosso futuro juntos.

À família Costa Rocha que me adotou de braços abertos e me fez sentir imensamente acolhida. Serei eternamente grata.

Aos amigos de sempre, irmãos de coração, que mesmo com a distância física, se fizeram presentes das mais diversas maneiras, sempre me incentivando e acreditando em mim. Dudes e amigos do Design, obrigada pela presença constante na minha vida.

A todos os colegas do Mestrado e amigos que fiz em Curitiba, obrigada pelo companheirismo nessa caminhada. Em especial, à Kelli e ao Jardim, por terem me dado todo apoio necessário para iniciar uma nova e importante etapa na minha vida.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, pela oportunidade de desenvolvimento do Mestrado.

A todos os professores e colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Paraná, pelos conhecimentos compartilhados e incentivo.

Ao Professor Aguinaldo dos Santos e todos os membros do Núcleo de Design e Sustentabilidade da UFPR, pelo aprendizado e parceria, mesmo que por pouco tempo.

Ao Professor Adriano Heemann, pela orientação com atenção, competência e amizade. Obrigada por toda compreensão nessa jornada.

Aos coordenadores, professores, egressos e alunos dos cursos de Design, Brasil afora, que me auxiliaram com os questionários e entrevistas. Pela colaboração e solicitude, obrigada!

Agradecimento especial à Pri, que foi um anjinho na minha vida. Obrigada, Pri! Essa conquista não teria sido possível sem a tua ajuda.

Enfim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta dissertação.

Muitíssimo Obrigada!

*“...que a importância de uma coisa não se mede com fita
métrica nem com balanças nem barômetros etc.
Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo
encantamento que a coisa produza em nós.”*

Manoel de Barros

VENÂNCIO, Geisy Anny. **A valorização de territórios no ensino de Design de Produto.** Dissertação (Mestrado em Design), Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

RESUMO

A presente dissertação aborda a relação existente entre o Design e a valorização de territórios, em termos de identidade cultural de um determinado local, enquanto pressuposto para o alcance de uma sociedade mais sustentável. A integração colaborativa é apresentada como um meio para se alcançar resultados satisfatórios de valorização de identidades e produtos locais pertencentes a um território específico. O território, no contexto da presente pesquisa, é entendido como um conjunto peculiar de características ambientais, históricas, culturais e sociais de um determinado lugar. Assim, esta pesquisa constitui uma investigação a respeito do ensino de Design, sobretudo do Design de Produto, com relação à necessidade de se estimular o entendimento, desde o meio acadêmico, sobre o papel do designer enquanto profissional pertencente a um determinado território e sua responsabilidade enquanto comunicador da história e das qualidades de produtos e serviços com suas peculiares origens. Diante desta questão, o objetivo geral da presente dissertação encerra-se no estabelecimento de elementos necessários à inclusão do tema valorização de territórios no ensino de Design de Produto, no Brasil. A pesquisa segue uma abordagem metodológica predominantemente qualitativa e de natureza exploratória. Os procedimentos de pesquisa incluem entrevistas, com amostra intencional, aplicação de questionário e utilização de grupo focal. Os resultados da pesquisa apontam para a viabilidade de abordagem e discussão sobre o tema valorização territorial nos cursos de Design, sem que haja, necessariamente, mudanças profundas como a reestruturação de grades curriculares. Assim, acredita-se que, estando o acadêmico de Design consciente do seu papel como comunicador de identidades locais, o profissional a ser formado pode contribuir, mais efetivamente, para o alcance de uma sociedade mais sustentável.

Palavras-chave: Design. Território. Sustentabilidade. Colaboração.

VENÂNCIO, Geisy Anny. **Valuing territories in teaching Product Design**. Thesis (Master in Design) Post-graduate Program in Design, Federal University of Parana, Curitiba, 2012.

ABSTRACT

This Master's thesis addresses the relationship between design and valuing territories in terms of cultural identity of a particular location as a condition for achieving a more sustainable society. The collaborative integration is presented as a way to achieve satisfactory results in the recovery of local identities and products belonging to a specific territory. The territory, in the context of this research is understood as a unique set of environmental characteristics, historical, cultural and social needs of a particular place. Thus, this research is an investigation about the teaching of Design, Product Design particularly with respect to the need to stimulate the understanding, from academia, the role of the designer as a professional belonging to a particular territory and its responsibility as a communicator of the history and qualities of products and services with its peculiar origins. Faced with this question, the general aim of this paper closes the list of recommendations to guide the recovery of the stimulus territories in higher design product primarily in Brazil. The research follows a methodological approach largely qualitative and exploratory in nature. The research procedures included interviews with purposeful sampling using a questionnaire and focus group. The survey results indicate the feasibility of approach and discussion on Territorial Valuing courses in design, without necessarily profound changes such as restructuring the curricula. Thus, it is believed that, with the academic design conscious of its role as a communicator of local identities, the professional to be formed can contribute more effectively to achieve a more sustainable society.

Key-words: Design. Territory. Sustainability. Collaboration.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Representação esquemática do escopo da pesquisa	17
Figura 2: Organização da Dissertação	22
Figura 3: Papéis clássicos de usuários, pesquisadores e designers	37
Figura 4: Ações essenciais para promover produtos e territórios	41
Figura 5: Sistema de busca e-MEC	52
Figura 6: Gráfico Questionário - natureza IES	64
Figura 7: Gráfico Questionário - grau do curso	65
Figura 8: Gráfico Questionário - localidade do curso	65
Figura 9: Gráfico Questionário - abordagem território	65
Figura 10: Gráfico Questionário - inclusão do tema	66
Figura 11: Gráfico Questionário - opinião	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Grau de interação entre disciplinas.....	28
Quadro 2: Questionário - questões fechadas	64
Quadro 3: Questionário - questões abertas	71
Quadro 4: Entrevistas	73
Quadro 5: Análise de Conteúdo - questionários.....	75
Quadro 6: Análise de Conteúdo - entrevistas.....	77

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Cursos de Design no Brasil 54

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	14
1.2 DELIMITAÇÃO DO ESCOPO	16
1.3 OBJETIVO GERAL	18
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
1.5 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DA PESQUISA	18
1.6 VISÃO GERAL DO MÉTODO	19
1.7 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	20
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	23
2.1 DESIGN	23
2.1.1 Sobre a atuação do Designer	23
2.1.2 Ensino de Design no Brasil	25
2.1.3 Design e Interdisciplinaridade	27
2.1.4 Design e Colaboração	33
2.2 TERRITÓRIO	38
2.2.1 O que é Território	38
2.2.2 O Design e a valorização de territórios	39
2.2.3 Valorização territorial e Desenvolvimento Sustentável	43
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	46
3.1 ABORDAGEM	46
3.2 PROCEDIMENTOS	47
3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	47
3.4 AMOSTRA	48
3.5 ESTRATÉGIA DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	49
4 RESULTADOS	51
4.1 MAPEAMENTO	51
4.2 ELABORAÇÃO	73
4.3 AVALIAÇÃO	80
5 DISCUSSÃO	85
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS	92
APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO	96
APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA	99
APÊNDICE C: CURSOS DE DESIGN NO PAÍS	100
APÊNDICE D: CURSOS DE DESIGN DE PRODUTO	121

1 INTRODUÇÃO

O Brasil, sendo o maior país da América do Sul e o quinto maior do mundo é considerado uma das mais multiculturais e etnicamente diversas nações do planeta. Considerando-se a pluralidade do Brasil, em termos de contextos históricos, culturais, sociais e ambientais diversos, entende-se que a valorização das peculiaridades dos diferentes territórios dentro do país, apresenta-se como condicionante ao alcance de uma sociedade mais sustentável, uma vez que, como apontado por Krucken (2009), os recursos específicos de determinados locais não são explorados sustentavelmente (econômica, social e ambiental), o que acaba por dificultar a geração de riqueza e melhoria na qualidade de vida da população local, influenciando, também, o contexto a nível regional e nacional.

Assim, o termo território, na presente pesquisa, é entendido como sendo um conjunto delimitado por um espaço, no qual indivíduos se identificam e são identificados por suas peculiaridades relativas aos elementos históricos, culturais, sociais e ambientais, em um contexto específico.

Para Reyes e Franzato (2008) o Design, por apresentar competências específicas, deve abordar o assunto território de maneira original, ou seja, o Design, nesse contexto, deve se apresentar de forma estratégica, ocupando-se do reconhecimento de valores internos, na transformação do território em produto e possibilitando sua comunicação de maneira externa por meio do aumento do potencial de atratividade que o território passa a ter.

Uma vez que o Design caracteriza-se como uma área do conhecimento, cabe uma breve análise do ensino de Design no Brasil para verificação das questões abordadas em prol dessa valorização territorial. O vocábulo valor, utilizado significativamente nesta pesquisa em sua forma derivada sufixalmente, ou seja, valorização, tem relação direta com o sentido mais amplo da palavra que envolve diferentes dimensões (funcional, emocional, ambiental, simbólico, social e econômico), conforme apontado por Krucken (2009). Tais dimensões serão esclarecidas no Capítulo 2.

Considera-se a questão da valorização territorial como um dos vários pressupostos para o alcance de uma sociedade mais sustentável e esta, por sua vez, dependente de uma

integração colaborativa capaz de reunir competências de diversas áreas em busca de resultados satisfatórios em termos ambientais, sociais e econômicos, com vistas ao reconhecimento de uma identidade cultural.

A perspectiva da citada integração colaborativa pressupõe que, conforme Heemann *et al.* (2008) abordam, a colaboração no âmbito do Design tem sua relevância científica baseada na observação de que, considerando-se a demanda crescente pelo atendimento de múltiplos requisitos de projeto, os designers necessitam de maneiras aprimoradas de trabalho, o que torna a concepção de produtos, serviços e sistemas aquém da capacidade de resposta individual do designer.

Dessa forma, alguns questionamentos emergem: é clara a relação existente entre a valorização de um território e o alcance de uma sociedade mais sustentável? De que maneira o Design se posiciona nessa relação? Estaria a academia formando designers capazes de agirem em prol da valorização de territórios?

Diante destes questionamentos, a presente pesquisa está direcionada à busca por soluções referentes ao estímulo à valorização de territórios em cursos superiores de Design, sobretudo Design de Produto.

Assim, neste capítulo, são apresentados o contexto do problema, a delimitação do escopo (objeto de estudo), os objetivos (geral e específicos), a justificativa e relevância da pesquisa, a visão geral do método e a estrutura geral desta dissertação.

1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

No Brasil, atualmente, existem cursos de Design das mais diversas habilitações, como será pontuado no Capítulo 3 desta Dissertação. Tais cursos, embora explorem questões pertinentes à sustentabilidade e à cultura, por exemplo, aparentam abordar esses assuntos de modo disperso, apresentando uma abordagem ou muito genérica ou muito específica a um aspecto particular que, na maioria das vezes, é o ambiental (no caso da sustentabilidade) e o social, a respeito de costumes e tradições (no caso da cultura).

Dessa maneira, nota-se que abordagens mais específicas da sustentabilidade e da cultura dentro do Design, como a territorial, relacionada à valorização de identidades e

produtos locais, carecem de uma percepção mais aguçada e de um estudo melhor direcionado, sendo então apontada uma lacuna e ausência de base comum para a promoção do tema no contexto educacional de Design. (Capítulos 3 e 4)

Embora se reconheça a diversidade de habilitações atribuídas ao Design, cabe considerar a área do Design como tendo duas vertentes principais: gráfico (ou programação visual) e produto (ou design industrial). Percebe-se que a lacuna apontada anteriormente é evidenciada, sobretudo, no âmbito do Design de Produto, uma vez que pesquisas recentes têm aprofundado os estudos acerca do que se entende por *'branding territorial'*, tema relacionado diretamente à identidade visual (design gráfico) de lugares, assunto que será melhor esclarecido no Capítulo 2.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o designer de produto (ou desenhista industrial de produto) ocupa-se, dentre várias atividades, das relacionadas à cuidados pessoais, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, mobiliário, iluminação, jóias, utensílios domésticos e escritório. Assim, para a presente pesquisa, a título de melhor elucidação divisional, agrupam-se as habilitações denominadas pelas Instituições de Ensino Superior – IES como Design de Interiores e Design de Moda à habilitação matricial denominada por Design de Produto.

Com isso, a despeito da ausência de base comum para a promoção do tema valorização de território nos cursos de graduação de Design de Produto, esta Dissertação tem como recorte tal subdivisão ocupacional do Design.

Assim, tendo-se como base o contexto citado, e considerando-se que o tema território ainda é recente e pouco explorado no Design, principalmente na vertente de produto, foram estabelecidos os questionamentos a seguir:

1. Qual o cenário da abordagem do tema valorização territorial no ensino de Design de Produto no país?
2. De que maneira o assunto território pode ser inserido nos cursos de Design no Brasil?

Visando analisar as questões expostas e solucioná-las de maneira positiva, delimitou-se o escopo do trabalho e foram estabelecidos os objetivos, conforme descritos nos próximos tópicos.

1.2 DELIMITAÇÃO DO ESCOPO

O tema território, especificamente na área do Design, ainda é pouco explorado, pelo menos com relação à efetiva consciência no emprego do termo.

Assim, para esta pesquisa, o conceito de território parte de uma concepção sistêmica, sendo compreendido, de forma geral, como um conjunto delimitado por um espaço, no qual indivíduos se identificam e são identificados por suas peculiaridades relativas aos elementos históricos, culturais, sociais e ambientais, em um contexto específico.

A proposição de recomendações para a valorização de territórios, no âmbito do Design e com vistas à sustentabilidade, neste estudo, sugere a necessidade de relação do Design com outras áreas do conhecimento, em um contexto de integração colaborativa, sendo que a conexão de todos esses temas é estabelecida na esfera acadêmica.

Com relação ao nível do ensino de Design referente ao conteúdo território, no âmbito da sustentabilidade, considera-se como recorte os cursos superiores de Design a nível de graduação.

O esquema a seguir demonstra, de forma sintética, a delimitação do escopo desta pesquisa. (Figura 1)

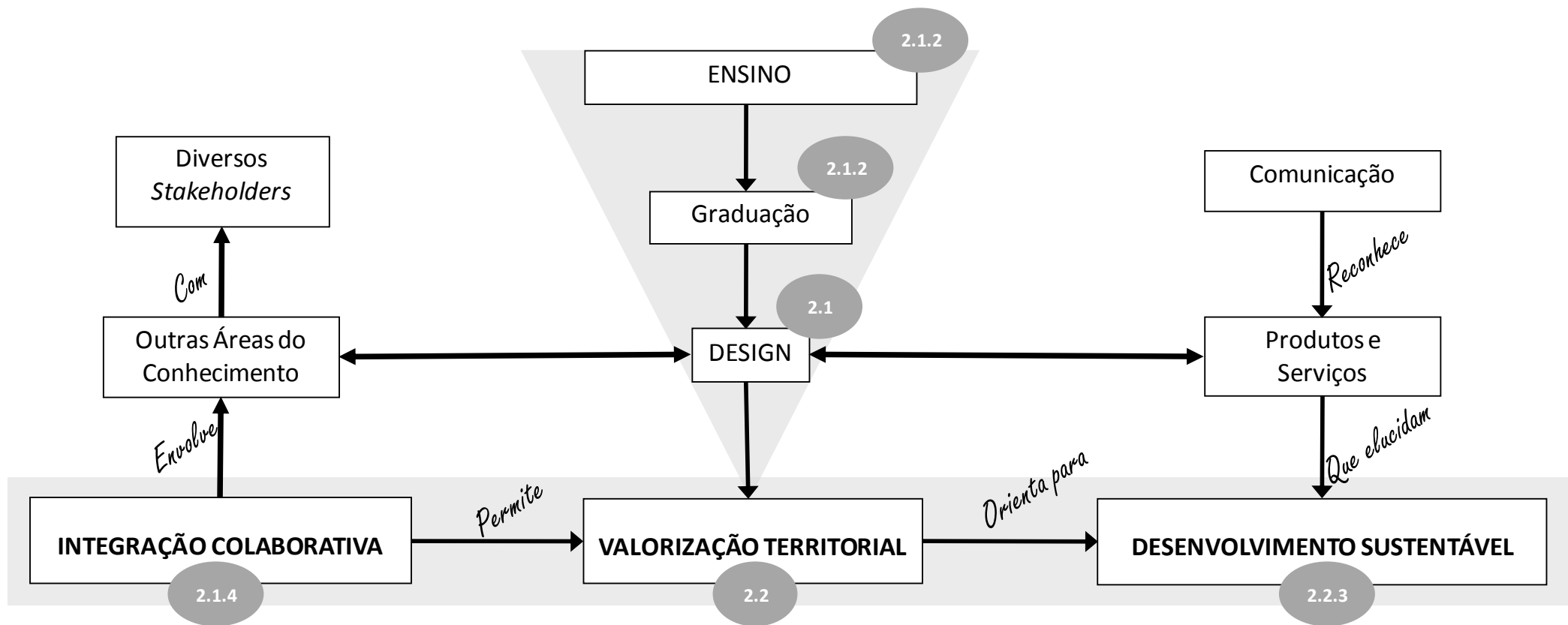


Figura 1: Representação esquemática do escopo da pesquisa
 Fonte: A autora (2012)

1.3 OBJETIVO GERAL

Diante do problema de pesquisa formulado, o presente trabalho tem como objetivo geral estabelecer elementos necessários à inclusão do tema valorização de territórios no ensino de Design de Produto, no Brasil.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No intuito de se alcançar o objetivo geral, lista-se a seguir os objetivos específicos do trabalho:

1. Analisar a situação do ensino relacionado à valorização do território em cursos de Design de Produto, com relação ao conteúdo abordado em disciplinas.
2. Identificar diretrizes relacionadas à valorização do território, no âmbito do ensino de Design de Produto.
3. Sintetizar uma proposta de recomendações para estímulo à valorização do território em cursos superiores de Design no país.

1.5 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DA PESQUISA

Uma vez que o tema território ainda é recente e pouco explorado no Design, reconhece-se uma lacuna no ensino de Design com relação à abordagem de assuntos que contemplem a questão da valorização de territórios.

Analisando-se o Relatório de Consolidação e Sistematização elaborado a partir do II Encontro de Planejamento Participativo do PBD – Programa Brasileiro de Design, ocorrido em 2006 (CENTRO, 2006), com o objetivo de discutir propostas e ações para o período de 2007 – 2012, verifica-se que, no âmbito da linha de ação “Educação” não há nenhuma menção ao tema território, mesmo que de forma implícita, ou seja, as ações de educação em Design não contemplam estratégias para a valorização de territórios.

Com essa informação, nota-se que o tema valorização territorial, no âmbito do Design, mesmo não sendo contemplado em programas governamentais, apresenta certa evolução, considerando-se a abordagem do tema em publicações de artigos e livros nos últimos anos, sobretudo após o ano de 2006, quando da criação do Relatório supracitado.

Embora seja possível relacionar pesquisas recentes acerca do assunto, como em Reyes e Franzato (2008), Krucken (2009), Garcia e Maciel (2010), Balem (2010) e Tarouco (2011), os resultados das pesquisas, embora com significativa relevância, ainda são tímidos, considerando-se a produção científica gerada, em comparação com outros temas.

Além disso, verifica-se que muito do que se é discutido sobre o assunto, relaciona-se ao aspecto da marca do território, ou seja, da construção e divulgação das localidades como marcas - *branding territorial* (TAROUCO, 2011), em termos de comunicação visual, o que está mais diretamente ligado ao aspecto gráfico do Design.

Nessa direção, o aspecto relacionado à comunicação por meio de produtos e serviços ainda se apresenta de forma superficial, estando mais ligado à cultura do artesanato, com pouca contribuição do Design, com seu caráter industrial.

Por essa razão, considera-se que a elaboração, a validação e a disponibilização de recomendações para o estímulo à valorização de territórios em cursos de Design poderá, por um lado, servir de auxílio para os atuais e futuros designers e, por outro, contribuir para o avanço do conhecimento sobre design e território no Brasil.

1.6 VISÃO GERAL DO MÉTODO

Em termos metodológicos, a presente pesquisa está dividida em três partes principais, que estão relacionadas aos objetivos específicos propostos:

1. Mapeamento da situação do ensino relacionado à valorização do território em cursos de Design de Produto, com relação ao conteúdo em disciplinas. (Pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo).
2. Elaboração de recomendações relacionadas à valorização do território, no âmbito do ensino de Design de Produto. (Análise de conteúdo).
3. Avaliação e discussão da proposta de recomendações para estímulo à valorização do território em cursos superiores de Design no país. (Grupo focal)

Assim, conhecendo-se tais etapas, é estabelecida a visão macro do método de pesquisa, por meio do esclarecimento das fases que a compõem e, posteriormente, no Capítulo 3, são apresentados os procedimentos metodológicos com descrição detalhada de cada etapa para apresentação, nos capítulos seguintes, dos resultados alcançados conforme cumprimento das fases da pesquisa previamente estabelecidas.

1.7 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Em termos formais, a presente dissertação está dividida em seis capítulos principais e seus respectivos sub-capítulos.

O Capítulo 1 (Introdução) da dissertação apresenta o contexto do problema, a delimitação do seu escopo (objeto de estudo), a formulação do problema de pesquisa, os objetivos (geral e específicos), a justificativa e relevância da pesquisa e a estrutura geral prevista para a dissertação.

O Capítulo 2 trata da Fundamentação Teórica, mais especificamente o referencial sobre dois temas principais (Design e território) que são desmembrados conforme o escopo delimitado para esta dissertação.

O Capítulo 3 descreve a Metodologia de Pesquisa utilizada, esclarecendo sobre sua abordagem, procedimentos, técnicas de coleta de dados, amostra e estratégia de análise dos dados coletados.

O Capítulo 4 apresenta os Resultados obtidos em cada etapa estabelecida conforme os procedimentos metodológicos traçados.

No Capítulo 5 é apresentada a Discussão, por meio de um cruzamento entre as informações da Fundamentação Teórica e os Resultados por meio da coleta de dados.

No Capítulo 6 são apresentadas as Considerações Finais desta pesquisa. É feito um resgate geral por meio da verificação da problematização apresentada e os objetivos alcançados, com identificação de lacunas e futuros desdobramentos.

A organização da dissertação pode ser melhor visualizada na representação a seguir. (Figura 2)

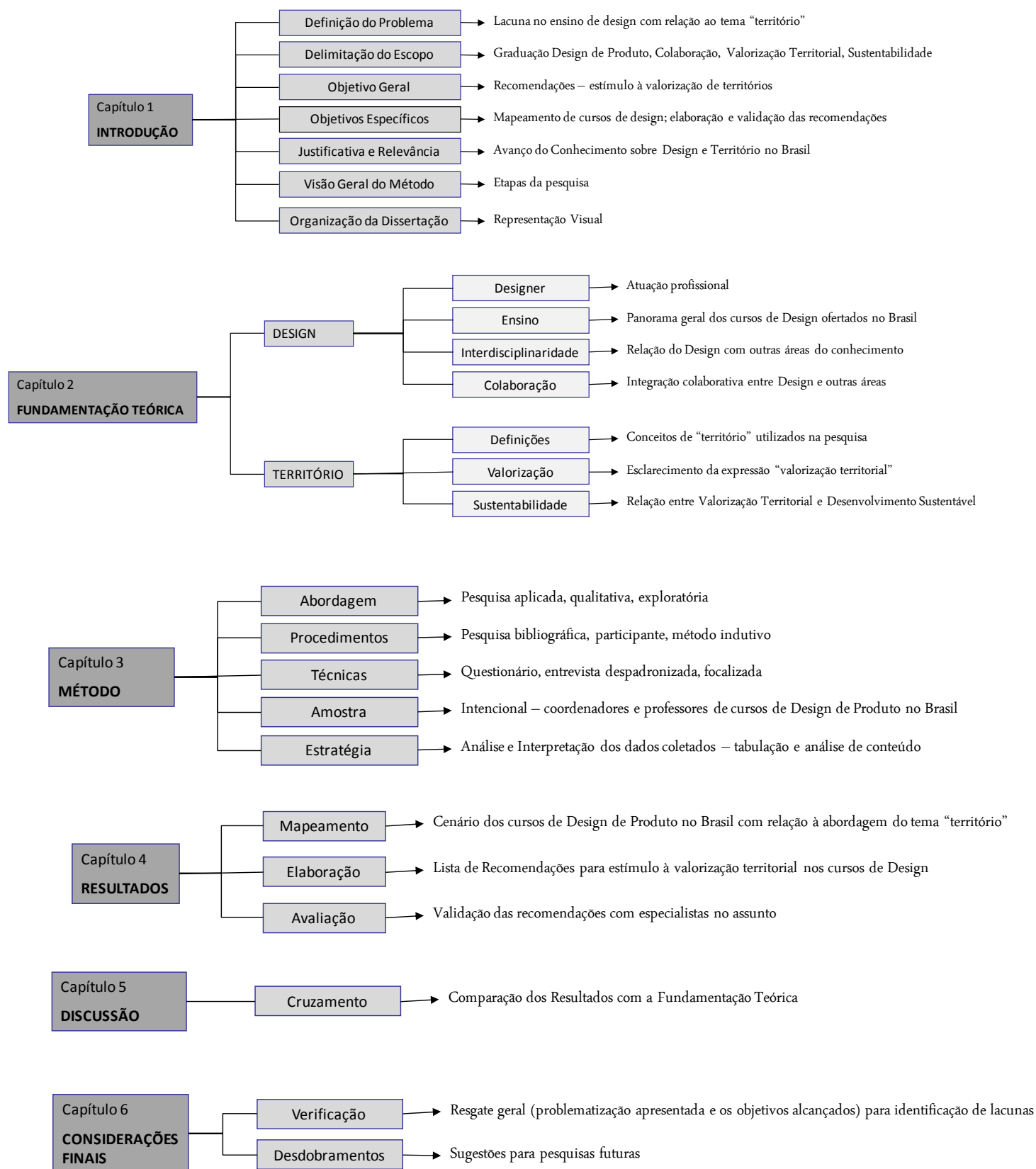


Figura 2: Organização da Dissertação
Fonte: A autora (2012)

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente pesquisa, conforme apresentado no item 1.7, tem sua revisão de literatura concentrada em dois temas principais: design e território. O tema design é desenvolvido por meio de sua subdivisão em outros quatro itens: designer (sobre a atuação profissional do designer), ensino (panorama geral dos cursos de Design ofertados no Brasil), interdisciplinaridade (sobre a relação do Design com outras áreas do conhecimento) e colaboração (sobre a integração colaborativa entre o Design e outras áreas). Com relação ao segundo tema, território, sua subdivisão decorre do desdobramento em três outros itens: definições (conceitos de território utilizados nesta pesquisa), valorização (esclarecimento da expressão valorização territorial) e sustentabilidade (sobre a relação entre valorização territorial e desenvolvimento sustentável).

Assim sendo, cada tema é abordado conforme detalhamento dos itens, a seguir.

2.1 DESIGN

São apresentadas, neste item, informações sobre a atuação do designer em um mundo globalizado e cada vez mais complexo, onde a área do Design exige competências não apenas projetuais, mas também de gerir essa complexidade por meio de uma visão holística de tudo que envolve o seu trabalho, além da capacidade de pensar globalmente e agir localmente, em um território específico.

2.1.1 Sobre a atuação do designer

A área do Design é considerada bastante ampla, apresentando diversas subdivisões, por isso, é possível caracterizar o designer, de um modo geral, como um profissional que necessita ter uma visão sistêmica a respeito do universo que o cerca, no que diz respeito à capacidade de compreender o todo por meio de uma análise das partes complementares e da interação entre elas.

Nesse sentido, Moraes (2009), pautado nas questões das mudanças originadas a partir da formação de uma sociedade pós-industrial e pós-moderna, esclarece que é

esperada dos designers uma capacidade de gestão da complexidade que se estabeleceu e se estabelece no cenário atual, a qual é reconhecida pela interrelação entre empresa, mercado, produto, consumo e cultura.

O autor acredita que o foco na atividade de design se ampliou de maneira a aproximá-lo de contornos e de fronteiras anteriormente tidas como longínquas e que a realidade do século XXI exige dos designers uma nova postura a respeito da concepção de artefatos e dos produtos-serviço.

Para Manzini (2008) os designers têm sido parte do problema relacionado às condições atuais do planeta, com transformações de natureza catastrófica; no entanto, o autor acredita que os designers ainda podem e devem assumir uma posição como parte da solução, por acreditar que a questão da melhoria da qualidade do mundo é parte intrínseca do código genético da área do Design.

O fato do autor acreditar que o designer pode ser parte da solução está relacionado à sua visão a respeito desses profissionais como sendo os atores sociais que mais lidam com as interações cotidianas dos seres humanos e seus artefatos, sendo estas as interações, somadas às expectativas de bem-estar associadas, que devem, necessariamente, mudar durante a transição rumo à sustentabilidade.

Estabelecendo-se, então, uma comparação entre o que Manzini (2008) aponta como o design antigo e o design atual, considera-se que, antigamente, o projeto em Design era pautado em uma crença de que o planeta era infinito, sem limites e o designer, como “parte do problema”, contribuía para agravar a situação alimentando o sistema com mais e mais produtos. Atualmente, há uma necessidade latente de fazer emergir uma nova concepção de bem-estar não necessariamente ligada apenas à questão física do produto, mas que englobe aspectos mais profundos e verdadeiramente significativos com relação ao entorno do produto/serviço oferecido.

Corroborando Manzini (2008), Berman (2009) acredita que os designers têm uma responsabilidade social essencial porque o Design está no cerne dos maiores desafios (e soluções) do mundo. Para ele, os designers criam muito do mundo em que se vive, das coisas que são consumidas e das expectativas geradas. Designers moldam o que é visto,

usado e desperdiçado e, com isso, têm uma enorme influência no modo como o homem se envolve com o mundo a sua volta e como encara seu futuro.

Acerca dessa ampliação no foco da atividade de design que, atualmente caracteriza-se como algo além do fator projetual, Krucken (2008) propõe que o escopo do Design, inicialmente centrado no projeto de produtos físicos, vem evoluindo em direção a uma perspectiva sistêmica e que, dessa forma, o desenvolvimento e/ou suporte do desenvolvimento de soluções para questões de alta complexidade apresenta-se como o principal desafio do Design na contemporaneidade. Assim, a autora pontua que o designer deve possuir uma visão alargada do projeto, envolvendo produtos, serviços e comunicação, de forma conjunta e sustentável.

A autora destaca que características como habilidade visionária, riqueza interpretativa, visão sistêmica e estabelecimento de relações com outras disciplinas e atores sociais, inerentes ao designer, podem contribuir para o desenvolvimento de uma pluralidade de soluções e cenário de futuro, ampliando-se, dessa forma, o campo de ação do Design por meio do fortalecimento do profissional desta área enquanto agente capaz de impulsionar inovações sustentáveis e projetos relacionados à valorização de recursos locais.

2.1.2 Ensino de Design no Brasil

A respeito do encadeamento do ensino em Design no Brasil, serão apresentadas, a seguir, informações organizadas com base, sobretudo, na exaustiva pesquisa de Lucy Niemeyer, traduzida em sua obra “Design no Brasil: origens e instalação”, em sua 4ª edição, publicada em 2007, bem como, no disposto no Documento da Área “Arquitetura, Urbanismo e Design” (CAPES, 2010).

Após a Segunda Guerra Mundial, o Design passou a ser incorporado à indústria nacional como elemento de autonomia tecnológica e cultural.

A partir da década de 1950, iniciou-se o processo de institucionalização do Design no Brasil, por meio das primeiras iniciativas para implantação de cursos de Desenho Industrial encabeçadas por lideranças intelectuais dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, e ligadas ao movimento de modernização do País no pós-guerra.

Nesse processo histórico, considera-se como marco importante, a criação do primeiro curso de Desenho Industrial no Museu de Arte de São Paulo, o qual não perdurou por muito tempo, sendo encerrado passados apenas dois anos de sua abertura.

Assim sendo, as universidades assumiram a formação em Desenho Industrial somente nos anos 1962 e 1963; primeiro na Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU USP, ainda como parte da formação em Arquitetura e Urbanismo e, logo em seguida, na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), no Rio de Janeiro, já com formação independente da Arquitetura e Urbanismo.

Com a criação desses cursos pioneiros, verifica-se, até os dias atuais, a crescente abertura de novos cursos de graduação em Design com certa continuidade, levando-se em consideração interesses locais, mudanças na política de educação superior e demandas de setores produtivos.

Ainda na década de 70, com a implantação de cursos de graduação, começam a ser implantadas, também, as primeiras instituições voltadas à pesquisa em Design no Brasil e os primeiros cursos, chamados de “aperfeiçoamento”.

Contudo, apenas em 1994, o primeiro curso de Pós-Graduação em Design foi fundado, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio. No decorrer dessa década, houve um ritmo intenso de abertura de novos cursos de graduação na área de Design, além da abertura de alguns outros programas de pós-graduação e da criação do Comitê Assessor próprio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq: o “Desenho Industrial”, situado na grande área de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, distanciando-se da Arquitetura, situada na grande área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Segundo CAPES (2010), o termo "Desenho Industrial" foi originalmente adotado pelos cursos de graduação e pelas ações desenvolvidas por órgãos governamentais federais, e empresariais. O primeiro estudo nacional sobre o ensino de Desenho Industrial no Brasil foi realizado em 1983, por iniciativa do CNPq. Na época, foi feito um levantamento e verificou-se a existência de 18 cursos de bacharelado em Desenho Industrial.

A partir de então, verificou-se a necessidade de estabelecimento de um currículo mínimo para os cursos de Design, em virtude do significativo aumento do número de cursos

no Brasil, com diversas modificações em suas estruturas. Assim, em 1987, o novo currículo idealizado foi aprovado e previa duas habilitações: Projeto de Produto e Programação Visual. O currículo mínimo determinou as áreas de atuação profissional, as disciplinas a serem oferecidas e a duração mínima do curso, conforme informações a seguir.

As disciplinas da Formação Básica, comuns às duas habilitações eram: Matemática, Física experimental, Meios de representação bidimensional e Meios de representação tridimensional. As disciplinas da Formação Geral, também comum às duas habilitações eram: História da arte e tecnologia, Noções de economia, Ciências sociais e Legislação e normas. E, especificamente para a habilitação de Projeto de Produto, as disciplinas da Formação Profissional eram: Metodologia visual, Teoria da comunicação, Metodologia do projeto, Ergonomia, Materiais industriais, Fabricação, Sistemas mecânicos e Desenvolvimento de projeto de produto. (ALMEIDA, 2009)

Desde a implantação da nova legislação da educação superior, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394, 1996), a abertura de novos cursos vem se dando de forma expressiva no número de instituições que oferecem bacharelados e, também, cursos superiores de Tecnologia em Design. (CAPES, 2010).

A evolução na área do Design, fruto de questões de natureza social e tecnológica, levou à criação de novas habilitações, além das já tradicionais (Projeto de Produto/ Design de Produto e Comunicação Visual/ Design Gráfico). Assim, o número de cursos cresce de tal modo que há dificuldades em se obter informações exatas sobre a quantidade de graduações em funcionamento. (CAPES, 2010).

No entanto, segundo levantamento feito no site do Ministério da Educação - MEC, até novembro/2011, o total de cursos chegou a 457.

2.1.3 Design e Interdisciplinaridade

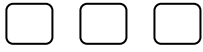
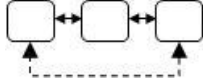
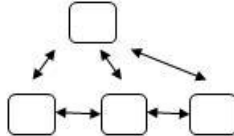
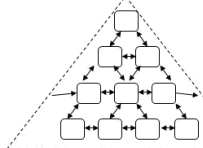
O trabalho em equipe é caracterizado pelo apoio mútuo entre pessoas de um grupo que desejam alcançar determinado objetivo comum. Considerando-se a área do Design como sendo bastante abrangente e, conforme o exposto a respeito da caracterização do profissional de Design, argumenta-se que, independente da especificidade de atuação do designer, a probabilidade deste necessitar trabalhar em equipe, pelo menos em algum

momento da sua carreira profissional, é bastante significativa. Por esse motivo e considerando-se a abordagem dessa pesquisa a respeito da integração colaborativa para a valorização de territórios, entende-se como necessário um maior esclarecimento sobre o que vem a ser, especificamente o trabalho em equipe no âmbito da disciplinaridade enquanto abordagem científica e grau de interação entre disciplinas.

Considera-se nesta pesquisa a utilização do termo equipe interdisciplinar, em alusão à questão do trabalho colaborativo, com interação entre profissionais de áreas diversas. Nesse sentido, cabe esclarecer melhor o termo interdisciplinar e os demais relacionados à disciplinaridade enquanto exploração científica especializada.

Assim, quando se fala em interdisciplinaridade, de algum modo há referência a uma espécie de interação entre as disciplinas ou áreas do saber. No entanto, essa interação pode acontecer em níveis de complexidade diferentes e, para distinguir tais níveis, existem alguns termos como multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. (NEVES, 2009)

Nesse sentido, para a presente pesquisa, utiliza-se a classificação proposta por Japiassú (1976), considerado um dos pioneiros da interdisciplinaridade no Brasil. O autor propõe, baseado no trabalho de Eric Jantsch, os graus sucessivos de cooperação e de coordenação crescente das disciplinas conforme quadro a seguir.

Multidisciplinaridade	Pluridisciplinaridade	Interdisciplinaridade	Transdisciplinaridade
<i>Descrição Geral</i>	<i>Descrição Geral</i>	<i>Descrição Geral</i>	<i>Descrição Geral</i>
Gama de disciplinas propostas simultaneamente, mas sem fazer aparecer as relações que podem existir entre elas.	Justaposição de diversas disciplinas situadas geralmente no mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer as relações existentes entre elas	Axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definidas no nível hierárquico imediatamente superior, o que introduz a noção de finalidade	Coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas do sistema de ensino inovado, sobre a base de uma axiomática geral
<i>Tipo de Sistema</i>	<i>Tipo de Sistema</i>	<i>Tipo de Sistema</i>	<i>Tipo de Sistema</i>
Sistema de um só nível e de objetivos múltiplos; nenhuma cooperação	Sistema de um só nível e de objetivos múltiplos; cooperação, mas sem coordenação	Sistema de dois níveis e de objetivos múltiplos; coordenação procedendo do nível superior	Sistema de níveis e objetivos múltiplos; coordenação com vistas a uma finalidade comum do sistema
<i>Configuração</i>	<i>Configuração</i>	<i>Configuração</i>	<i>Configuração</i>
			

Quadro 1: Grau de interação entre disciplinas
Fonte: Adaptado de Japiassú (1976)

A título de melhor elucidação da interdisciplinaridade, Fazenda (1994) defende que uma atitude interdisciplinar seria:

uma atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, de vida. (FAZENDA, 1994, p. 82).

Retornando à Japiassú (1976), verifica-se a existência de dois métodos possíveis que o autor estabelece para o trabalho interdisciplinar. Primeiramente tem-se o apelo direto à realidade concreta dos empreendimentos humanos e históricos, ou seja, a interdisciplinaridade, nesse caso, é vista como uma tarefa que se realiza entre disciplinas operantes ou cooperantes, onde as áreas de conhecimento se constroem ao mesmo tempo em que edificam o mundo.

Com relação ao segundo método, o autor aponta o trabalho interdisciplinar com apelo direto à reflexão, desdobrando-se sobre saberes já constituídos com o intuito de instaurar, sobre eles, uma crítica. Nesse segundo método, apresenta-se como importante o reconhecimento da reflexão interdisciplinar empenhada no isolamento de um momento da experiência do saber, visando a determinação de uma estrutura fundamental, referente à unidade do ato fundador de sentido.

Assim sendo, Japiassú (1976) esclarece que, embora distintos, os dois métodos interdisciplinares (o da tarefa e o da reflexão) são convergentes e complementares, justificando que “só há reflexão se houver um conteúdo servindo-lhe de suporte...e é para que a reflexão possa dar-se um conteúdo, que se torna imprescindível a pluralidade dos enfoques”. (JAPIASSÚ, 1976, pag. 124).

Conforme apontado anteriormente, a área do Design, pela sua abrangência e responsabilidade perante a complexidade do mundo, exige o estabelecimento de relações com outras disciplinas e atores sociais.

Esse cenário de complexidade é moldado por todas as pessoas que o utilizam e, nessa nova era de inovação colaborativa, os designers estão tendo de evoluir de autores individuais de objetos, ou construções, a facilitadores da mudança entre grandes grupos de pessoas. (THACKARA, 2009)

Assim, de acordo com Thackara (2009), os designers, atuando sozinhos, não são capazes de solucionar os desafios e oportunidades diante de um mundo tão complexo, o que faz com que os dias do designer “solitário e brilhante” estejam contados, pois todas as pessoas que utilizam esses sistemas complexos são as responsáveis por sua moldagem e tal afirmação significa que os profissionais do Design devem evoluir de criadores de objetos, ou construções, para agentes capacitadores da mudança envolvendo grandes grupos de pessoas.

Thackara (2009) defende, ainda, a passagem do design como um projeto ao design como utilidade, em que, para o desenvolvimento e afirmação desse tipo de “design colaborativo”, aberto e contínuo, há necessidade de mudança nos atuais modelos de negócios com uma visão de que o design é um processo que continuamente define as regras de um sistema ao invés de apenas seus resultados.

Nota-se que em seu exercício profissional, o designer necessita interagir com profissionais de outras áreas, assim como integrar e combinar conhecimento de campos disciplinares diversos.

Essa habilidade de interação com grupos heterogêneos, para Krucken (2008), torna-se essencial como forma mediadora e integrativa de universos diversos, além de contribuir para a compreensão de contextos culturais plurais no projeto de produtos e serviços e para o desenvolvimento de soluções que envolvem formas de inovação colaborativa e participação social.

Partindo-se, então, do pressuposto que a atividade dos profissionais de Design envolve diversas outras áreas do saber como engenharia, psicologia, sociologia, dentre outras e, considerando-se a complexidade do mundo atual, percebe-se a exigência da interface do Design com cada vez mais conteúdos de áreas específicas do conhecimento.

Para Couto (1999), a percepção da vocação interdisciplinar do Design pode ter tido origem em virtude dos trabalhos realizados em conjunto com outras áreas do conhecimento, seja no campo do exercício profissional ou no âmbito do ensino, na academia. A autora acredita que acima da vocação interdisciplinar do Design, essa área tem natureza de interdisciplina tecnológica, por ser uma disciplina baseada em elementos disponibilizados pelo conhecimento científico, empírico e intuitivo, sendo uma tecnologia que, na prática, utiliza conhecimento de outros campos do conhecimento, justificando, assim, a interdisciplinaridade como sua vocação.

Assim sendo, Couto (1999) defende que no Design, assim como em quase todas as áreas do conhecimento, estabelecem-se como condições básicas para o crescimento o debate, a parceria, o interrelacionamento e a flexibilização de barreiras disciplinares.

Haluch (2005) acredita que a interdisciplinaridade deveria ser um objetivo do design, ou seja, um ideal tanto na atuação acadêmica, como na profissional. Além disso, a autora defende que a pesquisa em Design é, talvez, uma das áreas onde a interdisciplinaridade pode ser experimentada de uma maneira mais rica e multiplicadora, pois, se o objetivo do design é o homem, o profissional de design precisa conhecê-lo na sua cultura, desejos e sonhos, muito mais que apenas medidas e percentis, suprimindo, assim, suas necessidades físicas, intelectuais e afetivas.

Dessa forma, Haluch (2005) vai de encontro ao defendido por Couto (1999), a qual propõe que “a ação interdisciplinar encontra no seio do design um terreno fértil”, pois, como tecnologia, “o design se constrói e se reconstrói permanentemente, unindo conhecimentos científicos, empíricos e intuitivos”.

Nesse sentido, Couto (1999) aponta que o conceito de interdisciplinaridade visto sob a ótica do Design reflete uma visão aberta a inclusões, sendo admitida uma visão pluralista e dialógica no que tange ao desenvolvimento de trabalhos conjuntos. Assim, para a autora, esse conceito de interdisciplinaridade está relacionado ao reconhecimento de que a ordem da ação não está sob orientação de um só método, não sendo perfeita e podendo ser aperfeiçoada pelo confronto de pontos de vista, em um diálogo permanente “que pressupõe a presença de valores por vezes aparentemente incompatíveis”.

Abordando-se a questão da interdisciplinaridade no Design, cabe uma reflexão acerca do trabalho individual do designer *versus* o designer trabalhando com uma equipe.

Brown (2010) acredita que o designer trabalhando individualmente é substituído por uma equipe interdisciplinar, na medida em que o Design passa a lidar com uma ampla variedade de problemas. O autor pontua que é comum, em tempos modernos, ver designers trabalhando com outros profissionais como psicólogos, engenheiros e administradores, dentre outros e que, todas essas áreas, além de tantas outras, vêm contribuindo há tempos para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, no entanto, mais recentemente elas vêm sendo reunidas em um mesmo espaço, em uma mesma equipe e fazendo uso dos mesmos processos. O autor esclarece, ainda, que uma organização criativa está constantemente em busca de pessoas com capacidade e disposição para colaborar entre diferentes disciplinas.

Além disso, Brown (2010) aponta a diferença entre uma equipe meramente multidisciplinar e uma equipe verdadeiramente interdisciplinar: na primeira, cada pessoa defende sua especialidade técnica e o projeto é transformado em uma negociação entre os membros da equipe. Já na segunda, o autor afirma que todos os membros se sentem donos das ideias, assumindo, assim, a responsabilidade por elas.

Nessa perspectiva, Nähr (2007) também já apontava que o designer precisa lidar com planejamento, equipes interdisciplinares e adquirir versatilidade para trafegar por outras áreas de atuação e que, se antes o designer tratava apenas de problemas considerados simples e quase sempre da sua área, agora, cada vez mais, o designer necessita concentrar esforços para a resolução de grandes e complexos problemas, em equipes interdisciplinares.

Assim, com base no exposto e de acordo com o pontuado por Fontoura (2011), adota-se, nessa pesquisa a natureza interdisciplinar do Design, pois esta se caracteriza como uma área propícia ao trabalho conjunto com outras áreas do conhecimento.

2.1.4 Design e Colaboração

A colaboração, nesta pesquisa, é abordada no âmbito da “ação de colaborar”, no sentido de ajuda e/ou contribuição em busca de um objetivo comum e considerando-se a interação entre pessoas de diferentes áreas do conhecimento em um contexto cooperativo.

Sabendo-se que o termo colaboração é bastante abrangente e encerra significados diversos dependendo do seu contexto de uso, são apresentadas definições gerais de termos correlatos à colaboração como a cooperação e a interação. No entanto, faz-se necessário registrar que não há, nesta pesquisa, a pretensão de estabelecer uma definição única para o termo.

A idéia é apenas compreender o universo da colaboração enquanto ação que pode contribuir para a área do Design em seus mais diversos campos de atuação. Para isso, utiliza-se como base a dimensão prática e criativa da colaboração, estabelecida por Heemann *et al.* (2008), bem como as premissas propostas por Lima e Heemann (2009), como auxílio aos designers em suas atividades projetuais.

O agrupamento de pessoas pressupõe o desenvolvimento de ações no intuito de alcançar objetivos comuns. Acredita-se que tal agrupamento esteja relacionado a uma intencionalidade que é, de certa forma, compactuada com todos os membros, no entanto, esta intenção pode desencadear diferentes tipos de ações.

Considerando-se o campo das disciplinas, mais especificamente no tocante ao contexto pedagógico, Vygotsky (1999) defendia o desenvolvimento dos pensamentos por meio da ajuda coletiva e considerava positiva a influência que um indivíduo melhor informado poderia exercer, sobre determinado assunto, a outro que poderia adquirir novos conhecimentos. Assim, o desenvolvimento pleno do ser humano torna-se dependente do aprendizado que ele realiza num determinado grupo, por meio da interação com indivíduos da sua espécie.

Nesse sentido, levando-se em conta o significado etimológico do termo interação, tem-se o prefixo *inter* (entre) e o substantivo *ação*, resultando em “ação integrada”. Assim, de acordo com Tijiboy (1998), “o processo de interação entre indivíduos possibilita intercambiar pontos de vistas, conhecer e refletir sobre diferentes questionamentos, refletir

sobre seu próprio pensar, ampliar com autonomia sua tomada de consciência para buscar novos rumos”.

Dessa forma, a cooperação e a colaboração podem ser estabelecidas como sendo tipos de interação. No entanto, embora em muitos contextos os termos cooperação e colaboração sejam utilizados como sinônimos, cabe aqui diferenciá-los enquanto ações integradas com diferentes perspectivas quanto ao tipo de contribuição dada.

Conforme Knihs e Araújo (2007) a cooperação está relacionada ao trabalho em comum, ao auxílio no processo de um objetivo comum juntamente com outras ações conjuntas, tendo um propósito comum. Já a colaboração possui um sentido de “fazer junto”, de trabalhar em conjunto com interação, não tendo, necessariamente, uma figura hierarquizada no grupo. Nessa perspectiva, os autores analisam a palavra colaboração como co-laborar, ou seja, co-trabalhar, trabalhar junto.

Dessa forma, os autores acreditam que um trabalho colaborativo exige a participação na construção, no processo, no entanto, enfatizam que o conceito de cooperação engloba o conceito de colaboração, mas a recíproca não se apresenta como verdadeira, ou seja, é possível surgir a colaboração em um ambiente cujo trabalho se dê de forma cooperativa.

Lobato (2009) caracteriza a colaboração como um tipo de interação em que cada indivíduo contribui com sua parte, no entanto, não há, necessariamente, um diálogo entre os participantes para pensar em conjunto, mas uma contribuição ou ajuda para o alcance de um resultado que não poderia ser alcançado individualmente. Já a cooperação é caracterizada como um tipo de interação onde dois ou mais indivíduos que se envolvem, havendo correspondência recíproca entre eles, para chegar a um objetivo comum, sendo mútua a interação. Assim, o autor pontua que a colaboração envolve a contribuição e a cooperação envolve o diálogo.

Corroborando os autores citados, Barros (1994) *apud* Mantovani (2005) pontua que o termo colaboração relaciona-se com contribuição e cooperação, atingindo assim, o significado de colaboração, pois envolve o trabalho coletivo visando o alcance de um objetivo em comum. Para a autora o conceito de cooperação apresenta maior complexidade na medida em que a colaboração se insere nele, não acontecendo o contrário.

Nessa perspectiva, Dillenbourg *et al* (1995) afirmam que "a 'cooperação' seria realizada pela divisão de trabalho entre os participantes, como uma atividade em que cada pessoa é responsável por uma parte da resolução do problema. A 'colaboração' se caracterizaria pelo engajamento mútuo dos participantes em um esforço coordenado para juntos resolverem o problema" (DILLENBOURG *et al.* apud PAAS, 1999, p. 6).

Assim, para Kumar (1998) as atividades colaborativas envolvem uma constante interação entre indivíduos, que requer um esforço intelectual de ambas as partes para se fazerem compreender.

Conforme já esclarecido, a colaboração no contexto desta pesquisa acerca do trabalho do designer é tratada enquanto ato de contribuição para o alcance de um objetivo comum. Assim sendo, faz-se necessário esclarecer melhor o termo relacionando-o diretamente com a área do Design, uma vez que, como pontuado por Heemann *et al.* (2008) o sentido da colaboração pode variar de acordo com a área do conhecimento em que se estuda o fenômeno.

Para Heemann *et al.* (2008) o processo colaborativo, no âmbito específico do Design de Produto, se apresenta de extrema importância não só na relação entre designers, mas na relação dos designers com outros profissionais envolvidos em atividades com objetivos comuns. Os autores apontam que o fato de existirem diferentes interpretações quanto ao significado do termo colaboração e dificuldades de entendimento de conceitos correlatos, contribui para que, na área do Design, a colaboração seja verbalizada, de forma ampla, em discursos de efeito sem que seja, no entanto, realmente compreendida e estabelecida em equipes de projeto.

Considerando-se, então, a dificuldade de entendimento do termo colaboração na área do Design, são apresentadas, a seguir, algumas colocações de autores que abordam o fenômeno da colaboração, especificamente no âmbito do Design.

Chiu (2002), por exemplo, pontua que a colaboração no Design exige a participação de indivíduos e coordenação das informações de projetos e tarefas. Dessa forma, a organização da equipe aparece como uma das principais tarefas na colaboração do projeto, pois pode afetar a comunicação e o desempenho em Design.

O autor esclarece ainda que no chamado *design colaborativo* a exigência da participação de diferentes indivíduos em uma atividade é necessária para o compartilhamento de informações e tarefas e que, em um projeto grande e complexo, muitas vezes é necessário o envolvimento de várias pessoas ou grupos em um ambiente de colaboração dentro do processo de design, objetivando o compartilhamento de conhecimentos, ideias, recursos ou responsabilidades. Nesse sentido, a comunicação no design torna-se fundamental para a concepção e desenvolvimento do processo.

Como afirma Kvan (2000) o exercício do design (o ato de “desenhar”) envolve, em muitos casos, outras pessoas e, assim, para a maioria dos designers, o processo de concepção inclui, de alguma forma, outros colegas de profissão ou colegas de profissões diversas.

No entanto, Kvan (2000) propõe uma reflexão acerca da característica do design. Afinal, “o design é colaborativo ou cooperativo?”. “Quais critérios poderiam ser utilizados para essa distinção?”. Para o autor, normalmente o processo de design é pensado como um processo continuamente acoplado, no qual os participantes trabalham em estreita colaboração para realizar determinada tarefa. No entanto, o autor afirma que a experiência mostra que o processo de design não é tão acoplado assim, pois cada participante acaba contribuindo com o que pode de acordo com os diferentes saberes e em momentos específicos, em que o conhecimento é adequado a determinada situação.

Porém, Kvan (2000) explora o fenômeno da colaboração voltando-se mais para o trabalho realizado de forma colaborativa (ou cooperativa) especificamente entre designers.

Já Sanders e Stappers (2008) relacionam a colaboração mais ao termo *co-criação* que está direcionado ao fato dos usuários participarem, de forma mais ativa, do processo de design. Nesse sentido, os autores abordam em seus estudos a questão do design participativo (usuário participante) e da criatividade coletiva (considerando-se designers, designers pesquisadores e usuários trabalhando de forma colaborativa).

Os autores apontam o impacto que a mudança do design centrado no usuário para o *co-design* está tendo nos papéis dos participantes de um processo de design. Assim, Sanders e Stappers (2008) comparam os papéis do pesquisador, usuário e designer em diferentes contextos, conforme Figura 3. Considerando-se, então, uma caricatura do

processo de concepção clássica centrada no usuário, esse é um “objeto” passivo de estudo, enquanto o pesquisador busca o conhecimento de teorias e desenvolve mais conhecimento através da observação e entrevistas com o usuário passivo. O designer, em seguida, recebe, também passivamente, o conhecimento sob a forma de um relatório e acrescenta uma compreensão da tecnologia e da criatividade necessária para gerar idéias, etc.

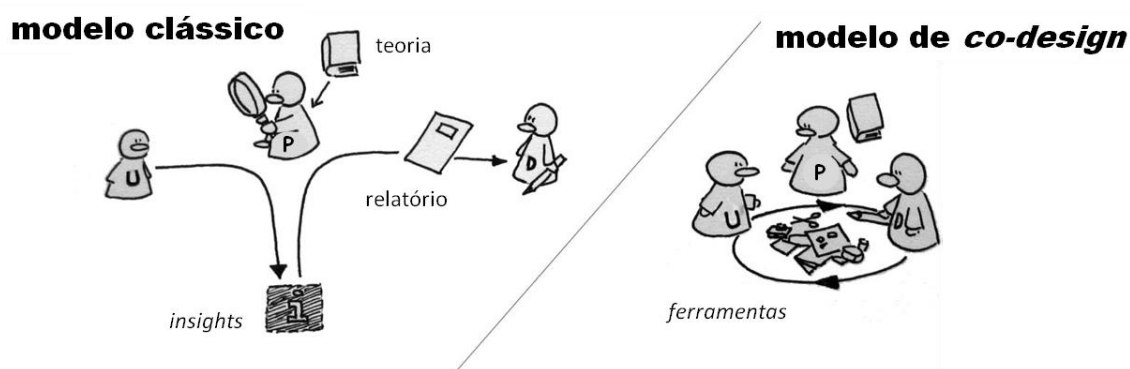


Figura 3: Papéis clássicos de usuários, pesquisadores e designers

Fonte: Adaptado de Sanders e Stappers (2008)

Desse modo, no *co-design*, por outro lado, os papéis acabam sendo misturados: à pessoa que eventualmente é utilizada no processo de design (usuário) é dada uma posição de *expert* de acordo com sua experiência, desempenhando, assim, um grande papel no desenvolvimento do conhecimento, geração de idéias e desenvolvimento do conceito. Na geração de *insights*, o pesquisador dá suporte ao usuário, fornecendo-lhe ferramentas para a ideação e expressão. O designer e o pesquisador colaboram com as ferramentas para a ideação. E, nessa perspectiva, os autores consideram que o designer e o pesquisador, podem, de fato, ser a mesma pessoa.

Assim, segundo Moeckel e Forcellini (2007) o conceito de colaboração detém a ideia de somar esforços, competências e habilidades, no intuito de atingir uma determinada meta; por exemplo, para se conseguir uma inovação de produto. Ou seja, a colaboração entre os *stakeholders* permite facilitar o que, isoladamente, seria difícil.

Faz-se necessário esclarecer que, no âmbito da presente pesquisa, o fenômeno da colaboração não está específica e isoladamente relacionado apenas ao ato da ‘co-criação’, no que diz respeito à participação do usuário em todo o processo de design, nem somente

ao time de trabalho composto apenas por designers que necessitam exercer suas atividades em um contexto colaborativo.

A colaboração, nesse contexto, é vista de forma mais abrangente envolvendo a participação de qualquer *stakeholder* (seja usuário, outro designer ou um profissional de área diversa) no intuito de se atingir uma meta em comum.

Assim sendo, não houve a intenção de direcionar a relação do design e da colaboração em uma única direção (com usuário, designers ou outros profissionais), mas sim, de levantar as diversas possibilidades, de forma geral, visando compreender, sobretudo, a colaboração enquanto estratégia para o alcance de conhecimento e *expertises* que não são próprios de determinado indivíduo e nem foram adquiridos de alguma forma durante sua formação.

2.2 TERRITÓRIO

Neste item são apresentadas algumas colocações acerca das ações de Design em prol da valorização de identidades territoriais. Para isso, primeiramente, apresenta-se a definição, adotada nesta pesquisa, do termo território, para posterior compreensão da sua relação com a área do Design e do compromisso de seus profissionais como aliados para o alcance de uma maior valorização de territórios, em prol do desenvolvimento sustentável.

2.2.1 O que é Território

A definição de território nesta pesquisa é baseada, sobretudo, nos estudos de Krucken (2009). Assim, o termo território advém da palavra de origem francesa *terroir* que significa um território caracterizado pela interação com o homem ao longo dos anos, constituindo-se, então, em um sistema de interações do meio natural, físico e biológico com os fatores humanos. Na língua portuguesa, o termo que mais se aproxima dessa definição é *produto local*, enquanto manifestação cultural fortemente relacionada ao território e à comunidade que o produziu. (KRUCKEN, 2009).

Essa definição apontada por Krucken (2009) corrobora com a definição de territorialidade, apresentada por Dematteis (2004), como uma “mediação simbólica, cognoscitiva e prática que a materialidade dos lugares exerce sobre o comportamento social”.

Portanto, no contexto da presente pesquisa, o território é a “origem geográfica de produtos, que trazem em si um conjunto de elementos históricos, culturais, sociais e ambientais característicos”. (KRUCKEN, 2010)

Para melhor elucidação do amplo sentido do termo território utilizado nesta pesquisa, cabe uma definição, não estabelecida por pesquisadores da área do Design, a título de confirmação do caráter abrangente do termo. Assim, utiliza-se o conceito estabelecido por Santos (2000), o qual defende que:

O território não é apenas o resultado da superposição de um conjunto de sistemas de coisas criadas pelo homem. O território é o chão e mais a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é a base do trabalho, da residência, das trocas materiais e espirituais e da vida, sobre os quais ele influi. (SANTOS, 2000, p. 96)

2.2.2 O Design e a valorização de territórios

O design é posicionado por autores como Krucken (2009) e Garcia e Maciel (2010) como um grande aliado na valorização de identidades, produtos e território, sendo considerada uma área indissociável da cultura e da sociedade.

Conforme pontuado por Krucken (2009), umas das principais contribuições do design em prol da dinamização dos recursos de um território e valorização do seu patrimônio cultural imaterial é reconhecer e tornar reconhecíveis valores e qualidades locais.

Assim, a necessidade de “tornar reconhecível”, ou seja, promover “visibilidade”, bem como a de desenvolver condições que permitam a conversão do potencial dos recursos locais em benefício real e durável para as comunidades, constitui um novo desafio para economias emergentes, que se acentua com o fenômeno da globalização. (KRUCKEN, 2009).

Tal desafio pode ser evidenciado pela dificuldade em se “pensar globalmente e agir localmente”. Segundo Martins (2004) o designer pode e deve oferecer soluções alternativas para inovar a cultura material, aprimorando, assim, a cultura local e harmonizando a cultura comportamental. Nesse sentido, a autora afirma que o mundo global aparece e é sustentado com iniciativas do espaço local, destacando aspectos culturais e buscando a identidade, esquecida com o advento da globalização e com as noções de homogeneização e padronização das formas e de ideias.

Krucken (2009) defende, ainda, que a “qualidade percebida” de um produto ou serviço, relacionada aos fatores emotivos, estéticos e psicológicos que resultam em um “valor de estima”, bem como o reconhecimento da comunidade e do território onde se produz (certificação de origem), são atributos primários na relação competitiva local/global, que acabam por se tornar diferenciais competitivos determinantes.

Nessa direção, a autora aponta a existência de seis dimensões de valor que resultam qualidade percebida de um produto ou serviço, a saber: valor funcional ou utilitário, valor emocional, valor ambiental, valor simbólico e cultural, valor social e valor econômico. (KRUCKEN, 2009)

Dessa forma, o cenário do designer assumindo uma postura de mediador de todo o contexto histórico de um produto, desde a sua origem, valorizando-o além de seus atributos materiais, faz com que o público consumidor construa imagens mentais acerca do produto/serviço adquirido, reduzindo a opacidade comum aos produtos que normalmente adquire sem afetividade, sem vínculo, sem valores adicionais. (GARCIA e MACIEL, 2010)

Complementando a questão do “valor de estima” que determinado produto ou serviço assume perante o consumidor, pontua-se que, segundo Ono (2004), no processo de construção do mundo, os objetos e a sociedade são moldados e influenciados em uma relação dinâmica, onde cabe ao designer atuar de forma criativa dentro da complexidade de funções e significados em que as percepções, ações e relações se estabelecem, buscando assim, adequar objetos às necessidades e anseios das pessoas, e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Especificamente para a área do Design, Krucken (2009) sugere ações para a promoção de produtos e territórios e para o favorecimento de uma relação transparente e duradoura entre consumidor e produtor, conforme Figura 04, a seguir.



Figura 4: Ações essenciais para promover produtos e territórios

Fonte: Krucken(2009)

Considerando-se, então, as intervenções do design na valorização de produtos e territórios, o desafio principal do designer, de acordo com Krucken (2009), está em conseguir comunicar qualidades locais a consumidores globais e auxiliar a mediação entre produção e consumo, tradição e inovação.

A referida autora aponta que o design é um importante aliado no desenvolvimento e na comunicação de soluções inovadoras e sustentáveis, pois tem a oportunidade de aproximar produtores e consumidores, dando transparência e fortalecendo os valores que perpassam a produção e o consumo. E isso se torna possível por meio do planejamento de

estratégias para a valorização de produtos e serviços relacionados a uma determinada origem geográfica, ou seja, o designer pode utilizar abordagens sistêmicas e promover a valorização do próprio território, da cultura, da identidade e dos recursos ambientais associados.

Nessa direção, retomando Reyes e Franzato (2008), e reconhecendo-se o design como uma ferramenta estratégica, emerge o conceito de identidade territorial que se refere à demarcação de espaços, refletidos das mais diversas formas, por meio de seus elementos culturais. Em busca, então, dessa demarcação pelo enaltecimento de características peculiares de um determinado local, verifica-se a necessidade de requalificação de alguns territórios, tendo o design como suporte para gerar um valor associado à promoção de uma identidade em busca de um novo posicionamento.

Assim, o conceito de *branding territorial* aparece como um meio para a divulgação de cidades como marcas, como estratégia para a transformação de um território em um produto palatável às massas. (GOUVEIA, 2007).

Reforçando tal conceito, Tarouco (2011) esclarece que o *branding territorial* vem resgatar estratégias de gestão de marcas com indispensável adaptação ao contexto dos lugares e que tal expressão também está ligada ao que muitos pesquisadores vêm chamando de *place branding*, *destination branding*, marketing de lugares ou marketing territorial e identidade territorial, dentre outros.

Percebe-se, assim, que o design, dentre várias funções, tem a responsabilidade de comunicar uma imagem favorável de um território do qual determinado produto (serviço ou sistema) se origina. Conforme Krucken (2009), o estímulo ao reconhecimento das qualidades e valores relacionados com um produto local tem o intuito de fazer com que a sociedade consiga visualizar a história existente por trás de um produto. Tal visualização, de acordo com a autora, contribui para a adoção e valorização de práticas sustentáveis na produção, na comercialização e no consumo de determinado produto ou serviço.

2.2.3 Valorização territorial e Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável está relacionado ao suprimento das necessidades das gerações atuais sem que as gerações futuras tenham as suas necessidades comprometidas, em detrimento da busca pelo bem-estar no mundo contemporâneo (CMMAD, 1987). Também é amplamente aceito que a idéia da sustentabilidade está relacionada à manutenção do ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.

A concepção de desenvolvimento, nesta pesquisa, baseia-se na definição formulada por Dallabrida, o qual associa o termo ao adjetivo territorial, culminando na seguinte definição:

Processo de mudança estrutural, empreendido por uma sociedade organizada territorialmente, sustentado na potencialização dos capitais e recursos (materiais e imateriais) existentes no local, com vistas à dinamização econômica e à melhoria da qualidade de vida de sua população. (Dallabrida, 2010, p: 153).

Nesse sentido, considera-se necessário o esclarecimento acerca da evolução do termo desenvolvimento e da inserção de diferentes adjetivos ao longo do tempo, com destaque para a sua vinculação ao “sustentável” e “territorial”, culminando em uma reflexão sob a ótica do design.

Como esclarecido por Aguiar *et al* (2008), inicialmente, por volta no ano 1950, o termo desenvolvimento ganhava destaque por meio da sua associação direta com o termo crescimento econômico. No entanto, ao final do século XX, foi iniciada uma crise em virtude do distanciamento entre o pretendido pela chamada economia de mercado e o intitulado como sociedade de mercado, ou seja, “vários projetos de desenvolvimento enfrentavam realidades socioeconômicas que não os legitimavam enquanto alternativas válidas para o conjunto da sociedade”. (Aguiar *et al*, 2008, p: 27).

A partir de então, em meio à crescente desvinculação direta do fator econômico ao termo desenvolvimento, inicia-se um debate sobre a crise ambiental enquanto resultante dos modelos de desenvolvimento (crescimento) e dos padrões de produção e consumo associados.

O atrelamento destes dois processos (crise do desenvolvimento e fortalecimento do ambientalismo) foi, em grande parte, responsável pela retomada do estudo e da importância teórica do desenvolvimento, desta vez recheado de adjetivos (desenvolvimento social, humano, regional, rural, local, territorial, sustentável, etc.). Este uso de adjetivos tinha a intenção, por um lado, de rechaçar o suposto mimetismo dos modelos de desenvolvimento com sua crença na possibilidade de “reprodução” dos mesmos em países e regiões com realidades díspares e, por outro, ressaltar a complexidade do tema e a necessidade da sua abordagem multidisciplinar. (Aguiar *et al*, 2008, p: 27-28).

Nessa perspectiva, são fortalecidas as ideias vinculando o crescimento econômico ao adjetivo sustentável, tendo surgido o termo “desenvolvimento sustentável”, oficialmente, na Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD, 1987).

O Relatório Final da CMMAD compreendeu um texto intitulado “Nosso Futuro Comum” que defendia desenvolvimento sustentável como a capacidade das gerações atuais satisfazerem suas necessidades sem que as gerações futuras tenham as suas necessidades comprometidas; em meio a uma noção de crescimento para todos, considerando-se um equilíbrio entre desenvolvimento e preservação ambiental.

Mais adiante, são vinculadas à noção de desenvolvimento sustentável, para unirem-se à questão da preservação ambiental, a luta pelo combate à miséria e o alcance do bem-estar social, evidenciando-se assim, os focos ambiental, econômico, social e cultural da luta pela sustentabilidade.

Considerando-se a evolução do termo desenvolvimento que, conforme pontuado nos parágrafos anteriores, teve seu ápice com a adição do adjetivo sustentável, verifica-se que nos debates mais recentes acerca do tema, surge uma nova perspectiva evidenciada por uma abordagem territorial.

Para Aguiar *et al* (2008), essa nova abordagem (a qual vem sendo chamada de desenvolvimento territorial sustentável), trata de “observar os fatores sócio-políticos que repercutem nas esferas de produção e de tecnologia, bem como a capacidade da sociedade se organizar e intervir na gestão de seu território”. (Aguiar *et al*, 2008, p: 35).

Os autores esclarecem que, em um primeiro momento, a Geografia e a Geopolítica foram as primeiras ciências a trabalharem a questão territorial e o próprio conceito de

território. No entanto, mais recentemente, outras ciências humanas e sociais passaram a usar esta abordagem, com destaque para a Economia, a Sociologia e a Antropologia, todas com o intuito de compreender seus objetos de análise e investigação num determinado espaço social.

Tal constatação evidencia o aspecto de integração de competências de diversas áreas em prol da sustentabilidade, como sugerido nesta pesquisa.

Como salientado por Aguiar *et al* (2008), as características dessa recente abordagem, posicionam o desenvolvimento territorial como nova forma de promover o desenvolvimento sustentável, uma vez que a nova abordagem intenta contemplar as múltiplas dimensões do desenvolvimento e a diversidade de atores com os quais é preciso lidar quando da análise do tema.

Nesse contexto, Dallabrida (2010) ressalta a multidimensionalidade do desenvolvimento, enquanto um “fenômeno complexo que se realiza sempre em territórios específicos”. (Dallabrida, 2010, p: 155).

Com base na fundamentação acima apresentada, traça-se, nesta pesquisa a relação entre design, território, colaboração e sustentabilidade. O referencial teórico buscou fundamentar a proposição de recomendações para a valorização de territórios, no âmbito do Design e com vistas à sustentabilidade, neste estudo, sugerindo a necessidade de relação do Design com outras áreas do conhecimento, em um contexto de integração colaborativa, na esfera acadêmica.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Sendo a metodologia um esclarecimento sobre o tipo de pesquisa e toda ação desempenhada no trabalho de pesquisa (método), são apresentadas a seguir a abordagem, os procedimentos e as técnicas para coleta de dados desta pesquisa.

3.1 ABORDAGEM

A presente pesquisa, quanto a sua natureza, caracteriza-se como sendo aplicada, pois objetiva-se gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos e envolvendo interesses locais. (SILVA e MENEZES, 2001)

Nesse sentido, de acordo com Silva e Menezes (2001) e considerando-se a forma de abordagem do problema, a pesquisa apresenta-se, predominantemente, como qualitativa, pois há interpretação de fenômenos e atribuição de significados. No entanto, não se exclui a possibilidade de atribuir a esta pesquisa também o caráter quantitativo no que se refere ao tratamento dos dados estatísticos, embora a solução do problema seja estritamente qualitativa.

De acordo com Oliveira (2005), não há conflitos na utilização desses dois tipos de abordagens. A autora defende a possibilidade de utilização de alguns dados quantitativos em uma pesquisa qualitativa.

No que se refere ao seu enquadramento metodológico enquanto meta que se quer atingir, caracteriza-se como exploratória. Segundo Gil (1991), a pesquisa exploratória visa uma maior familiaridade com determinado problema no intuito de torná-lo explícito. Esse tipo de pesquisa envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

3.2 PROCEDIMENTOS

Quanto aos procedimentos técnicos para a coleta de dados, e considerando-se a classificação de Gil (1991), a presente pesquisa caracteriza-se, sobretudo, como documental, bibliográfica e de campo, pois a base de sua elaboração provém de material já publicado em livros, artigos de periódicos e material disponibilizado na internet.

No entanto, ainda com relação aos procedimentos técnicos, também é possível classificar esta pesquisa como sendo participante, em virtude do seu desenvolvimento a partir da interação entre a autora e membros das situações investigadas.

Gil (1999) pontua que a pesquisa científica depende de métodos científicos para que seus objetivos sejam atingidos, ou seja, depende de um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos. Nesse sentido, esta pesquisa compreende o método indutivo, o qual considera a experiência como fundamento para a construção do conhecimento. (GIL, 1999; LAKATOS; MARCONI, 1993).

3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Com relação aos instrumentos para a coleta de dados, foram utilizados nesta pesquisa o questionário, a entrevista e a técnica de grupo focal.

As técnicas de coleta de dados foram utilizadas dentro das 3 etapas principais da pesquisa, definidas de acordo com os objetivos específicos.

Assim sendo, na primeira etapa (mapeamento), utilizou-se pesquisa documental, para levantamento de dados, por meio da internet, de conteúdo relacionado à valorização de territórios nas grades curriculares e ementas de disciplinas nos cursos superiores de Design de Produto no país. Ainda nesta etapa foi realizada pesquisa de campo por meio de questionário online (Apêndice A) dirigido a coordenadores de cursos superiores de Design de Produto no Brasil, para verificação dos diferentes posicionamentos com relação à inclusão de conteúdo relacionado à valorização de territórios nas disciplinas. Além da aplicação do questionário, foram realizadas entrevistas (Apêndice B) com profissionais envolvidos direta

ou indiretamente com Design para levantamento de opiniões acerca da relação entre design e território e da abordagem do assunto valorização territorial nos cursos de Design no país.

Na segunda etapa (elaboração) foram analisados todos os dados e informações coletadas para a proposição inicial de recomendações que possam auxiliar no estímulo à valorização de territórios nos cursos superiores de Design de Produto.

A terceira etapa constituiu-se da realização de grupo focal para obtenção de dados qualitativos sobre as estratégias de valorização de territórios, com professores de design.

3.4 AMOSTRA

A amostra desta pesquisa constitui-se dos cursos de Design de Produto e suas derivações, ou seja, os cursos de Design de Interiores, Design de Moda e Design de Ambientes (habilitações mais frequentes), bem como de profissionais (coordenadores de curso e professores), atuando em cursos de formação superior em Design, nas habilitações citadas.

Com relação à aplicação do questionário, a amostra apresentou-se mais abrangente, sendo aberto aos coordenadores de todos os cursos superiores (bacharelado e tecnologia) de Design de Produto do país. Nesse sentido, o questionário foi estruturado via ferramenta online, com divulgação para preenchimento via e-mail dos coordenadores.

Foram entrevistados 07 profissionais diretamente envolvidos com a questão da valorização territorial no âmbito do Design, atuantes na academia. Essa limitação se deu em função da natureza predominantemente qualitativa desta pesquisa e dos seus objetivos, considerando-se o intuito de identificar singularidades e padrões comuns significativos dentro de uma amostra pequena, mas de significativa profundidade.

Optou-se pela seleção de uma amostra intencional com a escolha de pessoas que pudessem, efetivamente, contribuir com a pesquisa, fornecendo informações mais ricas do que uma amostra probabilística.

3.5 ESTRATÉGIA DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Para a proposição da lista de recomendações nesta pesquisa, foram analisados e interpretados os dados obtidos por meio dos procedimentos questionário e entrevista. Tal análise foi feita com base em Minayo *et al.* (1994) *apud* Teixeira (2003) que propõem a existência de 3 momentos principais durante o ciclo de pesquisa: fase exploratória, trabalho de campo e tratamento do material.

A fase de tratamento do material, segundo os autores, é o momento em que o pesquisador realiza a teorização sobre os dados levantados por meio de procedimentos como entrevistas e questionários, produzindo, assim, um confronto entre a abordagem teórica anteriormente levantada na fase exploratória e o que a investigação de campo aporta de singular como contribuição.

Sendo assim, faz-se necessário esclarecer que o tratamento do material coletado com esta pesquisa foi feito por meio de análise e interpretação. A análise, segundo Gil (1999) visa à organização e sumarização dos dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação. Já a interpretação tem como objetivo a busca pelo sentido mais amplo das respostas, ligando estas aos conhecimentos anteriormente levantados.

Dessa forma, os dados coletados com as respostas às questões fechadas do questionário foram tabulados no intuito de organizar os resultados para posterior comparação com as respostas às questões abertas tanto do questionário, como das entrevistas. Assim, os dados foram organizados e demonstrados por meio de gráficos e tabelas. Registra-se que, como estratégia de análise e interpretação das questões abertas, foi utilizado o procedimento de Análise de Conteúdo, o qual visa à compreensão do pensamento do entrevistado por meio do conteúdo expresso nas respostas dadas com identificação objetiva e sistemática de características específicas do conteúdo das respostas coletadas.

Assim sendo, considerando-se a intenção de explorar diversas opiniões e diferentes representações sobre o tema território no âmbito do Design, as entrevistas foram examinadas ampla e sistematicamente de modo a serem preparadas evidências para a interpretação dos dados. A fase de codificação e classificação do material coletado com as

perguntas abertas do questionário, bem como, entrevistas foi definida, detalhadamente, com base em Bardin (2002), após esgotada a fase de exploração do material.

4 RESULTADOS

São apresentados, a seguir, os resultados obtidos com a aplicação das técnicas de coleta de dados utilizadas nas três etapas da pesquisa:

1. Mapeamento da situação do ensino relacionado à valorização do território em cursos superiores (bacharelado e tecnológico) de Design de Produto, com relação ao conteúdo em disciplinas.
2. Elaboração de recomendações relacionadas à valorização do território, no âmbito do ensino de Design de Produto.
3. Avaliação da proposta de recomendações para estímulo à valorização do território em cursos superiores de Design no país.

4.1 MAPEAMENTO

Na fase de mapeamento, inicialmente realizou-se uma pesquisa documental, tendo como base de dados o site do Ministério da Educação – MEC, em seu sítio “e-MEC”, que dispõe de informações sobre Instituições de Educação Superior e cursos cadastrados.

Assim sendo, foi utilizada a opção de “consulta avançada” e a busca foi feita por “curso” por meio dos verbetes “design” e “desenho industrial”.

Faz-se necessário esclarecer que não foi possível executar a busca utilizando-se somente a nomenclatura “design de produto” no campo “curso”, pois diversas são as IES que nomeiam seus cursos de forma geral (no caso, como ‘design’ ou ‘desenho industrial’), porém tais cursos possuem habilitações específicas como programação visual ou interface digital, por exemplo.

Além disso, foram consideradas as opções de cursos tendo como situação, segundo o MEC, o status de “em atividade”. Nesse sentido, considerando-se as opções de cursos tendo em seus nomes os vocábulos “design” e/ou “desenho industrial”, foram levantados todos os cursos de Design, em atividade no Brasil, na modalidade presencial, conforme destaques apresentados na imagem do sistema de busca no e-MEC (Figura 5).

emec.mec.gov.br

Consultar Cadastro Perguntas Frequentes MEC LEGIS MecLegis Inscrição para BASIs Regulação / Avaliação

e-MEC

Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados

Ação Premiada 14º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal

Consulta Interativa Consulta Textual **Consulta Avançada**

Buscar por: ☐ Instituição de Ensino Superior ☒ **Curso**

Curso:

UF:

Município:

Gratuidade do Curso:

Modalidade: ☐ Distância ☐ Presencial

Grau: ☐ Bacharelado ☐ Licenciatura ☐ Tecnológico ☐ Sequencial

Índice:

Situação:

Em Atividade
Em Extinção
Extinto
Sub-Judice

© 2011 Ministério da Educação - Sistema e-MEC. Todos os direitos reservados.

e-MEC

Figura 5: Sistema de busca e-MEC

Fonte: BRASIL (2012). Disponível em < <http://emec.mec.gov.br/>>

Assim sendo, o levantamento resultou na listagem de todos os cursos de Design, em atividade, segundo o MEC, que foram organizados de acordo com o grau (bacharelado ou tecnológico), a gratuidade das instituições (pública ou privada), as regiões de localização (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste ou Sul), e as habilitações (Apêndice C). A respeito dessa última variante citada (habilitações) os cursos foram agrupados em 06 grupos principais: Graduação Plena (englobando Programação Visual e Projeto de Produto), Produto, Interiores, Moda, Gráfico e Digital, conforme resultados apresentados, a seguir.

Segundo levantamento realizado no e-MEC, até novembro/2011, o total de cursos de Design chegou a 457, sendo 227 bacharelados e 230 cursos superiores de tecnologia, das

mais diversas habilitações (Gráfico, Produto, Interiores, Moda, Digital, etc), distribuídos nas regiões brasileiras, conforme Tabela 1 a seguir.

Tabela 1: Cursos de Design no Brasil

IES		PÚBLICA												PRIVADA												TOTAL
Grau		Bacharelado						Tecnológico						Bacharelado						Tecnológico						
Habilitação		GP	P	I	M	G	D	GP	P	I	M	G	D	GP	P	I	M	G	D	GP	P	I	M	G	D	
R E G I Ã O	NORTE	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	1	0	0	1	1	0	0	4	2	3	0	18
	NORDESTE	5	5	1	2	1	1	0	0	2	0	2	0	2	1	1	4	4	0	0	2	10	14	8	1	66
	CENTRO-OESTE	1	0	1	1	1	0	0	0	1	1	1	0	2	0	0	1	1	1	0	0	6	7	3	0	28
	SUDESTE	5	6	2	1	3	0	0	0	0	1	4	1	24	9	7	20	22	6	0	5	26	28	33	4	207
	SUL	6	6	0	3	6	1	0	1	0	1	1	0	18	9	3	13	11	3	0	10	20	18	7	1	138
		18	18	4	7	11	2	0	2	4	3	8	1	48	20	11	38	39	11	0	17	66	69	54	6	

Legenda

GP: Graduação Plena

P: Produto

I: Interiores

M: Moda

G: Gráfico

D: Digital

Total Geral - Cursos no Brasil **457**

Total Geral - Cursos no Brasil (Bacharelado) **227**

Total Geral - Cursos no Brasil (Tecnológico) **230**

Total Geral - Cursos no Brasil (Graduação Plena) **66**

Total Geral - Cursos no Brasil (Produto) **57**

Total Geral - Cursos no Brasil (Interiores) **85**

Total Geral - Cursos no Brasil (Moda) **117**

Total Geral - Cursos no Brasil (Gráfico) **112**

Total Geral - Cursos no Brasil (Digital) **20**

**** Total Geral - Cursos no Brasil (Graduação Plena + Produto + Interiores + Moda) 325**

Apresentados os dados iniciais, cumpre observar que, a título de validação da presente pesquisa, considerando-se seus objetivos, foram analisadas as grades curriculares e ementas apenas dos cursos de Design com Graduação Plena (com análise das grades e ementas relativas à habilitação “Projeto de Produto”), Design de Produto, Design de Interiores e Design de Moda, totalizando 325 cursos.

Para tal análise, foram buscados os sites de todos os 325 cursos para verificação de suas grades curriculares e ementários. (Apêndice D)

Assim, levantou-se que 269, dos 325 cursos, disponibilizam a grade curricular em seus sites e 50 disponibilizam as ementas das disciplinas, ou seja, foram analisados 82,79% das grades curriculares dos 325 cursos e 15,38% das ementas das disciplinas oferecidas dentre os 325 cursos.

Das 269 grades analisadas e 50 ementários, destaca-se a existência, em 197 cursos, de disciplinas relacionadas à sustentabilidade e sociedade e/ou cultura, realidade local e regional, conforme detalhamento, a seguir.

Na Região Norte, dos 12 cursos oferecidos, 07 ofertam disciplinas/atividades nas quais, eventualmente, o tema valorização territorial possa ser abordado, o que representa 58,33% do total.

As disciplinas/atividades oferecidas são as seguintes:

- Sociedade e Cultura: O homem amazônico e sua formação cultural);
- Tecnologia I (Produto): Estudo das Principais matérias primas utilizadas no processo de desenvolvimento de produtos, alinhada à realidade do mercado local;
- Projeto do Produto III: Análise e re-design de produto de média complexidade do setor produtivo local;
- Atividades de Formação Complementar: Ações acadêmicas, científicas e culturais, visando complementar o aprendizado do discente por meio da integralização curricular plena, de forma a deixá-lo cômico da realidade regional;
- Moda e Cultura Brasileira;
- Introdução ao Design de Produtos: Design e o meio-ambiente Amazônico;
- Materiais e Processos de Fabricação: Materiais Regionais;
- EcoDesign.

Na Região Nordeste, dos 49 cursos oferecidos, 22 ofertam disciplinas/atividades nas quais, eventualmente, o tema valorização territorial possa ser abordado, o que representa 46,03% do total.

As disciplinas/atividades oferecidas são as seguintes:

- Antropologia Cultural;
- Sociologia, Cultura e Moda;
- Ecologia e Meio Ambiente;
- Design e Identidade Cultural;
- Estudos do Brasil;
- Cultura e Sociedade Brasileira;
- Arte e Cultura Popular no Brasil;
- Responsabilidade Social e Meio Ambiente;
- Cultura Brasileira;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Folclore Brasileiro.

Na Região Centro-Oeste, dos 21 cursos oferecidos, 14 ofertam disciplinas/atividades nas quais, eventualmente, o tema valorização territorial possa ser abordado, o que representa 66,66% do total.

As disciplinas/atividades oferecidas são as seguintes:

- Antropologia Cultural;
- Sociologia, Cultura e Moda;
- Ecologia e Meio Ambiente;
- Design e Identidade Cultural;
- Estudos do Brasil;
- Cultura e Sociedade Brasileira;
- Arte e Cultura Popular no Brasil;
- Responsabilidade Social e Meio Ambiente;
- Cultura Brasileira;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Folclore Brasileiro.

Na Região Sudeste, dos 135 cursos oferecidos, 78 ofertam disciplinas/atividades nas quais, eventualmente, o tema valorização territorial possa ser abordado, o que representa 59,25% do total.

As disciplinas/atividades oferecidas são as seguintes:

- Design, Identidade Cultural e Artesanato;
- Introdução ao Design: Design no Brasil, identidade e especificidades. Sociedade e Cultura;
- Cultura e Moda;
- Tópicos em Sociedade e Cultura Contemporânea;
- Design e Sustentabilidade;
- Cultura Brasileira;
- Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais;
- Moda e Cultura Brasileira;
- EcoDesign;
- Meio Ambiente e Consciência Planetária;
- Paisagismo e Sustentabilidade;
- Preservação Ambiental Aplicada;
- Sustentabilidade Social e Ambiental do Design;
- Antropologia Cultural;
- Arte e Cultura Brasileira;
- Moda e Identidade Brasileira;
- Design Sustentável;
- Conservação e Restauro de Patrimônio Histórico e Cultural;
- Cultura Material;
- Moda, Design e Sustentabilidade;
- Comunicação, Cultura e Consumo;
- História da Cultura e do Design;
- Indumentária Brasileira;
- Moda e Cultura Contemporânea;
- Design, Ambiente e Sustentabilidade;
- Design Social e Ambiental;
- Meio Ambiente e Design;

- Responsabilidade Social e Meio Ambiente;
- Sociologia e Cultura Brasileira;
- Aspectos sócio-culturais do vestuário;
- Cultura Material;
- Antropologia e Cultura;
- Antropologia Cultural e Social;
- Sustentabilidade Sócio-ambiental;
- Ecologia e Design;
- Cultura e Sociedade;
- Design e Cultura no Mundo Contemporâneo;
- Design e Tendências sócio-culturais;
- Design estratégico;
- Design para sustentabilidade;
- Estudos sócioeconômicos e ambientais;
- História da Arte e do Design Brasileiro;
- Moda e Sustentabilidade;
- Design e Sustentabilidade;
- Cultura Brasileira e Regional;
- Ambiente (Projeto Integrado em Design Sustentável);
- Projeto do Produto II (Design e Contexto).

Na Região Sul, dos 108 cursos oferecidos, 76 ofertam disciplinas nas quais, eventualmente, o tema valorização territorial possa ser abordado, o que representa 70,37% do total.

As disciplinas/atividades oferecidas são as seguintes:

- Sustentabilidade e EcoDesign;
- Moda e Meio Ambiente;
- Cultura e Sociedade;
- Design e Meio Ambiente;
- Sustentabilidade Aplicada ao Design de Interiores;
- Gestão Ambiental;
- Tecnologia e Sociedade: Cultura e Diversidade Cultural;
- Meio Ambiente e Design: Ecologia e Sustentabilidade;

- EcoDesign;
- Design e Sustentabilidade;
- Análise Cultural;
- Marketing, Design e Culturas de Consumo;
- Moda, Cultura e Comunicação;
- Antropologia Cultural;
- Design Sustentável;
- Ambientalismo (meio ambiente e sustentabilidade);
- Cultura Brasileira;
- Arte e Cultura;
- Histórico e Patrimônio Cultural;
- Design e Cultura Brasileira;
- Design, Ética e Sustentabilidade;
- Responsabilidade Social e Meio Ambiente;
- Design e Cultura Contemporânea;
- Responsabilidade sócio-ambiental;
- Design e Sociedade;
- Moda, Cultura e Identidade;
- Design e Cultura;
- Moda e Identidade Brasileira;
- Moda, Design e Sustentabilidade;
- Sociologia e Culturas Contemporâneas;
- Design socio-ambiental;
- Ecologia aplicada ao Design;
- Ecologia Industrial;
- Gestão Ambiental: EcoDesign;
- Realidade Brasileira;
- Cultura Contemporânea;
- Fundamentos da Realidade Brasileira e Cidadania;
- Bens Culturais;
- Sociologia e Cultura Brasileira;
- Cultura e Comportamento;

- Ecologia Geral;
- Formação e Desenvolvimento Brasileiro;
- Sociedade, Política e Cultura;
- Design para Sustentabilidade;
- Moda e Cultura Brasileira;
- Antropologia e Análise Cultural;
- Design e Meio Ambiente.

Registra-se que a atenção e o destaque dados às disciplinas relacionadas acima se justifica pela ligação, proposta nesta pesquisa, do tema valorização territorial aos temas desenvolvimento sustentável, integração colaborativa e identidade cultural, conforme item 1.2 (Delimitação do Escopo). Sendo assim, o destaque foi feito, exclusivamente no intuito de verificar possibilidades de estímulo à valorização territorial em tais disciplinas, por reconhecer-se a proximidade dos assuntos.

Cabe esclarecer que, embora sejam significativas as abordagens, nos cursos analisados, a respeito dos temas sustentabilidade, sociedade e cultura, das 269 grades analisadas, 09 (3,3%) apontam aprofundamento mais direto ao tema valorização territorial, conforme listagem das disciplinas/atividades a seguir, suas respectivas ementas e localidades:

Região Norte: 03 cursos

1. Design – Bacharelado – Graduação Plena – Instituição Privada

Disciplina: Sociedade e Cultura. Ementa: O homem amazônico e sua formação cultural;

Disciplina: Tecnologia I (Produto): Estudo das Principais matérias primas utilizadas no processo de desenvolvimento de produtos, alinhada à realidade do mercado local;

Disciplina: Projeto do Produto III: Análise e re-design de produto de média complexidade do setor produtivo local.

2. Design de Interiores – Tecnológico – Instituição Privada

Atividades de Formação Complementar: Ações acadêmicas, científicas e culturais, visando complementar o aprendizado do discente por meio da integralização curricular plena, de forma a deixá-lo cômico da realidade regional.

3. Design de Produto – Bacharelado – Instituição Privada

Disciplina: Introdução ao Design de Produtos. Ementa: Design e o meio-ambiente Amazônico;

Disciplina: Materiais e Processos de Fabricação. Ementa: Materiais Regionais

Região Nordeste: 02 cursos

1. Design de Interiores – Tecnológico – Instituição Pública

Disciplina: Cultura Brasileira. Ementa: Aspectos culturais da sociedade brasileira. Identidade cultural. Pluralismo Cultural. Artesanato. Folclore. (Apresentação dos aspectos que compõem a cultura brasileira. Conhecimento dos elementos que caracterizam a cultura brasileira e regional e dos fatores que interferem na identidade cultural. Estímulo à utilização da produção artesanal nos projetos de interiores).

2. Design – Bacharelado – Graduação Plena – Instituição Pública

Disciplina: Design, Sociedade e Cultura. Ementa: Estudo de alguns conceitos e teorias da cultura buscando estabelecer sua relação com o design, com a sociedade, comportamento e consumo. (Compreensão dos diversos níveis de formalidade do design informacional dentro do contexto urbano local – Agreste – estabelecendo sua relação com a condição global).

Região Centro-Oeste: 02 cursos

1. Design de Moda – Bacharelado – Instituição Pública

Disciplina: Arte e Cultura Popular no Brasil. Ementa: Conhecimento das origens do conceito de arte popular, reflexão sobre a característica da produção no Brasil, discussão das inter-relações entre cultura erudita, popular e de massa, reflexão sobre a construção de nossa identidade cultural e sobre a importância de conhecermos o repertório do nosso patrimônio cultural. Co-relacionamento das teorias atuais sobre cultura e arte e o tratamento dado as chamadas produções etnográficas.

2. Design de Ambientes – Bacharelado – Instituição Pública

Disciplina: Arte e Cultura Popular no Brasil. Ementa: Conhecimento das origens do conceito de arte popular, reflexão sobre a característica da produção no Brasil, discussão das inter-relações entre cultura erudita, popular e de massa, reflexão sobre a construção de nossa identidade cultural e sobre a importância

de conhecermos o repertório do nosso patrimônio cultural. Co-relacionamento das teorias atuais sobre cultura e arte e o tratamento dado as chamadas produções etnográficas.

Região Sul: 02 cursos

1. Design de Interiores – Tecnológico – Instituição Privada

Disciplina: Histórico e Patrimônio Cultural. Ementa: Conceito de Patrimônio: contornos semânticos historicamente construídos. Políticas de salvaguarda de bens culturais e naturais. Referenciais históricos e estéticos de bens paisagísticos, urbanísticos e arquitetônicos. Referenciais históricos e estéticos de bens artísticos e artesanais. Referenciais históricos e culturais de bens imateriais: literatura, música, folclore, linguagens, rituais e costumes.

2. Design de Interiores – Tecnológico – Instituição Privada

Disciplina: Bens Culturais. Ementa: Estudo dos bens culturais arquitetônicos gaúchos, Barroco e Primitivo Luso-Brasileiro; tipologias e estilos de mobiliário desde a Antigüidade até tendências contemporâneas. Novos materiais, reciclagem, bem como valores tradicionais do mobiliário histórico. Identificação de Bens Culturais e estilos arquitetônicos do Brasil e do Rio Grande do Sul. Análise da Influência da constituição história do RS no espaço construído gaúcho. Apropriação da legislação sobre o Patrimônio Histórico-cultural nacional e internacional, definições de Patrimônio Cultural; Bens Culturais móveis e imóveis; Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

Ainda nesta primeira etapa da pesquisa, correspondente ao mapeamento, foi realizada pesquisa de campo por meio de questionário online (Apêndice A) dirigido a coordenadores de cursos superiores de Design de Produto no Brasil, para verificação dos diferentes posicionamentos com relação à inclusão de conteúdo relacionado à valorização de territórios nas disciplinas.

Por meio da coleta de dados nos sites dos cursos foram obtidos os contatos dos coordenadores de 195 cursos, dentre o total de 325, ou seja, 60%. Assim, o questionário online foi enviado para 195 correios eletrônicos, no entanto, o retorno de questionários respondidos totalizou 33 (10,15% do total de 325 cursos).

O questionário¹ (Apêndice A) foi elaborado com 15 perguntas e foram obtidas as seguintes respostas:

A respeito dos nomes e natureza das Instituições, bem como dos nomes dos cursos ofertados, grau e localidade, foram obtidas as respostas, conforme Quadro 2:

IES	Natureza	Curso	Grau	Região
Centro de Ensino Superior Fucapi – CESF/FUCAPI (Manaus/AM)	Privada	Design	Bacharelado	Norte
Instituto Federal da Paraíba – IFPB (João Pessoa/PB)	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Nordeste
Universidade Federal de Goiás – UFG (Goiânia/GO)	Pública	Design de Ambientes	Bacharelado	Centro-Oeste
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás (Goiânia/GO)	Privada	Design	Bacharelado	Centro-Oeste
Universidade Federal da Paraíba – UFPB (Rio Tinto/PB)	Pública	Design	Bacharelado	Nordeste
Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Manaus/AM)	Pública	Design	Bacharelado	Norte
Universidade FUMEC (Belo Horizonte/MG)	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Sudeste
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (Caruaru/PE)	Pública	Design	Bacharelado	Nordeste
Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA (Volta Redonda/RJ)	Privada	Design	Bacharelado	Sudeste
Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI (Adamantina/SP)	Pública	Design de Produto	Bacharelado	Sudeste
Universidade Estadual de Maringá – UEM (Cianorte/PR)	Pública	Design de Produto	Bacharelado	Sul
Universidade Federal de Alagoas – UFAL (Maceió/AL)	Pública	Design	Bacharelado	Nordeste
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CES/JF (Juiz de Fora/MG)	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Sudeste
Faculdade de Tecnologia – FETC (Caxias do Sul/RS)	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Sul
Centro Universitário Metodista – IPA (Porto Alegre/RS)	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Sul
Instituto Mauá de Tecnologia (São Caetano do Sul/SP)	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Sudeste
Faculdade Metropolitana de Guaramirim – FAMEG (Guaramirim/SC)	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Sul
Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina – CESUSC (Florianópolis/SC)	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Sul
Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC (Xanxerê/SC)	Privada	Design	Bacharelado	Sul
Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC (Florianópolis/SC)	Pública	Design de Produto	Tecnológico	Sul
Universidade Federal do Paraná – UFPR	Pública	Design de Produto	Bacharelado	Sul

¹ Foram suprimidas as respostas da primeira e da última pergunta, relativas ao nome e contato do respondente, respectivamente.

(Curitiba/PR)				
Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC (Videira/SC)	Privada	Design	Bacharelado	Sul
Universidade de Blumenau – FURB (Blumenau/SC)	Pública	Design	Bacharelado	Sul
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR (Curitiba/PR)	Pública	Design	Bacharelado	Sul
Centro Universitário SENAC (São Paulo/SP)	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Sudeste
Universidade do Contestado – UnC (Rio Negrinho/SC)	Privada	Design	Bacharelado	Sul
Centro Universitário Franciscano – UNIFRA (Santa Maria/RS)	Privada	Design	Bacharelado	Sul
Universidade Veiga de Almeida – UVA (Rio de Janeiro/RJ)	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Sudeste
Universidade Norte do Paraná – UNOPAR (Londrina/PR)	Privada	Design	Bacharelado	Sul
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (Porto Alegre/RS)	Privada	Design	Bacharelado	Sul
Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo/SP)	Privada	Design	Bacharelado	Sudeste
Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP (Macapá/AP)	Privada	Design	Bacharelado	Norte
Centro Universitário Metodista – IPA (Porto Alegre/RS)	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Sul

Quadro 2: Questionário - questões fechadas

Fonte: A autora (2012)

Para melhor visualização das demais respostas, são apresentados os gráficos abaixo.

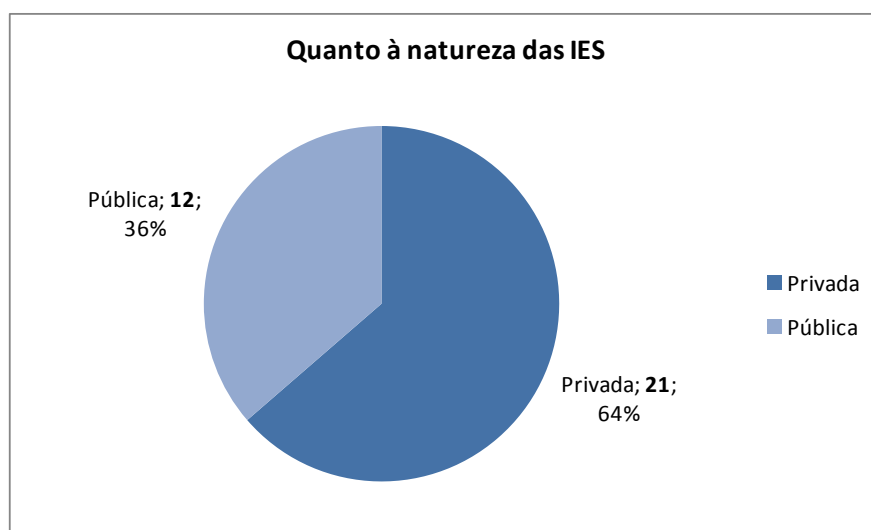


Figura 6: Gráfico Questionário - natureza IES

Fonte: A autora (2012)

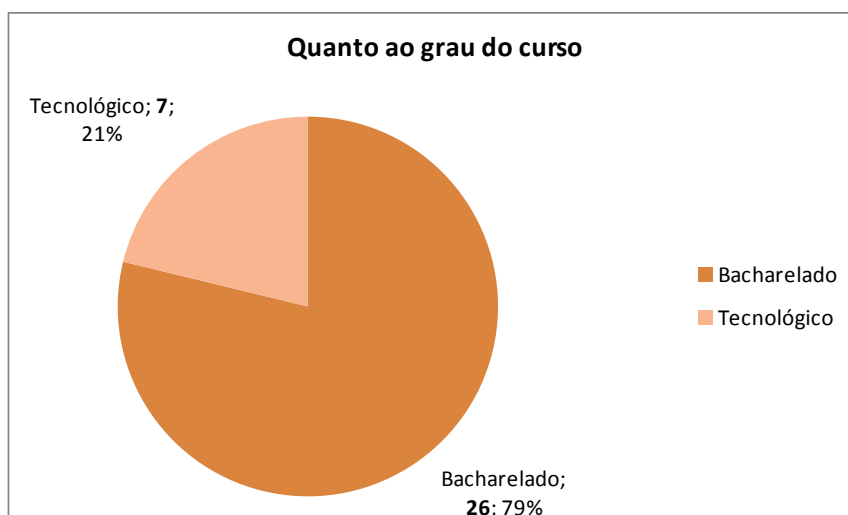


Figura 7: Gráfico Questionário - grau do curso

Fonte: A autora (2012)

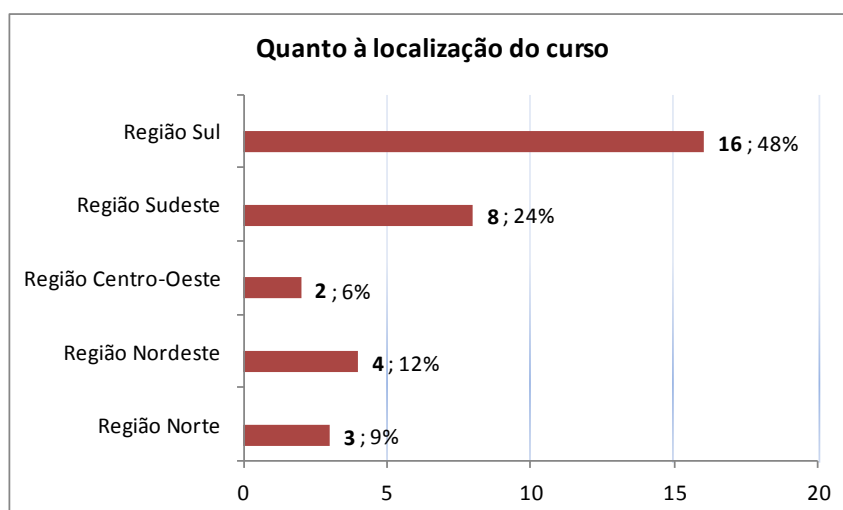


Figura 8: Gráfico Questionário - localidade do curso

Fonte: A autora (2012)

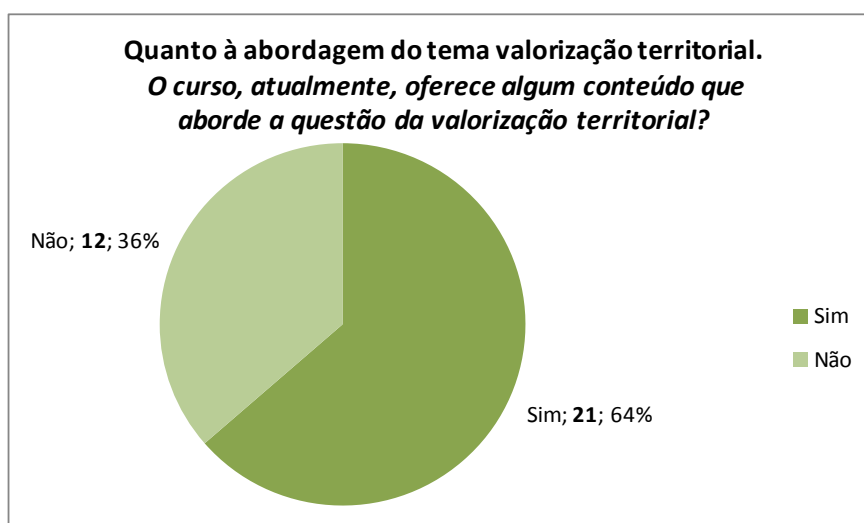


Figura 9: Gráfico Questionário - abordagem território

Fonte: A autora (2012)

Quanto à intenção de inclusão, no curso, do tema valorização territorial (para os 30% que responderam 'não' à questão acima: 27% responderam que há intenção de incluir conteúdo sobre o tema valorização territorial no curso e 12% responderam que não há intenção).

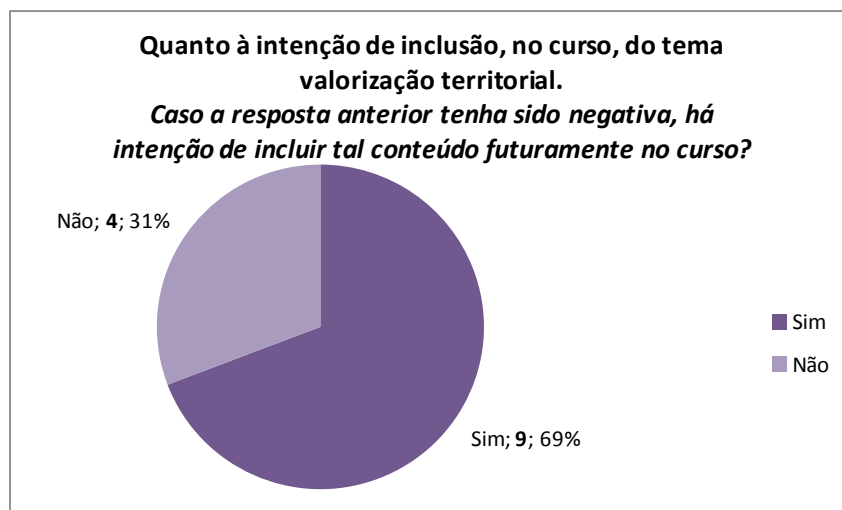


Figura 10: Gráfico Questionário - inclusão do tema

Fonte: A autora (2012)

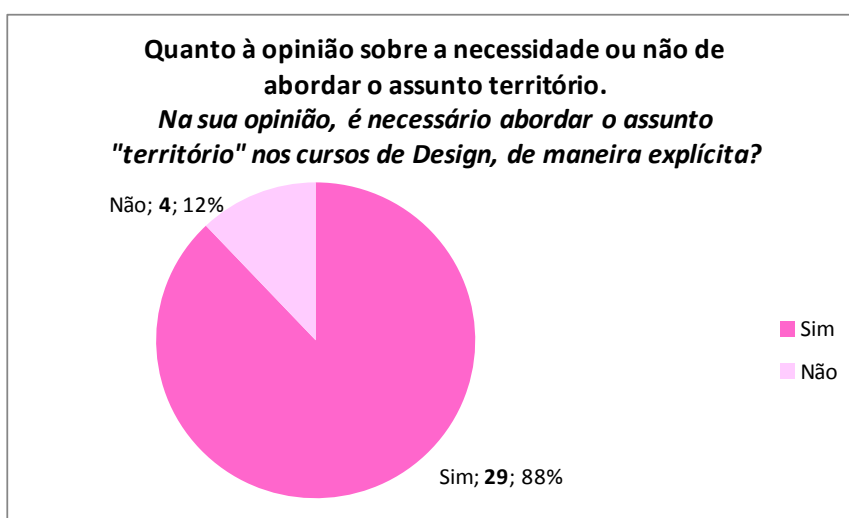


Figura 11: Gráfico Questionário - opinião

Fonte: A autora (2012)

Com relação às questões abertas, foram obtidas as seguintes respostas, conforme Quadro 3:

Natureza do conteúdo (disciplina (s) e/ou grupo de trabalho e/ou iniciativa, etc), relacionado à “valorização territorial” oferecido nos cursos	
R1	Essa abordagem é feita através de visitas a municípios da região e ao centro da cidade de Manaus no intuito de mostrar aos discentes a importância de se valorizar e trabalhar a melhoria da região. Busca a reflexão de como o Design pode contribuir para o crescimento e fortalecimento regional. Não discutimos o tema em si (valorização territorial), mas temos trabalhos todo semestre que buscam a valorização da nossa região especificamente.
R3	Temos uma pesquisa em andamento com a valorização sócio-cultural regional da comunidade Calunga da Chapada dos Veadeiros.
R4	Disciplina de Embalagens - trabalha geralmente com produtos regionais e tenta imprimir um caráter regional aos projetos; Disciplina de Projeto - em alguns momentos das disciplinas de projeto, os alunos trabalham com propostas ligadas à valorização territorial; Disciplina de Serigrafia - os temas dos projetos práticos, geralmente, estão ligados a questões regionais; Design do Mobiliário - o professor trabalha com um estudo sobre madeiras de desmatamento onde questões territoriais aparecem.
R5	Projeto de Extensão envolvendo comunidades indígenas da região.
R6	Do ponto de vista da valorização territorial, a disciplina que mais aborda tal conteúdo é a de Ecodesign, que trata das questões de desenvolvimento sustentável como um fator inerente ao processo de desenvolvimento local e territorial, sendo assim observa-se que dentre os conteúdos abordados, as questões de valorização territorial fazem parte do arcabouço teórico indispensável ao entendimento da temática do ecodesign, bem como de sua implementação enquanto meio de formação.
R7	Trabalhamos na disciplina Núcleo de Projeto I, temas característicos da nossa cultura regional - a ex. de festas populares regionais, em geral de caráter religioso, ou peculiaridades da cultura brasileira que se destacam em MG, como o tropeirismo, por exemplo – a disciplina é uma oficina de desenvolvimento de coleção, com conteúdos em teoria/pesquisa e prática, inclusive trabalhos de campo, cuja temática é sempre dentro disso. Já a disciplina oficina de plástica desenvolve o figurino da maior escola de samba de MG – trabalhamos dentro do seu enredo como temática – esse ano: a liberdade – chegamos à Inconfidência Mineira num salto.
R8	No Curso de Design da UFPE em Caruaru, temos a disciplina "Design de Mobiliário", na qual os alunos estudam o Pólo Moveleiro de Gravatá, uma das principais cidades do nosso entorno, que é, no caso, o Agreste de Pernambuco. Também, no Ciclo Básico do Curso, há a disciplina "Design, Sociedade e Cultura". Nesta, uma das atividades dos alunos é estudar a cultura local. Pode-se citar também que há algumas disciplinas focadas em sustentabilidade, nas quais a questão de valorizar o território é constante. Além disso, temos diversas pesquisas que estão direcionadas a questões do território no qual o curso funciona.
R10	O curso de Desenho Industrial das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI, oferece no sétimo termo uma disciplina denominada "O Design e a Cidade" que aborda questões teóricas e práticas sobre a intervenção do design em sistemas urbanos, com foco nas características e necessidades locais e regionais, a disciplina demonstra exemplos e estudos de casos de grandes e pequenos centros, fazendo a correlação da atividade humana e suas influências culturais e comportamentais. Podemos citar como exemplo no ano de 2011 que a disciplina encerrou com um trabalho prático onde a sala foi dividida em grupos que foram responsáveis por reprojeter o conceito do ambiente e os mobiliários urbanos de um espaço de convivência e lazer de uma cidade de pequeno porte (característica das cidades da região da alta-paulista). O tema foi inspirado nos costumes regionais de lazer do interior do estado de São Paulo, onde as famílias se concentram em praças para passeio com crianças e interações sociais de jovens.
R12	Parceria com o SEBRAE/AL e SEPLANE/AL junto aos Arranjos Produtivos Locais, no segmento Móveis do Agreste.
R13	Grupo de estudo - Territórios da criação. A temática também é abordada em sala de aula.
R14	Na disciplina de Gestão do Design são abordados estes aspectos territoriais.
R17	Por intermédio da coordenação, há dois projetos nos quais são abordadas questões de valorização territorial: DESIS (Design for Social Innovation and Sustainability) e LOLA (Looking for Likely Alternatives). Os acadêmicos bolsistas do artigo 170 do curso de design participam do processo de

	coleta, catalogação e divulgação de casos de inovação social no entorno e contribuem com aplicações de design.
R18	Todas as disciplinas de projeto abordam as questões regionais nos seus aspectos cultural, social e econômico.
R20	O curso de Design de Produto do IF-SC não possui pontualmente nenhuma disciplina que aborde este tipo de conteúdo. Entretanto, entendo que o viés de sustentabilidade pode ser considerado como equivalente para tal, o que no nosso curso acontece por meio de um eixo transversal, que permeia discussões em todo o decorrer do curso, e efetivamente tem sua aplicação em um projeto de extensão intitulado Design Possível - SC.
R22	Não temos uma disciplina específica, mas nas disciplinas de Projeto sempre trabalhamos com temas que envolvem a região. Como a Unoesc é uma universidade comunitária o curso de design sempre está envolvido em atividades que envolvem a sociedade, participamos sábado passado da virada cultural, oferecemos uma oficina de brinquedos reciclados, com objetivo de ensinar e conscientizar as crianças da importância da reciclagem. Está em andamento um projeto de pesquisa, a acadêmica é bolsista, ela está fazendo um levantamento histórico dos rótulos de algumas vinícolas da região, vamos trabalhar com design da informação, faremos uma análise destes rótulos. O ano que vem ela apresenta o projeto no Siepe (Seminário de Pesquisa e Extensão).
R26	A disciplina de Metodologia do Design no segundo semestre utiliza a análise dos potenciais territoriais para a definição dos valores presentes no projeto de produto ou gráfico que é desenvolvido na disciplina. Em outras disciplinas como, por exemplo, Análise Gráfica e Projetos de Produto e Gráfico, busca-se a valorização dos saberes e potenciais da região, mas essa condição não é a preponderante. Estamos iniciando um grupo de pesquisa na UnC que tem como objetivo o estudo do território sob vários aspectos, (design, literatura, fotografia).
R28	Na disciplina Projeto Temático são realizados projetos comerciais reais. Para o desenvolvimento dos projetos os alunos são incentivados a conhecer o entorno de onde se insere a loja, os valores e características locais, para que sejam traduzidos no espaço comercial.
R29	Projetos de pesquisa voltados ao Pólo Moveleiro de Arapongas e região.
R30	O Atelier de Projeto 5 aborda o tema territorial como referência neste semestre. Sendo assim, cabe aos alunos matriculados na atividade desenvolverem propostas de design para um lugar, cidade, bairro ou região.
R31	A disciplina de Ecologia do Design aborda questões ligadas a sustentabilidade e dentre as estratégias está a produção e valorização local e a relação de valor e do território.
R33	- Disciplina Sociedade e Cultura (obrigatória) - Disciplina Design e Artesanato (Eletiva)
Opinião sobre a necessidade, ou não, de abordar o tema “território” de forma explícita nos cursos de design	
R1	Não é necessário abordar o tema de forma explícita. Acredito que isso deve ser trabalhado o tempo todo com o discente. Não vejo como uma disciplina, mas como um tema pra ser discutido, analisado e vivido em várias disciplinas ou projetos dentro do curso.
R2	Não é necessário abordar o tema de forma explícita. Não consigo ver, de forma clara, de que maneira tal assunto poderia contribuir na prática profissional de um designer de interiores. Esclareço também que tal assunto nunca foi abordado em nosso curso.
R3	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Acredito que com a globalização cultural e a "banalização" da cultura, a valorização regional é de fundamental importância para resgatar o patrimônio histórico cultural da sociedade brasileira que muito tem para nos ofertar.
R4	Não é necessário abordar o tema de forma explícita. Acho que as questões explícitas em um curso de Design devem estar vinculadas a aspectos metodológicos e as questões territoriais estão vinculadas automaticamente ao curso.
R5	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Essa necessidade torna-se cada dia mais evidente principalmente pelas novas pesquisas envolvendo design e inovações sociais.
R6	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Com certeza existe essa necessidade, haja vista que para se consolidar um conhecimento mais aprofundado sobre o que tange o desenvolvimento

	sustentável, não tem como não abordar a questão do território.
R7	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Num país de dimensões continentais como o Brasil, analisar as suas possibilidades de desenvolvimento em suas áreas específicas, pelo design, a partir de um geográfico olhar em suas regiões, tomando por base condições climáticas, cultura, sociedade, demais dados geográficos-físicos e humanos, permitiriam uma melhor exploração das nossas potencialidades por território, que só trariam crescimento sistematizado, planejado, seja econômico, acima de tudo, mas dentre tanto.
R8	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. A instalação do Curso de Design da UFPE em Caruaru está diretamente relacionada com a vocação do território. Estamos no centro do Pólo de Confecções do Agreste Pernambucano. Dar importância a questões relativas ao território é importante por diversos motivos, dentre eles poderia citar a questão da sustentabilidade e o enriquecimento simbólico-estético que ocorre com as criações que valorizam essa perspectiva.
R9	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. O INEP nos prejudica no sentido de exigir uma carga mínima de horas por curso. As Universidades particulares entendem essa carga mínima como carga a utilizar. Os gerentes entendem como prejudicial ao lucro um aumento dessas horas. Nesse sentido, só são abordados os conteúdos preconizados pelo MEC nas diretrizes nacionais. Na nossa Instituição trabalhamos com 30% a mais das 2.400 horas exigidas. Confesso que seja pouco para a quantidade de currículo. Como contribuição, considero que a exigência de um currículo único básico para as escolas seja a melhor opção, onde o Design Territorial pudesse ser entendido em uma disciplina ou como conteúdo.
R10	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Porém é preciso tomar cuidado para não caracterizar o termo como uma nova vertente de intervenção projetual, pois de certa forma e com outras terminologias essa preocupação já existe e foi apresentada por alguns autores. Bernd Lobach (2000) utiliza o termo "Design Ambiental" para denominar a atividade projetual do sistema urbano, sendo que para o autor o "Design Industrial" que trata do aspecto em escala menor, pontual como os produtos, passa a ser uma consequência e regido pelo "Design Ambiental" que tem características, interesses e necessidades próprias. Quando tratamos da área de conhecimento da Ergonomia o conceito de sistema é peça fundamental em projetos de grande escala, sendo que toda e qualquer parte é considerada um sub-sistema de um sistema maior e de acordo com a complexidade do problema abordado, as fronteiras do sistema podem ser ampliadas, aumentando as variáveis e as relações entre os sub-sistemas, podendo considerar o sistema como algo realmente amplo como uma fábrica, os limites de um bairro, cidade ou instituições governamentais. O autor Mccornick, Hendrick e o próprio Itiro lida, apontam a relação de causa-efeito que pode ocorrer nas interações dos sub-sistemas que influenciam e modificam o sistema global, assim como as características do sistema global pode influenciar o desempenho do sistema setorial. Os autores recomendam em alguns casos sempre considerar uma análise macro da situação.
R11	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Para o desenvolvimento dos aspectos territoriais regionais, é importante que se estude a cultura e potencialidades regionais para o seu desenvolvimento e valorização. Assim, este conteúdo, sendo abordado por disciplina específica ou inserido em um contexto de discussão correlato em outra disciplina, deve ser discutido e trabalhado sistematicamente. Além disso, também é importante que se façam parcerias com produtores regionais e iniciativas de capacitação de comunidades locais.
R12	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. O designer pode contribuir por meio de projeto gráfico e desenvolvimento de produtos para a valorização territorial, agregando valor aos produtos. Esse pode ser o diferencial dos novos produtos, fora do circuito comercial.
R13	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. O design aplica a questão de construção de objetos onde o território pode ser referencial - isto não implica em nacionalismo ou a uma procura de um design brasileiro.
R14	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Não só necessário, como importante a compreensão por parte do aluno sobre as questões territoriais, as APL's, o que a região é e fornece para proporcionar o seu desenvolvimento.
R15	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Poderia ser abordado ao longo do curso em várias disciplinas
R16	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. É uma necessidade, porém na prática de fato não

	existe da forma ideal. O que existe é uma abordagem específica, conforme cada projeto.
R17	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Uma das constatações das pesquisas dos projetos DESIS e LOLA é a de que qualquer território possui exemplos de pessoas que por iniciativa própria desenvolvem soluções criativas para as adversidades do dia-a-dia. O designer, enquanto parte integrante da sociedade e por possuir características essenciais para tal, pode ser o profissional que identifica esses casos (classificados como inovações sociais). Além disso, ele pode ser o projetista de soluções facilitadoras (plataformas habilitantes), que são contribuições para o desenvolvimento de casos de inovação social.
R18	Não é necessário abordar o tema de forma explícita. Acredito que contextualizar esta questão naturalmente dentro das temáticas das disciplinas torna mais eficiente e eficaz o resultado.
R19	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Deve ser abordada de forma explícita, para entendimento de todos os agentes envolvidos, mesmo contendo ementa remetendo a esta expertise, muitos profissionais (docentes) são de várias áreas do conhecimento e não de forma específica do conhecimento, entendo que território sem uma devida intervenção clara nos aspectos de sua aplicação, poderá ser remetido para outras atividades e ações para cursos afins, Design e arquitetura como exemplo.
R20	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Acredito ser importante este tipo de abordagem como conteúdo, mas não entendo que deva se transformar em algo como uma disciplina.
R21	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Discutir o tema do "território" seria uma forma de debater temas como globalização, projetos modernos e pós-modernos, consumo e cultura. Isso, a partir de outra perspectiva que não a central ou metropolitana. Caso seja possível entender que o "território" está vinculado menos a questões geográficas e mais àquelas simbólicas (sejam essas éticas, estéticas, morais, jurídicas, entre outras), tomar o tema em cursos de design, provocaria um deslocamento no sentido de uma revisão teórica sobre o entendimento de projeto, uso e apropriação dos artefatos imaginados ou construídos. Em outras palavras, nosso entendimento da cultura material e suas relações estreitas com os tempos e os espaços de significação.
R22	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Acho muito importante trabalhar este tema, pois estamos formando profissionais para atender as necessidades desta região, claro que eles saem preparados para atender em qualquer lugar, mas a nossa realidade aqui é muito rica e tem suas peculiaridades, o curso de design está devagarzinho abrindo caminhos nesta região, vários empresários já estão entendendo o que é design e vendo a necessidade de usá-lo, somos bastante procurados para ofertar empregos e estágios para os acadêmicos.
R23	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. É necessário explicar a extensão do conceito, objetivos enquanto desenvolvimento, regional, tecnológico. Também importante é a questão da identidade e da inovação.
R24	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Porque é importante que o design perceba o entorno e os sistemas que o envolvem.
R25	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Para se pensar em design é preciso considerar o "outro", ou seja, para quem é o desenvolvimento de um produto. Falar de território é fundamental para que este produto seja eficaz em sua proposta.
R26	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Porque os acadêmicos nem sempre têm consciência dos potenciais e diferenciais da região onde residem ou permanecem no período de estudo. As características do produto ou serviço são fator de diferenciação, fortalecendo em especial, pequenos empreendimentos através da transparência na comunicação da qualidade dos produtos locais.
R27	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Mais uma forma de valorização para marcas e produtos ajuda a identificar com o público alvo.
R28	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Esse tema é muito importante, mas principalmente num curso tecnólogo, ele deve estar inserido de uma forma aplicada.
R29	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. (Não gosto muito do uso do vocábulo "território" por diversos motivos que talvez não caiba aqui mencionar), mas acho muito interessante, ao design, estudar profundamente as peculiaridade ou vocações regionais em termos sócio-econômicos e culturais, para delinear potencialidades, expertises, ajustes etc.
R30	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Acreditamos que o território é uma área fértil

	para projetos, que deve ser explorada pelos acadêmicos em Design.
R31	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. Creio que o trabalho do designer está intimamente ligado à valorização, de diferentes formas, e entender o contexto e a localização dos projetos é fundamental para abordar questões contemporâneas, como sustentabilidade.
R32	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. O conhecimento das necessidades da sociedade, em que o aluno atuará, é fundamental para o seu crescimento profissional. As peculiaridades de cada região devem ser respeitadas no estudo de Design, pois as metodologias, que são universais, devem ser inseridas em um contexto no qual o aluno possa atuar de forma coerente com sua comunidade.
R33	Sim. É necessário abordar o tema de forma explícita. É muito importante conhecer o mercado local, os materiais favoráveis a sua forma de produção e contexto para o sucesso do produto final.

Quadro 3: Questionário - questões abertas

Fonte: A autora (2012)

Além da aplicação do questionário, foram realizadas entrevistas com profissionais envolvidos direta ou indiretamente com Design para levantamento de opiniões acerca da relação entre design e território e da abordagem do tema valorização territorial nos cursos de Design no país. Foram solicitadas 10 entrevistas, obtendo-se retorno positivo de 07, conforme resultados a seguir. (Quadro 4)

Local de Trabalho	
E1	Universidade Mackenzie / ONG Design Possível
E2	Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA
E3	Nexo Design / UFPR
E4	Universidade Federal da Paraíba
E5	Faculdade Metropolitana de Guaramirim (FAMEG)
E6	UNIDAVI
E7	Unisinos
Ocupação	
E1	Designer / professor / gestor
E2	Coordenadora do Curso de Design
E3	Designer / Professor
E4	Professor e Chefe do Departamento de Design
E5	Coordenador / professor
E6	Coordenador Curso Design
E7	Professor PPG Design
O que você visualiza como competência do Design para a valorização de um território?	
E1a	O designer atualmente trabalha entre outras coisas com a articulação de diferentes profissionais em projetos e com a comunicação em diferentes âmbitos, essas habilidades do profissional habilitam o design como ferramenta de valorização de um território, gerando valor e produzindo bens associados às características locais.
E2a	Identificar os valores constituídos na cultura local e do entorno de onde o curso se insere, trazendo para o aluno a valorização de sua identidade e do repertório a ser utilizado com seu público.
E3a	Seguir as diretrizes da sustentabilidade no âmbito da dimensão social. Principalmente em relação à valorização dos recursos locais. Falta compreensão sobre a importância e relevância sobre a temática.

E4a	Considerando que o designer possui (ou deve possuir) sensibilidade para captar as "essências", ou principais características de um determinado contexto, além do poder de síntese que são inerentes, acredito que a competência está justamente na habilidade de traduzir estas informações em conceitos a serem reconhecidos pelo público, consumidor, usuário, etc. Estes conceitos são os norteadores dos projetos.
E5a	Considero a abordagem de Krucken (2009), que coloca que a abordagem do design para a valorização de produtos locais pode ser agrupada em três linhas: 1) promover a qualidade dos produtos, dos territórios, dos processos de fabricação; 2) apoiar a comunicação, aproximando consumidores e produtores e intensificando relações territoriais; 3) apoiar o desenvolvimento de arranjos produtivos locais e cadeias de valor sustentáveis, visando ao fortalecimento de micro e pequenas empresas. Acredito que a valorização de um território deve servir para a promoção de iniciativas de inovação social para o desenvolvimento de comunidades criativas. Neste cenário, de acordo com Manzini (2008), o design pode contribuir com projetos de plataformas habilitantes (ou soluções facilitadoras). Essas soluções facilitadoras são projetos de sistemas que possibilitam práticas de estilos de vida mais sustentáveis.
E6a	Acredito que a pesquisa que antecede um projeto de design pode ser o grande diferencial no que tange a valorização de um território. Explorar as características de uma cultura, de um povo, de uma região, pode fazer com que o projeto ganhe destaque e seja aceito pelo cliente, desde que essas características sejam e estejam claramente explícitas.
E7a	No desenvolvimento de projetos de valorização territorial, é necessário dispor de um sistema de conhecimento e competências muito vasto, que extrapola a área do Design. Este tipo de projeto necessita de competências de expertos de diversas áreas e das competências necessárias para a sua integração. O designer que se insira nestes projetos pode contribuir com: - Competências gerais da disciplina (por exemplo, competências estratégicas, de abordagem à solução de problemas abertos e mal definidos, de raciocínio, ação e reflexão projetual, de gestão de projeto, de mediação entre os atores envolvidos no projeto); - Competências específicas de subáreas disciplinares (por exemplo, competências de design industrial, design gráfico, design de moda e design de interiores).
Você identifica alguma lacuna no ensino do Design no que tange à(s) competência(s) anteriormente identificada(s)? Qual (is)?	
E1b	Creio que poucas instituições tratam o design sob o ponto de vista do território, ou oferecem na graduação uma abordagem que envolva a discussão territorial nas diferentes etapas do projeto. Essa dificuldade é amplificada por uma visão de globalização ainda vigente, onde a produção e o resultado do trabalho são posicionados sem identidade do grupo ou do local, justamente para poder transitar por diferentes mercados. Na contra mão desse pensamento os consumidores cada vez mais valorizam a origem, a localização e a cultura envolvida com o produto ou serviço desenvolvido.
E2b	No ensino de Design como um todo sim. Território não é uma competência preconizada pelo MEC nas diretrizes curriculares nacionais. Tais competências, quando o curso consegue fazer, são trabalhadas em aulas como Antropologia e Sociologia, que não é o nosso caso. Aqui desenvolvemos essas competências por meio das habilidades projetuais.
E3b	Maior ênfase nas preocupações sobre as questões sociais. Uma disciplina sobre responsabilidade social e design social pode ser uma forma para atender esta lacuna.
E4b	Quanto ao ensino, sinto falta de disciplinas que trabalhem os instrumentos, materiais e meios de pesquisa para obtenção, filtragem e processamentos de informações a este respeito para que esta tarefa seja mais técnica/científica do que empírica. Também seria interessante um maior entendimento sobre as relações entre questões globais e locais, visto que a valorização do território permeia suas relações com os demais territórios, além disso, o designer não atua somente no "seu território".
E5b	Sim, há uma lacuna bastante significativa no ensino do Design no que diz respeito à valorização de um território. O assunto ainda é abordado com superficialidade em disciplinas ligadas à sustentabilidade ou ao meio ambiente ou em práticas de projeto. Pelo que tenho percebido, a temática "valorização de território" é colocada em pauta no ensino superior de Design por uma iniciativa do professor (que

	<p>normalmente desenvolve pesquisas com este foco) e não por que ela está inclusa nas ementas das disciplinas do currículo.</p> <p>Acredito que como há uma série de pesquisadores desenvolvendo investigações sobre o tema, com diversas abordagens, e como estão sendo gerados novos resultados, os estudos das questões ligadas à valorização de território oferecem contribuições para o avanço da pesquisa em design.</p> <p>Desse modo, o assunto pode passar a se tornar cada vez mais recorrente, a partir do momento em que os pesquisadores e/ou professores do tema, apresentam os conhecimentos resultantes de suas pesquisas em sala de aula.</p>
E6b	<p>Dentro do comentado no item anterior, a grande lacuna que identifico é justamente a falta de informação e a dificuldade de acesso às informações existentes na realização da pesquisa para o projeto de design. O uso da internet como fonte de pesquisa, amplia e dificulta ainda mais esse acesso à informação, principalmente quando ela é regional.</p>
E7b	<p>Afirmando que são necessárias competências de diversas disciplinas, afirmo conseqüentemente que não é possível desenvolvê-las dentro de uma disciplina específica.</p> <p>Um bom ensino em design, porém, deve garantir aos egressos a capacidade de se inserir em projetos de valorização territorial (bem como nos demais projetos transdisciplinares), de interagir com os diversos expertos disciplinares envolvidos nos projetos e de desenvolver autonomamente e junto com eles as competências necessárias para enfrentar, elaborar e implementar os projetos.</p>

Quadro 4: Entrevistas

Fonte: A autora (2012)

4.2 ELABORAÇÃO

Na segunda etapa (elaboração) foram analisados todos os dados e informações coletadas para a proposição inicial de recomendações que possam auxiliar no estímulo à valorização de territórios nos cursos superiores de Design de Produto.

Para isso, as questões abertas (questionário e entrevistas), foram analisadas e interpretadas com base em Bardin (2002), por meio da análise de conteúdo que, segundo a autora, é organizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Dentre as técnicas que compõem a metodologia de análise de conteúdo para a análise de respostas para questões abertas destacam-se a Análise Temática ou Categrorial, a Análise Léxica e Análise de Associação. Para esta pesquisa, utilizou-se a técnica da Análise Temática que visa o descobrimento dos “principais sentidos da comunicação (respostas a questões abertas, entrevistas, etc.), onde a presença ou frequência de um determinado índice (termo – frase ou palavra) pode ter algum significado no processo de análise.” (MAGAGNIN e SILVA, 2008, p. 28).

Na análise de conteúdo temática podem ser consideradas diversas regras de enumeração ou modo de contagem: presença (ou ausência), frequência, frequência

ponderada, intensidade, direção, ordem e co-ocorrência. (BARDIN, 2002). Neste estudo, foram consideradas apenas a presença e a frequência, conforme esclarecido mais adiante.

Assim, na fase de pré-análise, que tem por objetivo a organização do material coletado, procedeu-se, inicialmente, à delimitação das questões a serem analisadas, para constituição do *corpus* da pesquisa que, de acordo com Bardin (2002), “é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (BARDIN, 2002, p. 96).

Para isso, foram consideradas as seguintes regras estabelecidas por Bardin (2002):

- exaustividade (esgotar todos os elementos do *corpus*);
- representatividade (a amostra delimitada deve representar o universo inicial);
- homogeneidade (os dados coletados devem ser homogêneos no sentido de obedecerem a critérios similares de escolha);
- pertinência (os documentos precisam ser pertinentes ao propósito e conteúdo da pesquisa).

Com isso, foi definido que, dos questionários, somente seriam interpretadas, por meio da análise de conteúdo, as 33 respostas da questão relacionada à “opinião dos respondentes acerca da necessidade, ou não, de abordar o tema ‘território’, de forma explícita nos cursos de Design”. E, das entrevistas, todas as 07 respostas dos entrevistados, tanto da questão relacionada às “competências do Design para a valorização de um território”, como as 07 respostas da questão relacionada às “eventuais lacunas no ensino do Design no que tange às competências identificadas na questão anterior”; ou seja, 14 respostas dos entrevistados interpretadas, por meio de análise de conteúdo.

Tal redução na amostragem das respostas dos questionários, de duas questões abertas para uma, justifica-se pela necessidade de constituição do *corpus*, considerando-se as regras acima apresentadas, sobretudo a da representatividade. Além disso, a análise da questão aberta do questionário, relacionada ao tipo de conteúdo sobre valorização territorial abordado nos cursos (quando abordado), será realizada, posteriormente, na etapa da discussão, juntamente com os dados coletados por meio da pesquisa nas grades curriculares dos cursos.

No caso das respostas das entrevistas, a amostragem permaneceu original, considerando-se como *corpus* das entrevistas, todas as respostas dos 07 entrevistados.

Partindo-se para a fase de exploração do material, foram definidos temas e categorias emergentes das respostas aos questionários e às entrevistas, conforme tabelas a seguir.

Da exploração do material coletado com a aplicação dos questionários emergiram 02 temáticas principais:

- Posicionamentos face à abordagem do tema território
- Concepções sobre o método de abordagem do tema

Com a delimitação das temáticas principais, a análise dos questionários foi feita percorrendo-se categorias, subcategorias e indicadores, conforme Quadro 5 a seguir.

Tema	Categoria	Subcategorias	Indicadores	Frequência (N=33)	
				F	%
Posicionamentos face à abordagem do tema "território"	Opinião quanto à necessidade	Afirmativa	- forma explícita	29	88
		Negativa	- pouco relevante	03	9,1
			- não contribuição ao curso	01	3,0
	Motivação para abordar o tema	Reconhecimento da importância	- relação com sustentabilidade	03	9,1
			- desenvolvimento regional	02	6,1
			- resgate do patrimônio histórico-cultural	01	3,0
			- cultura e potencialidade regionais	03	9,1
			- inovação social	02	6,1
Concepções sobre o método de abordagem do tema	No âmbito acadêmico	Inserção do conteúdo	- abordagem em várias disciplinas	04	12,1
			- abordagem sistêmica	01	3,0
	Comunidade externa	Parcerias	- produtores regionais e iniciativas de capacitação de comunidades locais	01	3,0
			-Arranjos produtivos locais	01	3,0

Quadro 5: Análise de Conteúdo - questionários

Fonte: A autora (2012)

Já com relação à análise das entrevistas, foram categorizados indicadores de acordo com os temas:

- Competências do design (com relação à valorização de territórios);
- Lacunas no ensino de Design (com relação à valorização de territórios).

Os resultados são apresentados no Quadro 6, a seguir:

Tema	Categoria	Subcategorias	Indicadores	Frequência (N=07)	
				F	%
Competências do design (com relação à valorização de territórios)	Identificação	Habilidades	- design como ferramenta	01	14,3
			- promoção das qualidades dos territórios	01	14,3
			- articulação com diferentes profissionais	01	14,3
			- integração entre diversas áreas	02	28,6
			- ações estratégicas	01	14,3
			- comunicação em diferentes âmbitos	02	28,6
			- sensibilidade para captar “essências”	01	14,3
			- poder de síntese	01	14,3
		Resultados	- identificação de valores constituídos na cultura local	01	14,3
			- produção de bens associados às características locais	01	14,3
			- tradução de informações em conceitos	01	14,3
			- diretrizes da sustentabilidade no âmbito da dimensão social	01	14,3
			- promoção de iniciativas de inovação social	01	14,3
Lacunas no ensino de design (com relação à valorização de territórios)	Sensibilidades	Dificuldades	- visão vigente de globalização	01	14,3
			- não identidade dos produtos	01	14,3
			- intenção de trânsito em diferentes mercados	01	14,3
			- pouca ênfase às questões sociais	01	14,3
			- abordagem mais empírica que técnica/científica	01	14,3
			- abordagem superficial em disciplinas sobre sustentabilidade	01	14,3
			- difícil acesso a informações sobre o território	01	14,3
		Perspectivas	- habilidades projetuais	01	14,3
			- discussão sobre responsabilidade social	01	14,3
			- questões globais e locais	01	14,3
			- projetos transdisciplinares	01	14,3

Quadro 6: Análise de Conteúdo - entrevistas
Fonte: A autora (2012)

Na sequência, procedeu-se à etapa de tratamento dos resultados que, segundo Bardin (2002), está relacionada à formulação de inferências (deduções por meio de raciocínio) e interpretação.

Para isso, no caso desta pesquisa, ressalta-se, sobretudo, uma abordagem qualitativa na qual prevalecem não os indicadores frequenciais e sim os de presença/ausência. No entanto, cabe esclarecer que a análise qualitativa não rejeita toda e qualquer forma de quantificação, motivo pelo qual foram utilizados, também, indicadores de frequência. Assim, embora tenha sido verificada a frequência de aparição de certos elementos da mensagem, conforme Quadros 5 e 6, a inferência realizada, baseia-se na presença do índice (tema, palavra) e não na frequência de aparição individualmente nas comunicações.

Uma primeira leitura dos dados dispostos no Quadro 5 sugere que a maioria expressiva dos respondentes dos questionários (88%) considera que é necessário abordar o tema da valorização territorial nos cursos de Design, de forma explícita, ou seja, dos 33 respondentes foi freqüente o posicionamento afirmativo em 29 respostas. Além da freqüência de afirmações positivas, destaca-se, nas respostas, a presença das palavras “importante”, “importância” e “fundamental”, conforme os trechos:

“...a valorização regional é de *fundamental importância*...” (R3); “Dar *importância* a questões relativas ao território...” (R8); “...é *importante* que se estude a cultura...” (R11); “Não só necessário, como *importante*...” (R14); “Acredito ser *importante* este tipo de abordagem...” (R20); “Acho muito *importante* trabalhar este tema...” (R22); “Também *importante* é a questão da identidade...” (R23); “Porque é *importante* que o design perceba...” (R24); “Falar de território é *fundamental*...” (R25); “Esse tema é muito *importante*...” (R28); “...entender o contexto e a localização dos projetos é fundamental...” (R31); “...é *fundamental* para o seu crescimento...” (R32); “...é muito *importante* conhecer...” (R33).

O Quadro 5 também mostra freqüência maior do indicador “abordagem em várias disciplinas”, com 12,1% do total. Embora a percentagem não pareça expressiva, diante do máximo possível, destaca-se que este foi o indicador com maior freqüência dentre os

demais, seguido dos indicadores “relação com sustentabilidade” e “cultura e potencialidades regionais”, ambos com 9,1% de frequência.

Considerando-se a frequência de tais indicadores no Quadro 5, destaca-se as presenças das palavras “desenvolvimento”, “exploração”, “explorada”, “discutir”, “discussão”, “discutido”, conforme trechos:

“...um tema pra ser *discutido*...” (R1); “...possibilidades de *desenvolvimento*...” (R7); “...uma melhor *exploração* das nossas potencialidades...” (R7); “Para o *desenvolvimento* dos aspectos territoriais...” (R11); “...inserido em um contexto de *discussão*...” (R11); “...deve ser *discutido* e trabalhado...” (R11); “...para proporcionar o seu *desenvolvimento*...” (R14); “*Discutir* o tema do território...” (R21); “...objetivos enquanto *desenvolvimento*...” (R23); “...que deve ser *explorada* pelo acadêmicos...” (R30).

Já a leitura dos dados dispostos no Quadro 6 possibilita uma inferência enumerativa mais de presença que de frequência. Destacam-se os indicadores “integração entre diversas áreas” e “comunicação em diferentes âmbitos”, com 28,6% de frequência cada. Com relação à presença de palavras, destacam-se “pesquisa”, “características” e “globalização/globais”, conforme os trechos:

“...*pesquisa* que antecede um projeto...” (E6a); “...meios de *pesquisa* para obtenção...” (E4b); “...para o avanço da *pesquisa* em design.” (E5b); “...*pesquisas* em sala de aula.” (E5b); “...na realização da *pesquisa* para o projeto...” (E6b); “...associados às *características* locais.” (E1a); “...principais *características* de um determinado contexto...” (E4a); “Explorar as *características* de uma cultura...” (E6a); “...por uma visão de *globalização* ainda vigente...” (E1b); “...relações entre questões *globais* e locais...” (E4b).

Os dados acima apresentados, cruzando-se as informações dos Quadros 5 e 6, apontam para o destaque, nos discursos dos respondentes e entrevistados, dos indicadores “abordagem em várias disciplinas”, “integração entre diversas áreas”, “articulação com diferentes profissionais”, “relação com sustentabilidade” e “questões globais e locais”. Isso a respeito das opiniões acerca da abordagem do tema valorização territorial nos cursos de Design.

Esse destaque vai de encontro ao proposto no item 1.2 (Delimitação do Escopo), deste trabalho. Inicialmente, quando do início desta pesquisa, para que fosse realizado o

Referencial Teórico, foram apontados pressupostos que sugeriam a necessidade de relação do Design com outras áreas do conhecimento, em um contexto de colaboração, para que fosse possível a valorização de territórios, no âmbito do Design e com vistas à sustentabilidade.

Pelos discursos dos respondentes e entrevistados é possível confirmar os pressupostos inicialmente traçados, visto que, como apontado pelos indicadores (suas frequências e presenças) nos Quadros 5 e 6, há sim uma conexão entre design, colaboração, valorização de territórios, e desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, como resultado desta etapa metodológica de elaboração, foi realizada uma síntese das recomendações para estímulo à valorização de territórios nos cursos de Design, conforme as 04 seguintes estratégias, a serem melhor desenvolvidas após avaliação (próxima etapa).

- Discussão, análise e vivência do tema território em várias e diversas disciplinas ou outras atividades do curso.
- Aproximação/ vinculação do assunto à discussão sobre desenvolvimento sustentável, no curso.
- Esclarecimento, no curso, das relações entre questões globais e locais.
- Exploração de competências de diversas áreas do conhecimento, no curso.

4.3 AVALIAÇÃO

A terceira etapa, correspondente ao objetivo específico 3, constituiu-se da realização de grupo focal para obtenção de dados qualitativos sobre as recomendações preliminares de valorização de territórios, com professores de Design.

Foi contactado o Grupo “Design e Território”, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e composto, até novembro/2011, por 04 pesquisadoras.

O grupo está locado na área predominante das Ciências Sociais Aplicadas – Desenho Industrial, conforme classificação do CNPq e tem como Instituição sede a Universidade do Contestado – UNC (Campus Mafra).

Tal escolha foi feita em virtude da ligação das participantes do grupo focal ao tema território. O grupo focal foi realizado nas dependências da Universidade do Contestado, em Rio Negrinho/SC, com duração de 1 hora e 30 minutos.

Nesse sentido, inicialmente foram apresentadas a visão geral e os objetivos da discussão, com boas vindas da facilitadora (a autora desta pesquisa), agradecimento às participantes pela disponibilidade e auto-apresentação de cada participante.

Posteriormente, foi reforçada a intenção da atividade em discutir sobre as 04 estratégias de estímulo à valorização territorial nos cursos de Design de Produto, geradas a partir da análise dos dados coletados na etapa de mapeamento, visando à avaliação destas para um refinamento final.

Assim, com relação à primeira estratégia (“Discussão, análise e vivência do tema território em várias e diversas disciplinas ou outras atividades do curso”), as participantes do grupo apontaram que a maior dificuldade, no contexto de análise, é educar o olhar do aluno para que seja possível enxergar as potencialidades no território de atuação. Nessa perspectiva, discutiu-se sobre possíveis atividades que auxiliassem o acadêmico a educar seu olhar. Assim, as participantes apontaram que, em um curso de Design, a questão imagética (análise de imagens) apresenta-se de fundamental importância. E que o acadêmico de Design, em sua maioria, valoriza mais a questão imagética à teoria.

Dessa forma, acerca da primeira estratégia discutida, as participantes do grupo chegaram à conclusão de que o mais viável seria estimular os acadêmicos de Design a interessarem-se pelo tema da valorização territorial, primeiramente, por meio prático (disciplinas de prática de projeto), com uso de imagens e atividades de cunho operacional para, enfim, entrar em uma reflexão mais profunda, a despeito do papel do designer em reconhecer e tornar reconhecíveis as peculiaridades de determinado território.

Na sequência, foi discutida a segunda estratégia gerada (“Aproximação/ vinculação do assunto à discussão sobre desenvolvimento sustentável”). As participantes do grupo reconheceram e admitiram a superficialidade com que o tema do desenvolvimento

sustentável é ainda abordado na maioria dos cursos de Design, no Brasil, tendo atividades direcionadas, sobretudo à questão meramente ambiental e, mais superficial ainda, em termos de uma abordagem que se limita, muitas vezes, a escolha do material para produção de determinado produto ou serviço, sem que seja analisado ciclo de vida de produto e feita a intermediação entre produção e consumo, tradição e inovação, qualidades locais e relações globais (base da valorização territorial no âmbito do Design).

No entanto, as participantes concordaram que uma aproximação mais consistente do tema valorização territorial às disciplinas que abordam a questão da sustentabilidade, poderia auxiliar no suprimento dessa lacuna nos cursos de Design, bem como na eliminação da superficialidade com que a última questão citada é tratada. Um exemplo apontado foi o da execução de projetos interdisciplinares, envolvendo diversas disciplinas do curso, no intuito de oportunizar a abordagem mais completa dos temas que, nessa pesquisa, são apontados como interligados (valorização territorial e desenvolvimento sustentável).

Com isso, a discussão passou para a estratégia terceira relacionada ao “Esclarecimento, no curso, das relações entre questões globais e locais”. Foi apontada a necessidade de análise de cenários, pois, na maioria das vezes, os acadêmicos, dependendo da localidade, não têm muitas oportunidades de vivência de diferentes realidades. Nesse sentido, os eventos de cunho local, regional e nacional foram apontados como uma boa oportunidade para que os acadêmicos possam expandir suas visões acerca das relações entre questões globais e locais no âmbito do Design.

Além disso, reforçou-se a necessidade em se vincular as atividades do curso de Design a questões reais, envolvendo comunidades locais e problemas realmente existentes e não fictícios, como normalmente se faz.

Passando para a última estratégia gerada (“Exploração de competências de diversas áreas do conhecimento”) o grupo apontou como primordial a necessidade de um intercâmbio com disciplinas de outras áreas do conhecimento. E, para isso, após discussões, o grupo levantou a possibilidade de serem executadas, nos cursos de Design, parcerias por meio de projetos de extensão, envolvendo cursos diversos dentro da Faculdade. Assim, levantou-se a necessidade de esclarecimento, aos gestores dos demais cursos, da importância do design como mediador da complexidade do mundo atual.

Após avaliação das recomendações preliminares, exploradas com a discussão no grupo focal como estratégias-base, analisou-se, novamente, o ementário das disciplinas levantadas por meio das grades curriculares, conforme 4.1 e chegou-se ao refinamento da proposta.

Com isso, são apresentadas as seguintes recomendações para orientar o estímulo à valorização de territórios nos cursos superiores de Design, sobretudo de produto, no Brasil. (Quadro 7)

Recomendação 1:

Discutir sobre valorização territorial em diversas disciplinas e atividades do curso.

- *Competências pretendidas (discentes):*

- Identificar, manifestar e articular idéias de projeto que visem à valorização territorial;
- Desenvolver e cultivar o pensamento reflexivo e crítico sob a responsabilidade do designer enquanto agente social.
- Ser pró-ativo na busca pelo conhecimento e co-responsável no processo de aprendizagem.

Recomendação 2:

Aproximar a questão da valorização territorial à discussão sobre desenvolvimento sustentável.

- *Competências pretendidas (discentes):*

- Identificar e interpretar as diferentes etapas de desenvolvimento de um projeto sustentável, com destaque para a imediação entre produção e consumo, tradição e inovação, qualidades locais e relações globais;
- Comunicar suas idéias projetuais de forma embasada, considerando a combinação adequada de respeito aos aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais.

Recomendação 3:

Esclarecer as tensões entre questões globais e locais.

- *Competências pretendidas (discentes):*

- Executar ações projetuais no âmbito do pensar globalmente e agir localmente;
- Ser hábil em relacionar os fenômenos econômicos, sociais, ambientais e culturais do mundo com problemáticas locais, em busca de uma compreensão holística das causas.

Recomendação 4:

Explorar competências de diversas áreas do conhecimento integradas ao design.

- *Competências pretendidas (discentes):*

- Ter visão abrangente sobre a transdisciplinaridade no desenvolvimento dos projetos;
- Trabalhar em grupo de modo cooperativo, reconhecendo, respeitando e entendendo diferenças;
- Interagir com especialistas de outras áreas atuando em equipes transdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;
- Projetar um produto, sistema ou serviço de média complexidade compreendendo os fatores de produção e consumo, tradição e inovação, pensamento global e ação local;
- Executar um projeto que integre diversas competências adquiridas durante o curso, de cunho territorial.

Quadro 7: Recomendações

Fonte: A autora (2012)

No intuito de desenvolver as competências acima apresentadas, sugere-se que sejam adotadas práticas de aulas expositivas e dialogadas, técnicas de dinâmica de grupos, exercícios projetuais com oficinas de criatividade, construção de painéis semânticos e leituras e estudos dirigidos, com posterior realização de seminários.

Para a técnica de leitura e estudos dirigidos, sugere-se que seja utilizada a seguinte bibliografia básica: Krucken, Lia. Design e Território: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

Faz-se necessário esclarecer que, considerando-se o objetivo geral desta dissertação, de listar recomendações para orientar o estímulo à valorização de territórios nos cursos superiores de Design, sobretudo de produto, no Brasil, teve-se a intenção de fazê-lo de forma simples, considerando-se estratégias básicas e de fácil execução por qualquer docente de Design interessado em estimular seus alunos à valorização de territórios, no âmbito do Design.

5 DISCUSSÃO

A discussão aqui apresentada tem como base o cruzamento das informações do Referencial Teórico com os dados expostos no item Resultados.

Assim sendo, considerando-se os dois temas principais – design e território – (que permeiam a revisão de literatura desta pesquisa) e suas subdivisões, tem-se como discussão o seguinte.

Considerando-se a etapa de Mapeamento desta pesquisa, na qual foram coletadas informações acerca dos cursos de Design atualmente oferecidos no país, observou-se um equilíbrio entre os tipos de cursos oferecidos, com relação ao grau, sendo, do total de 427 cursos, 50,33% Tecnológicos e 49,67% Bacharelados.

Tal informação confirma o levantado por CAPES (2010), com relação à expressiva abertura de novos cursos de Design (tanto a nível de bacharel quanto aos cursos superiores de Tecnologia em Design), pois, um levantamento similar realizado no final de 2009, também baseado em informações do MEC, confirmou a existência de um total de 298 cursos de Design, sendo 167 bacharelados e 131 cursos superiores de tecnologias, das mais diversas habilitações. (CAPES, 2010)

Ou seja, em um período de apenas 02 anos (2009 – 2011) houve um crescimento de 53,35% na quantidade de cursos de Design ofertados no Brasil – de 298 para 457 cursos.

Esse significativo crescimento confirma a ampliação do foco na atividade de design, conforme pontuado por Moraes (2009). Além disso, o expressivo aumento da quantidade de cursos de Design em apenas 02 anos, das mais diversas habilitações, pode sugerir que, como Manzini (2008) e Berman (2009) muitos acreditam que a melhoria da qualidade do mundo é parte intrínseca do “código genético da área de Design”.

Analisando-se as grades curriculares dos cursos de Design de Produto, Design de Interiores e Design de Moda, foi possível perceber uma evolução significativa com relação ao currículo mínimo do curso de Design, definido pelo MEC em 1987. Fato que justifica a colocação de Krucken (2008) a respeito da caracterização da atividade de design, atualmente, além do fator projetual, com evolução dos cursos em direção a uma perspectiva sistêmica, não sendo mais centrado apenas no projeto de produtos físicos, mas envolvendo também serviços e comunicação de forma conjunta e sustentável.

Especificamente com relação à abordagem do tema sustentabilidade, mesmo que com foco, na maioria dos casos, voltado apenas para a questão ambiental, verificou-se, por meio da coleta de dados, que dos 269 cursos dos quais as grades curriculares foram analisadas, 112 possuem disciplinas relacionadas à sustentabilidade, como design sustentável, design e meio ambiente, design e ecologia e, sobretudo, ecodesign, ou seja, 41,63% dos cursos analisados procuram, de alguma forma, envolver em seus conteúdos programáticos assuntos que visem ao alcance de uma sociedade mais sustentável.

A respeito dos cursos que possuem disciplinas relacionadas ao tema sociedade e/ou cultura, realidade local e regional, dentre os 269 analisados, foram identificados 85, ou seja, 31,59%.

Nesse sentido, com esses números, comprova-se a intenção de, como apontado por Krucken (2008), posicionar o designer enquanto um agente capaz de impulsionar inovações sustentáveis e projetos relacionados à valorização de recursos locais. No entanto, observa-se, por meio dos ementários analisados, que a iniciativa ainda possui abordagem superficial dos assuntos, sendo necessário um entendimento mais amplo a respeito do que vem a ser o desenvolvimento sustentável, considerando-se suas três dimensões básicas (ambiental, econômica e social), e não só o aspecto ambiental, bem como a relação do tema com a valorização territorial, no âmbito de tornar reconhecíveis, por meio do design, peculiaridades e qualidades de determinado local.

Essa missão atribuída atualmente ao designer, de promover inovações sustentáveis e projetos relacionados à valorização de recursos locais, requer que esse profissional seja também um agente capacitador de mudanças envolvendo grandes grupos de pessoas e, por isso, a facilidade de trabalhar em equipe e em um contexto interdisciplinar torna-se uma característica imprescindível ao designer.

Sendo assim, comparando-se o currículo mínimo estabelecido para o curso de Design, ainda em 1987, conforme Almeida (2009), com os currículos atuais e ementários analisados na etapa de Mapeamento, percebe-se que tem aumentado a atenção para uma formação interdisciplinar no design, com estímulo à capacidade de gerenciar situação complexas seja no âmbito da projeção de produtos, sistemas ou serviços.

Ainda em discussão sobre a natureza interdisciplinar do design, cabe ressaltar que os discursos dos respondentes e entrevistados (Quadros 5 e 6) apontam para uma

preocupação latente, no ensino de Design, em promover reflexões inerentes à área, por meio de uma pluralidade de enfoques de conteúdos. Tal constatação dialoga com o proposto por Japiassú (1976), a respeito dos métodos possíveis para o trabalho interdisciplinar, bem como, proposição de Thackara (2009), sobre a evolução dos designers, de autores individuais de objetos, ou construções, a facilitadores da mudança entre grandes grupos de pessoas.

No âmbito específico do Design de Produto, analisando-se os ementários dos cursos levantados, verificou-se a existência de atividades de extensão voltadas à integração dos futuros designers com profissionais de outras áreas. Isso demonstra a busca por um importante processo colaborativo entre áreas, como sugerido por Heemann *et al.* (2008).

A respeito de uma abordagem mais pontual do tema valorização de territórios, levando-se em conta a definição do termo território como proposto por Santos (2000) e a contribuição do Design em reconhecer e tornar reconhecíveis valores e qualidades locais (Krucken, 2009), notou-se que os cursos de Design de Interiores são os que mais se aproximam do aspecto de dinamização dos recursos de um local e valorização do seu patrimônio cultural imaterial.

Cabe exemplificar a observação acima citando uma parte do ementário do Curso Tecnológico de Design de Interiores da ULBRA/Canoas, no Rio Grande do Sul, que possui uma Disciplina intitulada Bens Culturais, a qual visa, dentre outras metas, a promoção de estudo dos bens culturais arquitetônicos gaúchos, Barroco e Primitivo Luso-Brasileiro, bem como a identificação de bens culturais e estilos arquitetônicos do Brasil e do Rio Grande do Sul, analisando a influência da constituição história do RS no espaço construído gaúcho, considerando-se as definições de patrimônio cultural material e imaterial e bens culturais móveis e imóveis. (Apêndice D)

Com a verificação de que a valorização do patrimônio cultural e imaterial de territórios é mais considerada em cursos de Design de Interiores, observa-se uma noção ainda limitada à questão física e arquitetônica da contribuição do design em prol da valorização de territórios.

Assim, aponta-se como cerne desta discussão a superficialidade da abordagem do tema da valorização de territórios nos cursos de Design, porém a possibilidade de mudança de cenário considerando-se: a inclusão, discussão, reflexão e prática do assunto em diversas

disciplinas oferecidas no curso (como as relacionadas à sustentabilidade, sociedade e cultura); a efetiva exploração do tema nas discussões sobre desenvolvimento sustentável; o esclarecimento pontual sobre a importância do designer pensar globalmente e agir localmente; e a integração com outras áreas do conhecimento, visando suprir lacunas informacionais nos cursos de Design.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo visa, sobretudo, a verificação se os objetivos construídos a partir da problemática observada, nesta pesquisa, foram alcançados satisfatoriamente. São apresentadas dificuldades encontradas, pontos positivos, o que foi programado e o que mudou na prática, bem como as expectativas. Ou seja, são apresentadas considerações sobre o desenvolvimento geral da dissertação, bem como sugestões para futuros trabalhos.

Analisando-se os resultados desta pesquisa, de acordo com as três etapas principais estabelecidas (mapeamento, elaboração e avaliação), é possível apontar a investigação, de forma geral, como sendo satisfatória, no sentido de alcance dos objetivos traçados. No entanto, cabe destacar algumas dificuldades encontradas nas diferentes etapas, mas também apontar pontos positivos e influências para o resultado final da pesquisa.

Considera-se a etapa de mapeamento como a que apresentou maior grau de dificuldade, uma vez que a grande quantidade dos cursos de Design, a nomenclatura não padronizada, a ausência de informações e a disponibilização confusa de vários dados, nos meios coletados, requereu um trabalho extremamente minucioso, de muita atenção e revisão constante dos dados.

Faz-se necessário esclarecer que, para essa etapa de mapeamento, a intenção primeira era analisar as informações específicas de currículo somente dos cursos oficialmente nomeados como Design de Produto. Porém, uma vez que o mapeamento geral dos cursos de Design apontou a existência significativa de novas habilitações, optou-se por aumentar a amostra inicialmente traçada, adotando-se uma classificação geral de cursos de Produto e estabelecendo como pertencentes a tal grupo as habilitações de Interiores e Moda.

Com isso, embora esse significativo aumento da amostra tenha demandado mais tempo para a coleta e análise dos dados levantados, cabe considerar essa decisão como um ponto positivo, pois, o volume e a precisão das informações levantadas podem, certamente, contribuir para diversas outras pesquisas que envolvam o ensino de Design no Brasil, otimizando o tempo e a qualidade de futuras pesquisas.

Na etapa de elaboração, destaca-se como dificuldade maior raras referências de pesquisas em Design envolvendo a Análise de Conteúdo como técnica de interpretação de dados. Ao passo que a dificuldade apontada, apresenta-se, ao mesmo tempo, como um ponto positivo, pois propiciou uma busca intensa por novos aprendizados, em diferentes áreas do conhecimento.

Já na etapa de avaliação é possível apontar como dificuldade a pouca atuação prática do grupo escolhido como colaborador, devido à sua recente formação. Contudo, como apontado acima, tal dificuldade apresenta-se, também, como um ponto positivo, pois essa avaliação com o referido grupo focal, conforme relatado pelas participantes, gerou discussões que devem nortear as próximas ações do grupo.

Como expectativa de resultado para esta pesquisa, vislumbrava-se uma ampla lista de recomendações que pudessem auxiliar no estímulo à valorização de territórios nos cursos de Design no Brasil. Porém, como fator inesperado, as recomendações geradas encerraram-se em uma reduzida lista, baseada em apenas quatro estratégias-base de ação. O desdobramento da pesquisa resultou, naturalmente, em uma simplificação de seus resultados o que, para um possível exercício das recomendações na prática, pode ser vantajoso. Ou seja, considera-se que o objetivo geral proposto (estabelecer elementos necessários à inclusão do tema valorização de territórios no ensino de Design de Produto) foi atingido por meio da elaboração das referidas recomendações.

Tendo-se como registro desta pesquisa todos os dados levantados na etapa de mapeamento, sugere-se como escopo de futuras investigações, análises do cenário do ensino de Design no Brasil, de acordo com as diferentes particularidades regionais, uma vez que a divisão geopolítica foi considerada, nesta pesquisa, para a organização dos dados.

Acredita-se ser necessário apontar, também, o que foi concluído considerando-se o conjunto das informações coletas para a fundamentação teórica, base para a discussão desta pesquisa.

Constatou-se que, embora a busca por um mundo desenvolvido sustentavelmente seja necessidade global, evidencia-se que particularidades territoriais devem ser consideradas, nessa busca, para que o almejado equilíbrio entre o suprimento das necessidades das gerações atuais e das futuras seja alcançado. Tal equilíbrio é caracterizado

pelo ambientalmente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito alcançados concomitantemente.

Uma vez que a diversidade global (em termos ambientais, econômicos e sociais) apresenta-se como algo de grande dimensão, há que se considerar, prioritariamente, esses aspectos num âmbito de um território específico, afim de que, equilibrado esse contexto local, o global seja, então, beneficiado.

Nessa perspectiva, a área do Design, evidenciada por uma constante busca pelo bem-estar e indissociável da relação existente entre produção e consumo, apresenta-se como detentora de um fundamental papel no que diz respeito à valorização de territórios e identidades locais, como uma forma de inovação sustentável.

Assim, reconhecendo-se que tal responsabilidade quanto ao alcance de uma sociedade mais sustentável, embora evidente à área do Design, não cabe somente a esta, configura-se a crescente necessidade de integração de competências entre áreas e profissionais diversos para a efetivação de territórios desenvolvidos sustentavelmente.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. D. S. Et al. **Do Desenvolvimento ao Desenvolvimento Territorial Sustentável: os rumos da região do Vale do Taquari no início do século XXI**. In: Anais do 4º Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa – ENGRUP, São Paulo, pp. 26-60, 2008.

ALMEIDA, Raquel Rebouças de. **Estudo de Público-Alvo em Design. Abordagem de aspectos subjetivos do usuário em disciplinas de projeto de produto**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. 2009.

BALEM, Tiago. **Rede de museus em Porto Alegre: um estudo em design territorial**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, 2010.

BARROS, L. A. **Suporte a ambientes distribuídos para aprendizagem cooperativa**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BERMAN, David. B. **Do good design - How designers can change the world**. California: Aiga - New Riders, 2009.

BROWN, TIM. **Design Thinking - Uma Metodologia Poderosa para Decretar o Fim das Velhas Ideias**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

CAPES. **Documento de Área 2009 – Arquitetura, Urbanismo e Design**. Disponível em <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ARQUITETURA_18mai10.pdf> Acesso em: 19 de maio de 2010.

CENTRO de Design Paraná. Programa Brasileiro de Design (PBD). **Relatório de Consolidação e Sistematização**. Curitiba, 2006.

CHIU, Mao-Lin. **An organizational view of design communication in design collaboration**. In: Design Studies 23. p. 187-210. Great Britain: Elsevier Science Ltda, 2002.

CMMAD - Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (1987). **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 1991, 2a. ed.

COUTO, Rita Maria. **Contribuição para um Design Interdisciplinar**. In: Estudos em Design. n.1. v. 7. p. 79 – 90. RJ, AEND, 1999.

DALLABRIDA, V. R. **Desenvolvimento Regional: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não?** 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

DEMATTEIS, G. **En la encrucijada de la territorialidad urbana**. In: RAMOS, A. Lo Urbano em 20 autores contemporaneos. Barcelona: ETSAB, 2004.

DILLENBOURG P. & SCHNEIDER D. **Mediating the mechanisms which make collaborative learning sometimes effective**. International Journal of Educational Telecommunications. 1995.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994.

FONTOURA, Antonio Martiniano. **A interdisciplinaridade e o ensino do design**. Projética – Revista Científica de Design. Universidade Estadual de Londrina. V. 2. N. 2. Dezembro, 2011. Pag. 86 – 95.

GARCIA, L. H. A.; MACIEL, R. C. **Design, território e paisagem: das marcas gráficas à construção de uma imagem identitária urbana**. In: Anais do 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design - 9º P&D Design. São Paulo, 2010.

GOUVEIA, Luís Borges. **O Branding Territorial: Uma Abordagem Mercadológica das Cidades**. Universidade Fernando Pessoa, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HALUCH, Aline. **Pesquisa histórica em design essencialmente interdisciplinar**. In DesignBrasil, 2005. Disponível em < <http://www.designbrasil.org.br/artigo/pesquisa-historica-em-design-essencialmente-interdisciplinar>>. Acesso em 06 abr 2011.

HEEMANN, Adriano; LIMA, Patrícia J. V.; CORRÊA, Jeandrey Scuissiatto. **Compreendendo a Colaboração em Design de Produto**. Diseño en Palermo. Encuentro Latinoamericano de Diseño. In: Actas de Diseño. Facultad de Diseño y Comunicación. Universidad de Palermo. Palermo, 2008.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KNIHS, Everton; ARAÚJO, Carlos Fernando de. **Cooperação e Colaboração em Ambientes Virtuais de Aprendizagem Matemática**. In: III Seminário "Educação Matemática". Anais do 16o COLE, Sessão X. Campinas: Unicamp, 2007.

KRUCKEN, Lia. **Competências para o design na sociedade contemporânea**. Cadernos de Estudos Avançados em Design - Transversalidade. caderno 2. v. 1. Belo Horizonte: Santa Clara, 2008.

_____. **Design e Território: valorização de identidades e produtos locais**. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

_____. **Entrevista "Lia Krucken, no território do design"**. In: Planeta Sustentável – Cultura, 2010. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/cultura/lia-krucken-territorio-designlia-krucken-design-territorio-produto-local-533690.shtml>>. Acesso em 05 abr 2011.

KUMAR, V. S. **Computer-Supported Collaborative Learning: Issues for Research**, 1998.

KVAN, THOMAS. **Collaborative design: what is this?** In: Automation in Construction 9. p. 409 – 415. Elsevier. 2000.

LIMA, P. J. V; HEEMANN, Adriano. **Premissas para o Alcance do Trabalho Colaborativo em Design**. In: Anais do V Congresso Internacional de Pesquisa em Design - V CIPED. Bauru, 2009.

LOBATO, Luciano. **Obra Coletiva: Colaboração x Cooperação**. 2009. Disponível em: <<http://www.lucianolobato.com.br/>>. Acesso em 29 mar de 2011.

MAGAGNIN, R. C.; SILVA, A. N. R. **A percepção do especialista sobre o tema mobilidade urbana**. Transportes, v. XVI, n. 1. p. 25 - 35, junho 2008.

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Rio de Janeiro: E-paper, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1993.

_____. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, N. S. M. **Design fuzzy em mundos possíveis e de incerteza**. In: Anais do 6º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design - 6º P&D Design. São Paulo, 2004.

MANTOVANI, Ana Margô. **Interação, Colaboração e Cooperação em ambiente de aprendizagem computacional**. In: Oficina de Blogs Pedagógicos. 2005. Disponível em: <http://www.nuted.ufrgs.br/objetos_de_aprendizagem/2005/obj_blog/texto_interacao.pdf> Acesso 08 abr 2011.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MOECKEL, A.; FORCELLINI, F. A. **Estrutura para apoiar a colaboração e a gestão do conhecimento no pré-desenvolvimento de produtos**. In: Anais do 6o Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto. Belo Horizonte: Instituto de Gestão de Desenvolvimento de Produto, 2007.

MORAES, Dijon. **O Papel atual do design**. In: KRUCKEN, Lia. Design e Território: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

NÄHR, Marcos. **O desafio do designer é cada vez mais complexo - o designer já não trabalha mais sozinho**. In: Marcos Nähr - falando sobre design, tecnologia e o mundo web. Disponível em: <<http://www.marcosnahr.com.br/nao-sao-os-olhos-e-o-cerebro-que-ve/>>. Acesso 08 abr 2011.

NEVES, Letícia F. A. **Aprendizado baseado em problemas, um novo conceito para a formação do Designer e a sustentabilidade**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. Universidade Estadual Paulista. Bauru, 2009.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil: origens e instalação**. 4. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife: Editora Bagaço, 2005.

ONO, Maristela Misuko. **Design, Cultura e identidade, no contexto da globalização**. In: Revista Design em Foco, ano/vol 1, numero 001, Universidade do Estado da Bahia, 2004.

PAAS, L. C. **A integração da abordagem colaborativa à tecnologia Internet para aprendizagem individual e organizacional no PPGE**. Dissertação Mestrado em Engenharia de Produção - PPGE. Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis. Disponível em: <<http://www.eps.ufsc.br/disserta99/leslie/index.html>>. Acesso em 04 abr 2011.

REYES, P.; FRANZATO, C. **O Design para o território: uma reflexão teórica**. In: Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design - 8º P&D Design. São Paulo, 2008.

SANDERS, Elizabeth B.; STAPPERS, Pieter Jan. **Co-creation and the new landscapes of design**. In: CoDesign International Journal of CoCreation in Design and the Arts. Vol. 4. n. 1. p. 5 - 18. Taylor & Francis, 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Eстера Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3a ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TAROUCO, Fabricio. **Identidade Territorial: estratégias de Design para valorização de Santo Ângelo**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Porto Alegre: 2011.

TEIXEIRA, Enise Barth. **A análise de dados na pesquisa científica - a importância e desafios em estudos organizacionais**. Desenvolvimento em Questão, julho-dezembro, ano/vol. 1, número 002. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, Brasil. pp. 177-201, 2003.

THACKARA, John. **Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo**. São Paulo: Saraiva: Versar, 2008.

TIJIBOY, A. V.; MAÇADA, D. L. **Aprendizagem Cooperativa Em Ambientes Telemáticos**. In: Anais do IV Congresso Iberoamericano de Informática Educativa. Brasília, 1998.

VIGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem**. 2a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO

Design e Valorização Territorial

Olá!

O questionário a seguir tomará apenas 3 minutos do seu tempo.
Nesse sentido, agradeço pelo preenchimento do mesmo até o dia 15/11/2011.

Sou Geisy Anny Venâncio, designer formada pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, atualmente cursando Mestrado em Design, na Universidade Federal do Paraná - UFPR, sob orientação do Prof. Dr. Adriano Heemann e co-orientação da Profa. Dra. Liliane Iten Chaves.

Solicito sua colaboração na pesquisa que estou realizando, no intuito de obter informações acerca da relação entre design e valorização de territórios.
Comprometo-me a divulgar os resultados da pesquisa, disponibilizando o documento final da Dissertação, tão logo esta seja concluída.
Assim, peço que, se possível, deixe um e-mail para contato, para que eu possa dar um retorno, como agradecimento à colaboração prestada.

Coloco-me inteiramente à disposição para quaisquer esclarecimentos e agradeço sua contribuição desde já.

Muitíssimo Obrigada!

Anny Venâncio
(41) 9122-3161
venancio.anny@gmail.com
* Required

Nome

Instituição *

Natureza *

- ☐ Pública
☐ Privada

Nome do Curso *

Grau do Curso *

☐ Bacharelado

☐ Tecnológico

☐ Other:

Local do Curso *

☐ Região Norte

☐ Região Nordeste

☐ Região Centro-Oeste

☐ Região Sudeste

☐ Região Sul

Cidade / UF (do Curso) *

(Ex.: Manaus / AM)

Cargo/ função *

☐ Coordenador (a) de Curso

☐ Professor (a)

Formação *

(Ex.: Engenharia Civil, Design, Arquitetura)

O curso, atualmente, oferece algum conteúdo (disciplina (s), grupo de trabalho ou qualquer outra iniciativa) que aborde a questão da "valorização territorial"? *

Entenda-se por "valorização territorial" o reconhecimento das peculiaridades e qualidades/valores de um determinado território para sua comunicação à sociedade, por intermédio do design.

☐ Não

☐ Sim

Caso a resposta anterior tenha sido afirmativa, por favor, especifique a natureza do conteúdo (disciplina (s) e/ou grupo de trabalho e/ou iniciativa, etc).

Caso sua resposta à respeito da "valorização territorial" tenha sido negativa, há intenção de incluir tal conteúdo futuramente no curso?

- ☐ Não
☐ Sim

Na sua opinião, é necessário abordar o assunto "território" no curso de Design, de maneira explícita? *

- ☐ Não
☐ Sim

Por gentileza, comente a resposta anterior. *

E-mail para contato

Submit

Powered by [Google Docs](#)

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

APÊNDICE B: ROTEIRO DE ENTREVISTA

Objetivo:

Identificar opiniões sobre a relação entre o design e a valorização de territórios, no âmbito educacional.

Tópicos Principais:

- Identificação pessoal do entrevistado;
- Identificação profissional do entrevistado;
- Identificação da opinião do entrevistado a respeito da valorização de territórios, no âmbito do ensino de design.

a) Identificação pessoal do entrevistado

* Nome

* E-mail

b) Identificação profissional do entrevistado

* Local de trabalho

* Ocupação

c) Identificação da opinião do entrevistado a respeito da valorização de territórios, no âmbito do ensino de design

* O que você visualiza como competência do Design para a valorização de um território?

* Você identifica alguma lacuna no ensino do Design no que tange à(s) competência(s) anteriormente identificada(s)? Qual (is)?

APÊNDICE C: CURSOS DE DESIGN NO PAÍS

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
1	NORTE	AMAPÁ	Macapá	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ - UEAP	Pública	Design	Tecnológico	Produto
2	NORTE	AMAPÁ	Macapá	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ - CEAP	Privada	Design	Bacharelado	Geral
3	NORTE	AMAZONAS	Manaus	FACULDADE MARTHA FALCÃO - FMF	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
4	NORTE	AMAZONAS	Manaus	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FUCAPI - CESF	Privada	Design	Bacharelado	Digital
5	NORTE	AMAZONAS	Manaus	FACULDADE MARTHA FALCÃO - FMF	Privada	Design	Bacharelado	Geral
6	NORTE	AMAZONAS	Manaus	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS - CIESA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
7	NORTE	AMAZONAS	Manaus	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE - UNINORTE	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
8	NORTE	AMAZONAS	Manaus	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	Pública	Design	Bacharelado	Geral
9	NORTE	AMAZONAS	Manaus	CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS - UNINILTONLINS	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
10	NORTE	AMAZONAS	Manaus	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS - CIESA	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
11	NORTE	PARÁ	Belém	FACULDADE DE ESTUDOS AVANÇADOS DO PARÁ - FEAPA	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
12	NORTE	PARÁ	Belém	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
13	NORTE	PARÁ	Belém	FACULDADE ESTÁCIO DO PARÁ - ESTÁCIO FAP	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
14	NORTE	PARÁ	Belém	FACULDADE ESTÁCIO DO PARÁ - ESTÁCIO FAP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
15	NORTE	PARÁ	Belém	INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA - IESAM	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Produto
16	NORTE	PARÁ	Belém	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA	Pública	Design - Projeto do Produto	Bacharelado	Produto
17	NORTE	RORAIMA	Boa Vista	FACULDADE ATUAL DA AMAZÔNIA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
18	NORTE	RORAIMA	Boa Vista	FACULDADE ATUAL DA AMAZÔNIA - FAA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
19	NORDESTE	ALAGOAS	Maceió	FACULDADES COC DE MACEIÓ - FACOCMA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
20	NORDESTE	ALAGOAS	Maceió	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
21	NORDESTE	ALAGOAS	Maceió	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
22	NORDESTE	ALAGOAS	Maceió	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	Pública	Design	Bacharelado	Geral
23	NORDESTE	BAHIA	Salvador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	Pública	Design	Bacharelado	Geral
24	NORDESTE	BAHIA	Salvador	UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS	Privada	Design	Bacharelado	Geral
25	NORDESTE	BAHIA	Salvador	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	Pública	Design	Bacharelado	Produto
26	NORDESTE	BAHIA	Salvador	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	Pública	Design	Bacharelado	Interiores
27	NORDESTE	BAHIA	Salvador	CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO - UNIJORGE	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
28	NORDESTE	BAHIA	Salvador	Faculdade Sartre COC - FACOC SALVADOR	Privada	Design	Bacharelado	Geral
29	NORDESTE	BAHIA	Salvador	FACULDADE CIDADE DO SALVADOR - FCS	Privada	Design	Bacharelado	Produto
30	NORDESTE	BAHIA	Salvador	Faculdade Sartre COC - FACOC SALVADOR	Privada	Design - Comunicação Visual	Bacharelado	Gráfico
31	NORDESTE	BAHIA	Salvador	UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
32	NORDESTE	BAHIA	Salvador	CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO - UNIJORGE	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
33	NORDESTE	BAHIA	Salvador	UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
34	NORDESTE	BAHIA	Salvador	CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO - UNIJORGE	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
35	NORDESTE	BAHIA	Vitória da Conquista	FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE - FAINOR	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
36	NORDESTE	BAHIA	Lauro de Freitas	FACULDADE UNIME DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - FCT	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
37	NORDESTE	BAHIA	Salvador	FACULDADE CIDADE DO SALVADOR - FCS	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
38	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FA7	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
39	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	FACULDADE NORDESTE - FANOR	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
40	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	Faculdade Estácio do Ceará - Estácio FIC - FIC	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
41	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	Pública	Design de Moda	Bacharelado	Moda
42	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	Faculdade Estácio do Ceará - Estácio FIC - FIC	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
43	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	FACULDADE NORDESTE - FANOR	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
44	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	FACULDADE ATENEU - FATE	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
45	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	FACULDADE CATÓLICA DO CEARÁ - FCC	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
46	NORDESTE	CEARÁ	Juazeiro do Norte	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	Pública	Design de Produto	Tecnológico	Produto
47	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	ESTÁCIO FIC - FACULDADE ESTÁCIO DO CEARÁ	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
48	NORDESTE	CEARÁ	Fortaleza	Faculdade Estácio do Ceará - Estácio FIC - FIC	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
49	NORDESTE	MARANHÃO	São Luís	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA	Pública	Design	Bacharelado	Produto
50	NORDESTE	MARANHÃO	São Luís	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA	Pública	Tecnologia da Informação em Web-Designer	Bacharelado	Digital
51	NORDESTE	MARANHÃO	São Luís	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
52	NORDESTE	MARANHÃO	São Luís	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
53	NORDESTE	PARAÍBA	Rio Tinto	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	Pública	Design	Bacharelado	Geral
54	NORDESTE	PARAÍBA	Campina Grande	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	Pública	Design	Bacharelado	Produto
55	NORDESTE	PARAÍBA	João Pessoa	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
56	NORDESTE	PARAÍBA	Cabedelo	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA - FATECPB	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
57	NORDESTE	PARAÍBA	João Pessoa	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
58	NORDESTE	PARAÍBA	João Pessoa	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB	Pública	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
59	NORDESTE	PARAÍBA	João Pessoa	FACULDADE DE TECNOLOGIA IBRATEC DE JOÃO PESSOA - UNIBRATEC	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
60	NORDESTE	PERNAMBUCO	Caruaru	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	Pública	Design	Bacharelado	Geral
61	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	Pública	Design	Bacharelado	Geral
62	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - FMN	Privada	Web Design	Tecnológico	Digital
63	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
64	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
65	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DE PERNAMBUCO - FAUPE	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
66	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE BOA VIAGEM - FBV	Privada	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
67	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE BOA VIAGEM - FBV	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
68	NORDESTE	PERNAMBUCO	Santa Cruz do Capiberibe	FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL - FADIRE	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
69	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE SENAC PERNAMBUCO - SENACPE	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
70	NORDESTE	PERNAMBUCO	Olinda	FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO - FIBAM	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
71	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - IFPE	Pública	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
72	NORDESTE	PERNAMBUCO	Recife	FACULDADE DE TECNOLOGIA IBRATEC - UNIBRATEC	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
73	NORDESTE	PERNAMBUCO	Olinda	FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO - FIBAM	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
74	NORDESTE	PIAUÍ	Teresina	FACULDADE PIAUIENSE - FAP	Privada	Design	Bacharelado	Moda
75	NORDESTE	PIAUÍ	Teresina	INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS PROFESSOR CAMILLO FILHO - ICF	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
76	NORDESTE	PIAUÍ	Teresina	FACULDADE DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ - NOVAFAPI	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
77	NORDESTE	PIAUÍ	Teresina	FACULDADE DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ - NOVAFAPI	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
78	NORDESTE	PIAUÍ	Teresina	FACULDADE DE TECNOLOGIA DE TERESINA - FACULDADE CET	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
79	NORDESTE	PIAUÍ	Teresina	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	Pública	Moda, Design e Estilismo	Bacharelado	Moda
80	NORDESTE	SERGIPE	Aracaju	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	Pública	Design	Bacharelado	Gráfico
81	NORDESTE	SERGIPE	Aracaju	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
82	NORDESTE	SERGIPE	Aracaju	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
83	NORDESTE	RIO GRANDE DO NORTE	Natal	UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
84	NORDESTE	RIO GRANDE DO NORTE	Natal	UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
85	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	FACULDADE FORTIUM	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
86	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB - IESB	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
87	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO - UNIEURO	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
88	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
89	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB - IESB	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
90	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO - UNIEURO	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
91	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
92	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	FACULDADE DE TECNOLOGIA AD1 - AD1	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
93	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	FACULDADE FORTIUM	Privada	Design - Design de Interface Gráfica	Bacharelado	Digital
94	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
95	CENTRO-OESTE	DISTRITO FEDERAL	Brasília	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
96	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	Pública	Artes Visuais - Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
97	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - PUC GOIÁS	Privada	Design	Bacharelado	Geral
98	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	FACULDADE CAMBURY - CAMBURY	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
99	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Rio Verde	UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - FESURV	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
100	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	FACULDADE CAMBURY - CAMBURY	Privada	Design de Jóias e Gemas	Tecnológico	Moda
101	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Anápolis	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG	Pública	Design de Moda	Tecnológico	Moda
102	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	Pública	Design de Moda	Bacharelado	Moda
103	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Anápolis	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
104	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Rio Verde	UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - FESURV	Pública	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
105	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC GOIÁS	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
106	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
107	CENTRO-OESTE	GOIÁS	Goiânia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	Pública	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
108	CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	Cuiabá	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC / PITÁGORAS	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
109	CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	Cuiabá	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC / PITÁGORAS	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
110	CENTRO-OESTE	MATO GROSSO DO SUL	Campo Grande	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB	Privada	Design	Bacharelado	Geral
111	CENTRO-OESTE	MATO GROSSO DO SUL	Campo Grande	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
112	CENTRO-OESTE	MATO GROSSO DO SUL	Campo Grande	UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP - UNIDERP	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
113	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Vitória	FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITO SANTENSES - FAESA I	Pública	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
114	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Vila Velha	CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA - UVV	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
115	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Vila Velha	CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA - UVV	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
116	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Vitória	FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITO SANTENSES - FAESA I	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
117	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Vitória	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Gráfico
118	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Serra	FACULDADE DO CENTRO LESTE - UCL	Privada	Design	Bacharelado	Geral
119	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Colatina	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
120	SUDESTE	ESPÍRITO SANTO	Serra	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
121	SUDESTE	MINAS GERAIS	Montes Claros	FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS - FIP-MOC	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
122	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	FACULDADE DE ARTE E DESIGN - FAD	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
123	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	Pública	Design	Bacharelado	Geral
124	SUDESTE	MINAS GERAIS	Uberlândia	ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE UBERLÂNDIA - ESAMC DE UBERLÂNDIA	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
125	SUDESTE	MINAS GERAIS	Uberlândia	FACULDADE DE MARKETING E NEGÓCIOS - UNIESSA	Privada	Design	Bacharelado	Interiores
126	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG	Pública	Design de Ambientes	Bacharelado	Interiores
127	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX - IMIH	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
128	SUDESTE	MINAS GERAIS	Uberlândia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	Pública	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
129	SUDESTE	MINAS GERAIS	Uberaba	UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
130	SUDESTE	MINAS GERAIS	Juiz de Fora	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA - CES/JF	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
131	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - UMA	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
132	SUDESTE	MINAS GERAIS	Patrocínio	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO-PATROCÍNIO - UNICERP	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
133	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC	Privada	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
134	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	FACULDADE TECNOLÓGICA INAP - FAT- INAP	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
135	SUDESTE	MINAS GERAIS	Uberlândia	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO - UNITRI	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
136	SUDESTE	MINAS GERAIS	Juiz de Fora	FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE JUIZ DE FORA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
137	SUDESTE	MINAS GERAIS	Juiz de Fora	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA - CES/JF	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
138	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - UMA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
139	SUDESTE	MINAS GERAIS	Juiz de Fora	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF	Pública	Interdisciplinar em Artes e Design	Bacharelado	Geral
140	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE - UNI-BH	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
141	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	Pública	Design de Moda	Bacharelado	Moda
142	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE BELO HORIZONTE - FESBH	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
143	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
144	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	FACULDADE CIMO - FAC	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
145	SUDESTE	MINAS GERAIS	Muriae	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - IFSEMG	Pública	Design de Moda	Tecnológico	Moda
146	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	FACULDADE TECNOLÓGICA INAP - FAT- INAP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
147	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - UNA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
148	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE - UNI-BH	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
149	SUDESTE	MINAS GERAIS	Governador Valadares	UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
150	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG	Pública	Design de Produto	Bacharelado	Produto
151	SUDESTE	MINAS GERAIS	Ubá	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG	Pública	Design de Produto	Bacharelado	Produto

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
152	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Produto
153	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE JUIZ DE FORA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
154	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG	Pública	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
155	SUDESTE	MINAS GERAIS	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
156	SUDESTE	MINAS GERAIS	Juiz de Fora	FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE JUIZ DE FORA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
157	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE GAMA FILHO - UGF	Privada	Design	Bacharelado	Geral
158	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Volta Redonda	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA	Privada	Design	Bacharelado	Geral
159	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNICARIOCA	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
160	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	FACULDADE SENAI-CETIQT - SENAI-CETIQT	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
161	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	FACULDADE SENAI-CETIQT - SENAI-CETIQT	Privada	Design	Bacharelado	Moda
162	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	Pública	Comunicação Visual Design	Bacharelado	Gráfico
163	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING DO RIO DE JANEIRO - ESPM	Privada	Design - Comunicação Visual	Bacharelado	Gráfico
164	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
165	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
166	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
167	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
168	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
169	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Duque de Caxias	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY - UNIGRANRIO	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
170	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Niterói	CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE - UNIPLI	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
171	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Niterói	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
172	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
173	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
174	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
175	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
176	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
177	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
178	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO - UCB	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
179	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Duque de Caxias	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY - UNIGRANRIO	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
180	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC RIO	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
181	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
182	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Niterói	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Produto
183	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Campo dos Goytacazes	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE - IF Fluminense	Pública	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
184	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC RIO - FATEC	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
185	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC RIO	Privada	Desenho Industrial - Comunicação Visual	Bacharelado	Gráfico
186	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC RIO	Privada	Desenho Industrial - Mídias Digitais	Bacharelado	Digital
187	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC RIO	Privada	Desenho Industrial - Moda	Bacharelado	Moda
188	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC RIO	Privada	Desenho Industrial - Projeto do Produto	Bacharelado	Produto
189	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	Pública	Desenho Industrial - Projeto do Produto	Bacharelado	Produto
190	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Gráfico
191	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Produto
192	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	FACULDADE DE TECNOLOGIA INFNET RIO DE JANEIRO - INSTITUTO INFNET	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
193	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	INSTITUO EUROPEO DI DESIGN - IED SP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
194	SUDESTE	SÃO PAULO	Limeira	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA - FAAL	Privada	Design - Projeto do Produto	Bacharelado	Produto

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
195	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE PAULISTA DE ARTES - FPA	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
196	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO - FAAP	Privada	Desenho Industrial - Design	Bacharelado	Geral
197	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	Privada	Design	Bacharelado	Geral
198	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	Pública	Design	Bacharelado	Geral
199	SUDESTE	SÃO PAULO	Bauru	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	Pública	Design	Bacharelado	Geral
200	SUDESTE	SÃO PAULO	BAURU	UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO - USC	Privada	Design	Bacharelado	Geral
201	SUDESTE	SÃO PAULO	SOROCABA	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	Privada	Design	Bacharelado	Geral
202	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	Privada	Design	Bacharelado	Geral
203	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	Privada	Design	Bacharelado	Geral
204	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO	Privada	Design	Bacharelado	Geral
205	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN	Privada	Design	Bacharelado	Geral
206	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO SANT'ANNA - UNISANT'ANNA	Privada	Comunicação em Criação e Desenvolvimento de Websites e Design	Tecnológico	Digital
207	SUDESTE	SÃO PAULO	Mogi das Cruzes	UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - UBC	Privada	Design	Bacharelado	Interiores
208	SUDESTE	SÃO PAULO	Salto	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - CEUNSP	Privada	Design	Bacharelado	Interiores
209	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
210	SUDESTE	SÃO PAULO	Lorena	FACULDADES INTEGRADAS TERESA D'ÁVILA - FATEA	Privada	Design	Bacharelado	Geral
211	SUDESTE	SÃO PAULO	Mirassol	UNIÃO DAS ESCOLAS DO GRUPO FAIMI DE EDUCAÇÃO - FAIMI	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
212	SUDESTE	SÃO PAULO	Campinas	ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE CAMPINAS - ESAMC CAMPINAS - ESAMC DE CAMPINAS	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
213	SUDESTE	SÃO PAULO	Campinas	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - FACAMP	Privada	Design	Bacharelado	Geral
214	SUDESTE	SÃO PAULO	São Caetano do Sul	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA - CEUN-IMT	Privada	Design	Bacharelado	Produto
215	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADES INTEGRADAS INTERAMERICANAS - FAITER	Privada	Design	Bacharelado	Geral
216	SUDESTE	SÃO PAULO	Sorocaba	ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE SOROCABA - ESAMC SOROCABA	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
217	SUDESTE	SÃO PAULO	Bauru	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB	Privada	Design	Bacharelado	Geral
218	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO - FRB	Privada	Design	Bacharelado	Geral
219	SUDESTE	SÃO PAULO	Santos	ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE SANTOS - ESAMC SANTOS	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
220	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design	Bacharelado	Digital
221	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
222	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design	Bacharelado	Produto
223	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DO MORUMBI	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
224	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE PERDIZES - ESAMC PERDIZES	Privada	Design	Bacharelado	Geral
225	SUDESTE	SÃO PAULO	Cotia	FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO GRANJA VIANNA - FRB-GV	Privada	Design	Bacharelado	Geral
226	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	PANAMERICANA FACULDADE DE ARTE E DESIGN	Privada	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
227	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	PANAMERICANA FACULDADE DE ARTE E DESIGN	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
228	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	PANAMERICANA FACULDADE DE ARTE E DESIGN	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
229	SUDESTE	SÃO PAULO	Limeira	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA - FAAL	Privada	Design - Comunicação Visual	Bacharelado	Gráfico
230	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E COMUNICAÇÃO DE PERDIZES - ESAMC PERDIZES	Privada	Design - Comunicação Visual	Bacharelado	Gráfico
231	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Design de Games	Bacharelado	Digital
232	SUDESTE	SÃO PAULO	Sorocaba	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
233	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP	Pública	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
234	SUDESTE	SÃO PAULO	São Bernardo do Campo	UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - UMESP	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
235	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - UNICSUL	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
236	SUDESTE	SÃO PAULO	Santo André	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA - UNIA	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
237	SUDESTE	SÃO PAULO	Presidente Prudente	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
238	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
239	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
240	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
241	SUDESTE	SÃO PAULO	Guarulhos	CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - UNIMESP	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
242	SUDESTE	SÃO PAULO	Mogi das Cruzes	UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
243	SUDESTE	SÃO PAULO	Araçatuba	CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO - UNITOLEDO	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
244	SUDESTE	SÃO PAULO	Santos	UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA - UNISANTA	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
245	SUDESTE	SÃO PAULO	São José do Rio Preto	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA - UNORP	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
246	SUDESTE	SÃO PAULO	Limeira	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA - FAAL	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
247	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FIAM-FAAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFIAM-FAAM	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
248	SUDESTE	SÃO PAULO	Marília	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA - UNIVEM	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
249	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA DO INSTITUTO EUROPEO DI DESIGN - IED SP	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
250	SUDESTE	SÃO PAULO	Araraquara	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
251	SUDESTE	SÃO PAULO	BAURU	UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO - USC	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
252	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
253	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO RADIAL DE SÃO PAULO	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
254	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
255	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE PAULISTA DE ARTES - FPA	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
256	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
257	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO - FAAP	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
258	SUDESTE	SÃO PAULO	Franca	UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
259	SUDESTE	SÃO PAULO	Mauá	FACULDADE DE DESENHO INDUSTRIAL DE MAUÁ - FADIM	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
260	SUDESTE	SÃO PAULO	Bauru	FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU - FIB	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
261	SUDESTE	SÃO PAULO	São José do Rio Preto	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA - UNORP	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
262	SUDESTE	SÃO PAULO	Salto	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - CEUNSP	Privada	Webdesign	Tecnológico	Digital
263	SUDESTE	SÃO PAULO	Salto	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - CEUNSP	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
264	SUDESTE	SÃO PAULO	Araçatuba	CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO - UNITOLEDO	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
265	SUDESTE	SÃO PAULO	Presidente Prudente	FACULDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - FAPEPE	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
266	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - CSET DRUMMOND	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
267	SUDESTE	SÃO PAULO	Santo André	FEFISA - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTO ANDRÉ - FEFISA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
268	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA DO INSTITUTO EUROPEO DI DESIGN - IED SP	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
269	SUDESTE	SÃO PAULO	Campinas	FACULDADE DE TECNOLOGIA BSG-U - FBSG-U	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
270	SUDESTE	SÃO PAULO	Sorocaba	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
271	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Produto
272	SUDESTE	SÃO PAULO	Presidente Prudente	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
273	SUDESTE	SÃO PAULO	Marília	UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
274	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
275	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Produção Multimídia - Design de Animação	Tecnológico	Digital
276	SUDESTE	SÃO PAULO	Franca	UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Produto
277	SUDESTE	SÃO PAULO	Osasco	FACULDADE DE TECNOLOGIA ANCHIETA - FTA	Privada	Design	Bacharelado	Geral
278	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA DO INSTITUTO EUROPEO DI DESIGN - IED SP	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
279	SUDESTE	SÃO PAULO	Araraquara	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA	Privada	Design - Design Digital	Bacharelado	Digital
280	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Design - Design Digital	Bacharelado	Digital
281	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
282	SUDESTE	SÃO PAULO	Osasco	CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO - UNIFIEO	Privada	Design Digital	Bacharelado	Digital

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
283	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO	Privada	Interiores	Tecnológico	Interiores
284	SUDESTE	SÃO PAULO	Batatais	CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO - CEUCLAR	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
285	SUDESTE	SÃO PAULO	SOROCABA	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
286	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
287	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO RADIAL DE SÃO PAULO	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
288	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - UNICSUL	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
289	SUDESTE	SÃO PAULO	Piracicaba	UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - UNIMEP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
290	SUDESTE	SÃO PAULO	São José dos Campos	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
291	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
292	SUDESTE	SÃO PAULO	Bauru	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
293	SUDESTE	SÃO PAULO	Campinas	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
294	SUDESTE	SÃO PAULO	Jundiaí	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
295	SUDESTE	SÃO PAULO	Santana de Parnaíba	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
296	SUDESTE	SÃO PAULO	São José dos Campos	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
297	SUDESTE	SÃO PAULO	Sorocaba	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
298	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
299	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
300	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
301	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
302	SUDESTE	SÃO PAULO	Guarulhos	CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - UNIMESP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
303	SUDESTE	SÃO PAULO	Franca	UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
304	SUDESTE	SÃO PAULO	Mogi das Cruzes	UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
305	SUDESTE	SÃO PAULO	Bauru	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
306	SUDESTE	SÃO PAULO	São José do Rio Preto	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA - UNORP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
307	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - CSET DRUMMOND	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
308	SUDESTE	SÃO PAULO	Bebedouro	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE - FAFIBE	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
309	SUDESTE	SÃO PAULO	Marília	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA - UNIVEM	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
310	SUDESTE	SÃO PAULO	Taubaté	UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU	Pública	Web Design	Tecnológico	Digital
311	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA INTERAMÉRICA - INTERAMERICA	Privada	Web Design	Tecnológico	Digital
312	SUDESTE	SÃO PAULO	São Paulo	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
313	SUDESTE	SÃO PAULO	Tatuí	FACULDADE DE DESENHO DE TATUÍ - FDT	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
314	SUDESTE	SÃO PAULO	Guarulhos	UNIVERSIDADE GUARULHOS - UNG	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
315	SUDESTE	SÃO PAULO	Mauá	FACULDADE DE DESENHO INDUSTRIAL DE MAUÁ - FADIM	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Produto
316	SUDESTE	SÃO PAULO	Birigui	FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BIRIGUI - FATEB	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Produto
317	SUDESTE	SÃO PAULO	Adamantina	FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - FAI	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Produto
318	SUDESTE	SÃO PAULO	Santo Amaro	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design	Bacharelado	Produto
319	SUDESTE	SÃO PAULO	Santo Amaro	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design	Bacharelado	Moda
320	SUL	PARANÁ	Curitiba	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR	Privada	Desenho Industrial - Design Digital	Bacharelado	Digital
321	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	Pública	Design	Bacharelado	Geral
322	SUL	PARANÁ	Curitiba	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR	Privada	Design	Bacharelado	Moda
323	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE POSITIVO - UP	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
324	SUL	PARANÁ	Apucarana	FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA - FACNOPAR	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
325	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
326	SUL	PARANÁ	Maringá	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - CEUMAR - CESUMAR	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
327	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE POSITIVO - UP	Privada	Design	Bacharelado	Moda
328	SUL	PARANÁ	Maringá	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - CEUMAR - CESUMAR	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
329	SUL	PARANÁ	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
330	SUL	PARANÁ	Cascavel	FACULDADE DOM BOSCO - DOM BOSCO	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
331	SUL	PARANÁ	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
332	SUL	PARANÁ	Maringá	FACULDADE INGÁ	Privada	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
333	SUL	PARANÁ	Curitiba	FACULDADES INTEGRADAS DO BRASIL - FACBRASIL	Privada	Design	Bacharelado	Geral
334	SUL	PARANÁ	Londrina	UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
335	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
336	SUL	PARANÁ	Foz do Iguaçu	FACULDADE DINÂMICA DAS CATARATAS - UDC	Privada	Design	Bacharelado	Moda
337	SUL	PARANÁ	Londrina	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	Pública	Design de Moda	Bacharelado	Moda
338	SUL	PARANÁ	Cascavel	UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
339	SUL	PARANÁ	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
340	SUL	PARANÁ	Santo Antônio da Platina	FACULDADE DO NORTE PIONEIRO - FANORPI	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
341	SUL	PARANÁ	Pato Branco	FACULDADE MATER DEI - FMD	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
342	SUL	PARANÁ	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
343	SUL	PARANÁ	Cianorte	UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
344	SUL	PARANÁ	Curitiba	FACULDADES INTEGRADAS CAMÕES - FICA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
345	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Produto
346	SUL	PARANÁ	Londrina	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	Pública	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
347	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
348	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	Pública	Design	Bacharelado	Geral

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
349	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	Pública	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
350	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNIVERSIDADE POSITIVO - UP	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
351	SUL	PARANÁ	Curitiba	UNICURITIBA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
352	SUL	PARANÁ	CIANORTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	Pública	Design - Projeto do Produto	Bacharelado	Produto
353	SUL	PARANÁ	Curitiba	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUC PR	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Gráfico
354	SUL	PARANÁ	Curitiba	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUC PR	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Produto
355	SUL	PARANÁ	Londrina	UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
356	SUL	PARANÁ	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ - FAE	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
357	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Santa Maria	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Gráfico
358	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Santa Maria	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	Pública	Desenho Industrial	Bacharelado	Produto
359	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS - UNIRITTER	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
360	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
361	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Pelotas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	Pública	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
362	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Canoas	CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
363	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Erechim	FACULDADE ANGLICANA DE ERECHIM - FAE	Privada	Design - Projeto do Produto	Bacharelado	Produto
364	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Pelotas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	Pública	Design Digital	Bacharelado	Digital
365	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Passo Fundo	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
366	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS - UNIRITTER	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Produto
367	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Canoas	CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
368	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
369	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Passo Fundo	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
370	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS - UNIRITTER	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
371	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
372	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
373	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Pelotas	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
374	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Passo Fundo	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
375	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Ijuí	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI	Privada	Design	Bacharelado	Produto
376	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Ijuí	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
377	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	Pública	Design	Bacharelado	Geral
378	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Lajeado	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
379	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Lajeado	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES	Privada	Design	Bacharelado	Produto
380	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Privada	Design	Bacharelado	Produto
381	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Pelotas	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul	Pública	Design	Bacharelado	Geral
382	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	FACULDADE AMÉRICA LATINA	Privada	Design	Bacharelado	Geral
383	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING DE PORTO ALEGRE - ESPM - POA	Privada	Design - Comunicação Visual	Bacharelado	Gráfico
384	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Novo Hamburgo	UNIVERSIDADE FEEVALE - FEEVALE	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
385	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
386	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
387	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	FACULDADE DE TECNOLOGIA TECBRASIL - FTECBRASIL	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
388	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Getúlio Vargas	FACULDADE DE GETÚLIO VARGAS - FACULDADE IDEAU	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
389	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC DO RIO GRANDE DO SUL - SENAC/RS	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
390	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
391	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA SERRA GAÚCHA - CAXIAS DO SUL - FTSG	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
392	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Bento Gonçalves	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA SERRA GAÚCHA - BENTO CONÇALVES - FTSG	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
393	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	FACULDADE DOS IMIGRANTES - FAI - FAI	Privada	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
394	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
395	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Três de Maio	FACULDADE TRÊS DE MAIO - SETREM	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
396	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	FACULDADE DE TECNOLOGIA TECBRASIL - FTECBRASIL	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
397	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Bento Gonçalves	FACULDADE DE TECNOLOGIA TECBRASIL - UNIDADE BENTO GONÇALVES - FTEC-BENTO	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto
398	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
399	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Privada	Design	Bacharelado	Geral
400	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	Privada	Design	Bacharelado	Geral
401	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Santa Maria	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA	Privada	Design	Bacharelado	Geral
402	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Novo Hamburgo	UNIVERSIDADE FEEVALE - FEEVALE	Privada	Design	Bacharelado	Geral
403	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Lajeado	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
404	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design	Bacharelado	Geral
405	SUL	RIO GRANDE DO SUL	Caxias do Sul	FACULDADE DA SERRA GAÚCHA - FSG	Privada	Design	Bacharelado	Geral
406	SUL	SANTA CATARINA	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	Privada	Design	Bacharelado	Produto
407	SUL	SANTA CATARINA	Joinville	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	Privada	Design	Bacharelado	Moda
408	SUL	SANTA CATARINA	Jaraguá do Sul	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JARAGUÁ DO SUL - UNERJ	Privada	Design	Bacharelado	Geral
409	SUL	SANTA CATARINA	Itajaí	INSTITUTO CENECISTA FAYAL DE ENSINO SUPERIOR - IFES	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
410	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	FACULDADE ENERGIA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS - FEAN	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
411	SUL	SANTA CATARINA	Xaxim	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA - CELER	Privada	Design	Bacharelado	Moda
412	SUL	SANTA CATARINA	Criciúma	FACULDADE SATC - FASATC	Privada	Design	Bacharelado	Gráfico
413	SUL	SANTA CATARINA	Chapecó	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ	Pública	Design	Bacharelado	Gráfico
414	SUL	SANTA CATARINA	Rio do Sul	CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
415	SUL	SANTA CATARINA	Joinville	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	Pública	Design de Interiores	Bacharelado	Interiores
416	SUL	SANTA CATARINA	Videira	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
417	SUL	SANTA CATARINA	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
418	SUL	SANTA CATARINA	São José	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	Pública	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
419	SUL	SANTA CATARINA	Lages	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPAC	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
420	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE FLORIANÓPOLIS - FCSF	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
421	SUL	SANTA CATARINA	Joinville	FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
422	SUL	SANTA CATARINA	Palhoça	FACULDADE DE TECNOLOGIA NOVA PALHOÇA - FATENP	Privada	Design de Interiores	Tecnológico	Interiores
423	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	Pública	Design de Moda	Bacharelado	Moda
424	SUL	SANTA CATARINA	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
425	SUL	SANTA CATARINA	Brusque	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE - UNIFEBE	Pública	Design de Moda	Bacharelado	Moda
426	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE SANTA CATARINA	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
427	SUL	SANTA CATARINA	Criciúma	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
428	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
429	SUL	SANTA CATARINA	Lages	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPAC	Privada	Design de Moda	Tecnológico	Moda
430	SUL	SANTA CATARINA	Indaial	UNIASSELVI - INDAIAL	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
431	SUL	SANTA CATARINA	Rio do Sul	FACULDADE METROPOLITANA DE RIO DO SUL - FAMESUL	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
432	SUL	SANTA CATARINA	Guaramirim	FACULDADE METROPOLITANA DE GUARAMIRIM - FAMEG	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
433	SUL	SANTA CATARINA	Brusque	FACULDADE DO VALE DO ITAJAÍ MIRIM - FAVIM	Privada	Design de Moda	Bacharelado	Moda
434	SUL	SANTA CATARINA	Chapecó	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ	Pública	Design de Moda	Tecnológico	Moda
435	SUL	SANTA CATARINA	Blumenau	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	Pública	Design de Produto	Bacharelado	Produto
436	SUL	SANTA CATARINA	Joinville	INSTITUTO SUPERIOR TUPY - IST - IST	Privada	Design de Produto	Tecnológico	Produto

	REGIÃO	ESTADO	CIDADE	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	NOME DO CURSO	GRAU	HABILITAÇÃO
437	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IF-SC	Pública	Design de Produto	Tecnológico	Produto
438	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	Pública	Design - Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
439	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	Pública	Design - Design Industrial	Bacharelado	Produto
440	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	Pública	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
441	SUL	SANTA CATARINA	Rio do Sul	CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
442	SUL	SANTA CATARINA	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	Privada	Design Gráfico	Bacharelado	Gráfico
443	SUL	SANTA CATARINA	São José	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	Privada	Design Gráfico	Tecnológico	Gráfico
444	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	Privada	DigitalWeb Design e Programação	Tecnológico	Digital
445	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	FACULDADE BARDDAL DE ARTES APLICADAS - FB-AA	Privada	Desenho Industrial	Bacharelado	Geral
446	SUL	SANTA CATARINA	Criciúma	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	Privada	Design de Produto	Bacharelado	Produto
447	SUL	SANTA CATARINA	Joinville	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	Privada	Design	Bacharelado	Geral
448	SUL	SANTA CATARINA	Pinhalzinho	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Bacharelado	Geral
449	SUL	SANTA CATARINA	Videira	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Bacharelado	Geral
450	SUL	SANTA CATARINA	Xanxerê	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Bacharelado	Geral
451	SUL	SANTA CATARINA	São Miguel do Oeste	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Bacharelado	Geral
452	SUL	SANTA CATARINA	Canoinhas	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC	Privada	Design	Bacharelado	Geral
453	SUL	SANTA CATARINA	Rio Negrinho	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC	Privada	Design	Bacharelado	Geral
454	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	Privada	Design	Bacharelado	Geral
455	SUL	SANTA CATARINA	Joinville	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	Privada	Design	Bacharelado	Digital
456	SUL	SANTA CATARINA	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	Privada	Design	Bacharelado	Digital
457	SUL	SANTA CATARINA	Florianópolis	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	Pública	Design - Design de Produto	Bacharelado	Produto

APÊNDICE D: CURSOS DE DESIGN DE PRODUTO (Produto, Interiores e Moda)

REGIÃO NORTE: 12

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
1	Amapá	Macapá	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ - CEAP	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ceap.br/v2/grad-design.php?http://design-ceap.blogspot.com/	sim	sim	http://www.ceap.br/v2/grad-design-matriz.php	http://www.ceap.br/v2/grad-design-matriz.php	Rodrigo de Aquino Gomes	(96) 3261-2133 [Ramal 216]	rodrigo_ceap@hotmail.com , design@ceap.br , ceap@ceap.br	Disciplina no 1 Semestre: Sociedade e Cultura. Ementa: O homem amazônico e sua formação cultural; Disciplina no 3 Semestre: Tecnologia I (Produto): Estudo das Principais matérias primas utilizadas no processo de desenvolvimento de produtos, alinhada à realidade do mercado local; Disciplina no 4 Semestre: Projeto Gráfico II. Ementa: Desenvolvimento de projetos de média complexidade na programação visual de embalagens promocionais voltadas para empresas locais; Disciplina no 5 Semestre: Projeto do Produto III: Análise e re-design de produto de média complexidade do setor produtivo local.
2	Amapá	Macapá	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ - UEAP	Pública	Tecnologia em Design de Produtos	-----	Tecnológico	http://www.ueap.ap.gov.br/index.php#	não	não	-----	-----	-----	(96) 21010505; (96) 21010503	ueap@ueap.edu.br , ueap@ueap.ap.gov.br	-----
3	Pará	Belém	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA	Privada	Tecnologia em Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unama.br/novoportal/ensino/curtaduracao/cursos/tecnodesigninteriores/index.php?option=com_content&view=article&id=108&Itemid=231	sim	sim	http://www.unama.br/novoportal/ensino/curtaduracao/cursos/tecnodesigninteriores/index.php?option=com_content&view=article&id=113&Itemid=236	-----	Prof. Fernando de Carvalho Navarro	(91) 4009 3172	fernando_navarro@unama.br	Atividades de Formação Complementar: Ações acadêmicas, científicas e culturais, visando complementar o aprendizado do discente por meio da integralização curricular plena, de forma a deixá-lo cômico da realidade regional.
4	Pará	Belém	Faculdade Estácio do Pará - Estácio FAP - FAP	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-do-para/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-do-para/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	-----	-----	(91)3198-1300	-----	Moda e Cultura Brasileira
5	Pará	Belém	INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA - IESAM	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.iesam.com.br/graduacao/cursos/design/index.php	sim	sim	http://www.iesam.com.br/graduacao/docs/estrutura_curricular/DESIGN_1_2008.pdf , http://www.iesam.com.br/graduacao/docs/ementarios/FEMNTARIO_DESIGN.pdf	-----	Prof. M.Sc. Alex Sandre Guedes Alves; Profa. Amanda Von Lohman Cruz da Costa (VICE)	(91) 4005-5400 Ramal 5480	alex.guedes@prof.iesam-na.edu.br , amandavon@prof.iesam-na.edu.br	Disciplina no 1 ano: Introdução ao Design de Produtos. Ementa: Design e o meio-ambiente Amazônico; Disciplina no 2 ano: Materiais e Processos de Fabricação. Ementa: Materiais Regionais
6	Pará	Belém	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA	Pública	Design	Habilitação em Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.uepa.br/portal/ensino/design_principal.php	sim	não	http://www.uepa.br/portal/ensino/design_matriz_curricular.php	-----	Lauro de Souza Moreira Neto; José Antônio de Castro (Chefe do Depto de DI); Daniele Leal Mendonça (Assessora)	(91) 3299-2200; [91] 3276-4832/ 9517/ 0283/ 9511	laurodesouzamoreiraneito@yahoo.com.br , capitu@amazon.com.br , r.gabrcnt@uepa.br	Disciplina: EcoDesign
7	Amazonas	Manaus	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://portal.ufam.edu.br/	sim	sim	http://www.sie.ufam.edu.br/curriculo_cursov2.php	-----	Prof.ª MSc. Sheila Cordeiro Mota	(92) 3305-4505/4509	sheila.mota@gmail.com , sheilmota@yahoo.com.br	Ecodesign

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
8	Amazonas	Manaus	FACULDADE MARTHA FALCÃO - FMF	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.faculademartha-falcao.com.br/index.php?page=ina-tec_design	não	não	http://www.faculademartha-falcao.com.br/pdf/tecnologico/design_interiores.pdf	-----	-----	-----	-----	-----
9	Amazonas	Manaus	FACULDADE MARTHA FALCÃO - FMF	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.faculademartha-falcao.com.br/	sim	não	http://www.faculademartha-falcao.com.br/index.php?page=cur_design02	-----	Prof. Alessandro Brito Dias	(92) 2121.0900 Fax: (92) 3633.3834	alessandrobritodias@gmail.com , alessandrobritodias@hotmail.com	Disciplina: EcoDesign
10	Amazonas	Manaus	CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS - UNINILTONLINS	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.graduacao.niltonlins.br/curso_perfil.aspx?idCurso=93	sim	não	http://www.graduacao.niltonlins.br/curso_Matriz.aspx?idCurso=93	-----	Ana Lucia Nascentes da Silva Abraham	(92)3643-2000	-----	-----
11	Amazonas	Manaus	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS - CIESA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.ciesa.br/sistema_ciesa/index.php/cursos-tecnologicos/53-menu-principal/154-design-interiores	sim	não	http://www.ciesa.br/sistema_ciesa/images/PDFs/tec/matriz/design_interiores.pdf	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Antropologia e Sociologia
12	Amazonas	Manaus	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS - CIESA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ciesa.br/sistema_ciesa/index.php/cursos-tecnologicos/53-menu-principal/145-design-e-moda	sim	sim	http://www.ciesa.br/sistema_ciesa/images/PDFs/tec/matriz/design_moda.pdf	http://www.ciesa.br/sistema_ciesa/images/PDFs/academico/ppdm.pdf	Denise Baraúna Garcia de Vasconcelo	(92) 3643-4200	coor_moda@ciesa.br	-----

REGIÃO NORDESTE: 49

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
13	Maranhão	São Luis	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.extranet.ceuma.br/sitenovo/graduacao_mostrar.asp?codigo=0008	sim	não	http://www.extranet.ceuma.br/sitenovo/graduacao_grade.asp?curso=0008	-----	Maria José de Castro Corrêa	-----	moda@ceuma.br	Disciplina: Realidade Regional em Moda
14	Maranhão	São Luis	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.extranet.ceuma.br/sitenovo/graduacao_mostrar.asp?codigo=0039	sim	não	http://www.extranet.ceuma.br/sitenovo/graduacao_grade.asp?curso=0039	-----	Rogério Henrique Frazão Lima	-----	interiores@ceuma.br	Disciplina: Projeto de Interiores em Bens Culturais
15	Maranhão	São Luis	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA	Pública	Design	Produto	Bacharelado	http://www.ufma.br/	não	não	-----	-----	Inês Silva	(98) 3301 8004 / 3301 8003	inez_sl@hotmail.com	-----
16	Piauí	Teresina	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	Pública	Moda, Design e Estilismo	Moda	Bacharelado	http://www.ufpi.br/mde/	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
17	Piauí	Teresina	FACULDADE PIAUIENSE - FAP	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://teresina.fap.com.br/en-sino/cursos-de-graduacao/bacharelado-em-design-de-moda.html	sim	não	http://teresina.fap.com.br/component/attachments/download/111.html	-----	Prof. Priscilla Dias Marreiras	(86) 3133 - 2608/ 2616	comunicacao@fapteresina.com.br	Disciplina: Antropologia Cultural
18	Piauí	Teresina	FACULDADE DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ - NOVAFAP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.novafapi.com.br/graduacao/designdeinteriores	sim	não	http://www.novafapi.com.br/public/arquivos/documento/20110503165643_designinteriores-1201.pdf	-----	Aracelly Moreira Magalhães	(86) 2106-0700	ammagalhaes@novafapi.com.br	-----
19	Piauí	Teresina	FACULDADE DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ - NOVAFAP	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.novafapi.com.br/graduacao/designdemoda	sim	não	http://www.novafapi.com.br/public/arquivos/documento/20110503165704_designmoda-1101.pdf	-----	Marcia Fernanda Miranda de Sousa Castelo Branco	(86) 2106-0700	marcia@novafapi.com.br	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
20	Piauí	Teresina	INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS PROFESSOR CAMILLO FILHO - ICF	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.icf.edu.br/novo/interior.php?id=538	sim	não	http://www.icf.edu.br/novo/edtor/assets/GRADE_CURRICULAR_DESIGN_DE_INTERIORES.pdf	-----	Profa. Evangelina Maria Cardoso Marinho Mendonça Guerra	(86) 3122-8800 / 3122-8809	vangi.arq@gmail.com	Disciplina: Antropologia e Cultura Brasileira
21	Ceará	Fortaleza	FACULDADE NORDESTE - FANOR	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.fanor.edu.br/fanor/graduacao-tecnologica/design-de-moda/campus-dunas	sim	não	http://www.academusportal.com.br/plan/matriz.aspx?IDC=05900040240030407041&ID=64700010102010306042	-----	-----	(85) 3052 4848	-----	-----
22	Ceará	Juazeiro do Norte	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	Pública	Design de Produto	-----	Bacharelado	-----	não	não	-----	-----	Profa. Aura Celeste Santana Cunha	(88) 3572 7233	coord_design@cariri.ufc.br	-----
23	Ceará	Fortaleza	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	Pública	Design de Moda	-----	Bacharelado	www.designdemoda.ufc.br	não	não	http://www.designdemoda.ufc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=47&curriculum&catid=36&curriculum&id=55	-----	Profa. Cynthia Tavares Marques de Queiroz	(85) 3366 9409	moda@ufc.br	-----
24	Ceará	Fortaleza	FACULDADE ESTÁCIO DO CEARÁ - ESTÁCIO FIC - FIC	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-do-ceara/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-do-ceara/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	-----	Ivy Collyer / Juliana Salustino de Azevedo	(85) 3270-6700	ivy.aguiar@estacio.br julianaazevedo@fic.br	Disciplina: EcoDesign Aplicado;
25	Ceará	Fortaleza	FACULDADE ESTÁCIO DO CEARÁ - ESTÁCIO FIC - FIC	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-do-ceara/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-interiores.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-do-ceara/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-interiores.aspx	-----	Neandro Vasconcelos do Nascimento	(85) 3270-6700	neandro@fic.br neandro.nascimento@estacio.br	-----
26	Ceará	Fortaleza	FACULDADE ATENEU - FATE	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.fate.edu.br/web/graduacao/design-de-moda.html	sim	não	http://www.fate.edu.br/web/graduacao/design-de-moda.html	-----	-----	(85) 3474.5166 5166	-----	Disciplina: Análise de Conjunturas Social, Política e Cultural (optativa)
27	Ceará	Fortaleza	FACULDADE CATÓLICA DO CEARÁ - FCC	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.catolicaceara.edu.br/?p=graduacao&cur_id=4	sim	não	http://www.catolicaceara.edu.br/?p=matrizCurricular&cur_id=4	-----	-----	(85) 4009.6266	-----	Disciplina: Antropologia da Moda

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
28	Rio Grande do Norte	Natal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.cchla.ufrn.br/design	sim	sim	http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?c=pt_BR&id=6992521	http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/link/public/curso/curriculo/7046170	OLAVO FONTES MAGALHAES BESSA	84 3215 3550	luc@digil.com.br	Disciplina Obrigatória: Design Sustentável; Disciplinas Optativas: História da Arte no Brasil e no RN; Antropologia Cultural; Cultura Popular; Cultura Brasileira
29	Rio Grande do Norte	Natal	UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unp.br/cursos-det?course=57	não	não	-----	-----	Prof. Marcio Henrique Rodrigues	(84)4009-1455	-----	-----
30	Paraíba	Litoral Norte	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	Pública	Design	Habilitação em Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.ccae.ufpb.br/cursos/design.html	sim	não	http://www.ccae.ufpb.br/cursos/Matricula%20Curriculo%20SIGAA%20Curriculo%202009.pdf	-----	Profª Ms. Angélica de Souza Galdino Acioly / Profª Ms. Louise Brasileiro Quirino	(83) 3291.1805/3291.1528/3292.2004/3292.3767	angelica@ccae.ufpb.br louise@ccae.ufpb.br cdesign@ccae.ufpb.br	Disciplina: Design e Desenvolvimento Sustentável
31	Paraíba	Campina Grande	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	Pública	Design	Habilitação em Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.ddi.ufcg.edu.br/curso.htm	sim	não	http://www.ddi.ufcg.edu.br/arquivosDownloads/ensino/estrutura%20curricular%20vigente.pdf	-----	Pablo Marcel de Arruda Torres	(83) 33101028	pablоторres@ddi.ufcg.edu.br http://pablоторresdesign.blogspot.com/	Disciplina: Design do Entorno Local; Disciplina: EcoDesign
32	Paraíba	João Pessoa	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA - FATECPB	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.fatecpb.edu.br/fatecpb/graduacao/design_interiores.aspx	sim	não	http://www.fatecpb.edu.br/fatecpb/graduacao/design_interiores.aspx	-----	Helena de Cássia Pessoa Nogueira Serrão	-----	helenacpn@msn.com	Disciplina: Sociologia e Antropologia Cultural
33	Paraíba	João Pessoa	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB	Pública	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://200.129.68.28/campi/joao-pessoa/cursos/cursos-superiores-de-tecnologia/design-de-interiores	sim	sim	http://200.129.68.28/campi/joao-pessoa/cursos/cursos-superiores-de-tecnologia/design-de-interiores/matrix-curricular	http://200.129.68.28/campi/joao-pessoa/cursos/cursos-superiores-de-tecnologia/design-de-interiores/ementas	Janine Holmes Gualberto	(83) 3208 3000 - ramal 3106	cstidi.ifpb@gmail.com	Disciplina no 4 Semestre: Cultura Brasileira. Ementa: Aspectos culturais da sociedade brasileira. Identidade cultural. Pluralismo Cultural. Artesanato. Folclore. Objetivos: Apresentar os aspectos que compõem a cultura brasileira. Conhecer os elementos que caracterizam a cultura brasileira e regional. Conhecer os fatores que interferem na identidade cultural. Estimular a utilização do da produção artesanal nos projetos de interiores.
34	Paraíba	João Pessoa	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unipe.br/graduacao/moda/	sim	não	http://www.unipe.br/graduacao/moda/estrutura_curricular.php	-----	Profª Gabriela Maroja	(83) 2106 9376	designmoda@unipe.br	-----
35	Pernambuco	Recife	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ufpe.br/proacad/index.php?option=com_content&view=article&id=125&Itemid=138 http://www.ufpe.br/design	sim	sim	http://www.ufpe.br/proacad/images/cursos_ufpe/design_bacharelado_perfil_9801.pdf	-----	Profª. Hans Waechter, Phd.	81 2126.8316	design@ufpe.br andremneves@gmail.com	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
36	Pernambuco	Caruaru	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ufpe.br/designcaa/	sim	sim	http://www.ufpe.br/designcaa/index.php?option=com_content&view=article&id=207&Itemid=235	http://www.ufpe.br/designcaa/index.php?option=com_content&view=article&id=207&Itemid=235	Professor José Pirauá / Professora Glenda Cabral	81 2126 7772	jose.piraua@gmail.com ; glendagcabral@yahoo.com.br	Disciplina no 1 Período: História do Design. Parte do Conteúdo Programático: Design em Pernambuco; Disciplina no 2 Período: Design, Sociedade e Cultura. Estudo de alguns conceitos e teorias da cultura buscando estabelecer sua relação com o design, com a sociedade, comportamento e consumo. Dentro da atividade prática se buscará compreender os diversos níveis de formalidade do design informacional dentro do contexto urbano local (Agreste) estabelecendo sua relação com a condição global.
37	Pernambuco	Recife	FACULDADE BOA VIAGEM - FBV	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://www.fbv.br/novo/graduacaoCurso.php?curso=NQ=	sim	não	http://www.fbv.br/novo/arquivos/a372de47912761bfbe70bdfae4b656ed.pdf	-----	-----	(81) 3081-4444	-----	Arte e Cultura Brasileira; Design Sustentável;
38	Pernambuco	Recife	FACULDADE BOA VIAGEM - FBV	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.fbv.br/novo/graduacaoCurso.php?curso=NQ=	sim	não	http://www.fbv.br/novo/arquivos/2d9df6da5dac80c1511e5ddff90323a3.pdf	-----	-----	(81) 3087-4444	-----	Disciplina: Moda Brasileira; Disciplina: Antropologia do Homem Brasileiro e Nordeste
39	Pernambuco	Santa Cruz do Capibaribe	FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL - FADIRE	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.fadire.edu.br/v2/index.php?pagina=canais&id=16	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
40	Pernambuco	Recife	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.mauriciodenassau.edu.br/curso/exibir/cid/23/cid/1/hid/1/hid/1/design_de_moda	sim	não	http://modaestilo.mauriciodenassau.edu.br/ ; http://www.mauriciodenassau.edu.br/curso/matriz/cid/23/cid/1/hid/1/hid/1/design_de_moda	-----	Profª Luciana Florêncio	(81) 3413-4611 (ramal 4922)	-----	-----
41	Pernambuco	Recife	FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE MACEIÓ	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.mauriciodenassau.edu.br/curso/exibir/cid/38/cid/1/hid/1/hid/1/design_de_interiores	sim	não	http://www.mauriciodenassau.edu.br/curso/matriz/cid/38/cid/1/hid/1/hid/1/design_de_interiores	-----	Jorge Melo	-----	-----	-----
42	Pernambuco	Recife	FACULDADE SENAC PERNAMBUCO - SENACPE	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.pe.senac.br/consulta_exe.aspx?codExco=7	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
43	Pernambuco	Recife	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DE PERNAMBUCO - FAUPE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	-----	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
44	Pernambuco	Olinda	FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO - FIBAM (AESO)	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.barrosmelo.edu.br/cursos/detalhes/19/design-de-produto	sim	não	http://www.barrosmelo.edu.br/cursos/detalhes/19/design-de-produto	-----	Profa. Verônica Freire / Lia Alcântara	-----	verocampofreire@gmail.com;liaalcantara@barrosmelo.edu.br	Disciplina: Design e Sustentabilidade
45	Alagoas	Maceió	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ufal.edu.br/ufal/ensino/graduacao/cursos/campus-maceio/PPS%20DESIGN%20FAUS%20UFAL%20JAN%202011.pdf	sim	sim	http://www.ufal.edu.br/estudante/arquivos/v1/prograd/cursos/campus-maceio/design-bacharelado	http://www.ufal.edu.br/estudante/arquivos/v1/prograd/cursos/campus-maceio/design-bacharelado	Prof. Dr. Alexandre Márcio Toledo	(82) 3214 1700	prof.amtoledo@fau.ufal.br	Disciplinas de projetos que consideram contextos sociais, culturais, econômicos e ambientais
46	Alagoas	Maceió	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL	Pública	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://drupal.ifal.edu.br/?q=conteudo/campus-maceio/cursos-tecnologia%3A3gicas-maceio%3A83	não	não	-----	-----	-----	(82) 33264351 / 8895- 2082 / 8803-8660 / 2126-7087	de@cefet-al.br;contato@maisdesigner.com	-----
47	Alagoas	Maceió	FACULDADES COC DE MACEIÓ - FACOCMA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.faculdaDESCOCMA.com.br/Cursos/Presenciais/Detalhes.asp?codcurso=181	não	não	-----	-----	-----	(82) 2121-8827	claudettegalati@coc.com.br	-----
48	Sergipe	Aracaju	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unit.br/p%C3%A1gina_inicial/graduacao%3A7%3A3a%3Atecnologia%3A3gicas/design_de_interiores.aspx	sim	sim	http://www.unit.br/p%C3%A1gina_inicial/graduacao%3A7%3A3a%3Atecnologia%3A3gicas/design_de_interiores/estrutura_curricular.aspx	http://www.unit.br/arquivos/gradua%C3%A7%C3%A3o/Design_de_Interiores_Ementas.pdf	Msc. Ricardo Soares Mascarello	0800 729 2100 / (79) 3218 2100 (79) 32182311	betisabel_vilar@unit.br	-----
49	Bahia	Lauro de Freitas	FACULDADE UNIME DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - FCT	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unime.edu.br/index.php?pg=cursos&posg=1902&tp=graduacao	sim	não	http://www.unime.edu.br/index.php?pg=cursos&posg=1902&tp=graduacao	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Sociologia, Cultura e Moda
50	Bahia	Salvador	CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO - UNIJORGE	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unijorge.edu.br/cursos/moda.asp	sim	não	http://www.unijorge.edu.br/cursos/moda.asp	-----	-----	71 3534-8000	coordmoda@unijorge.edu.br	Disciplina: Estudos Culturais
51	Bahia	Salvador	CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO - UNIJORGE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unijorge.edu.br/cursos-design_inter.asp	sim	não	http://www.unijorge.edu.br/cursos-design_inter.asp	-----	Profa. Karine Koch da Silva	71 3206-8072	coordint@unijorge.edu.br	-----
52	Bahia	Salvador	FACULDADE CIDADE DO SALVADOR - FCS	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://portal.faculdaDECIDADE.edu.br/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=133	não	não	-----	-----	Eudaldo Francisco	(71) 3254-6035	eudaldo@faculdaDECIDADE.edu.br	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
53	Bahia	Salvador	FACULDADE CIDADE DO SALVADOR - FCS	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://portal.faculdedadecidade.edu.br/index.php?option=com_content&task=view&id=16&Itemid=135	não	não	-----	-----	Eudaldo Francisco	(71) 3254-6035	eudaldo@faculdedadecidade.edu.br	-----
54	Bahia	Salvador	Faculdade Sartre COC FACOC SALVADOR	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.faculdesartrecoq.com.br/inst/design.asp	sim	não	http://www.faculdesartrecoq.com.br/pdf/GRADE_CURRICULAR - DESIGN.pdf	-----	Prof. Ricardo Luiz Monteior Vasques	(71) 3358 1688	ricardo.vasques@coc.com.br	-----
55	Bahia	Salvador	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	Pública	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.uneb.br/salvador/dcet/design/sobre/	sim	não	http://www.uneb.br/salvador/dcet/design/estrutura-curricular-pg/	-----	Profª Célia Maria Gomes Correia / Naiara Fiaes (secretária)	(71) 3117-2284 / (71) 3117-2296	ccorreia@uneb.br ; nay_sf@yahoo.com.br	Disciplina 5 Semestre: Antropologia. Ementa: Cultura popular, fatos da cultura brasileira.
56	Bahia	Salvador	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	Pública	Design do Objeto	Produto	Bacharelado		não	não	-----	-----		(71) 32837927	-----	-----
57	Bahia	Salvador	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	Pública	Design de Interiores	-----	Bacharelado		não	não	-----	-----		-----	-----	-----
58	Bahia	Salvador	UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unifacs.edu.br/main/ensino/grad/cursos.aspx?ban=BANG&t=C039&c=C039&c=C039UC&t=C039D&t=C039SC&c=C039E&t=C039CC&c=C039CC&co=C039CO&h=C039CG&i=C039I&pg=home&info=G039DES	sim	não	http://www.unifacs.edu.br/main/ensino/grad/conteudo.aspx?ban=BANG&t=C039&c=C039M&c=C039E&z=P_039&c=C039CC&co=C039CO&h=C039CG&i=C039I&pg=mat&info=G039DES	-----	Cid Ávila	-----	design@unifac.br	Disciplina: Arte e Cultura; Disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade
59	Bahia	Salvador	UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.moda.unifacs.br/ http://www.unifacs.edu.br/main/ensino/grad/cursos.aspx?ban=BANG&t=C618&c=C618&c=C618UC&t=C618D&s=C618SC&c=C618E&z=P_618&dest=P_618&c=C618CC&c=C618CC&co=C618CO&h=C618CG&i=C618I&pg=mat&info=GT618DES	sim	não	http://www.unifacs.edu.br/main/ensino/grad/conteudo.aspx?ban=BANG&t=C618&c=C618M&c=C618E&z=P_618&c=C618CC&co=C618CO&h=C618CG&i=C618I&pg=mat&info=GT618DES	-----	Virgínia Saback	-----	moda@unifacs.br	Disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade
60	Bahia	Salvador	UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unifacs.edu.br/main/ensino/grad/cursos.aspx?ban=BANG&t=C616&c=C616&c=C616UC&t=C616D&s=C616SC&c=C616E&z=P_616&dest=P_616&c=C616CC&c=C616CC&co=C616CO&h=C616CG&i=C616I&pg=mat&info=GT616DES	sim	não	http://www.unifacs.edu.br/main/ensino/grad/conteudo.aspx?ban=BANG&t=C616&c=C616M&c=C616E&z=P_616&c=C616CC&co=C616CO&h=C616CG&i=C616I&pg=mat&info=GT616DES	-----	Cristiane Sarno Martins dos Santos	(71) 3330-4674/ 3330-4619	design.interiores@unifacs.br	Disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade
61	Bahia	Vitória da Conquista	FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE - FAINOR	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.fainor.com.br/	não	não	-----	-----		-----	-----	-----

REGIÃO CENTRO-OESTE: 21

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
62	Mato Grosso	Cuiabá	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC / PITÁGORAS	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unic.br/site/index.php?pg=curso&pos=224&tp=graduacao	sim	não	http://www.unic.br/site/index.php?pg=curso&pos=224&tp=graduacao	-----	Nedyr Galhardo Martinho Modesto	-----	-----	Disciplina: Antropologia Cultural
63	Mato Grosso	Cuiabá	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC / PITÁGORAS	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unic.br/site/index.php?pg=curso&pos=225&tp=graduacao	sim	não	http://www.unic.br/site/index.php?pg=curso&pos=225&tp=graduacao	-----	Verena Fazolo	(65) 3615 1000	verena.fazolo@kroton.com.br	Disciplina: Sociologia, Cultura e Moda
64	Goiás	Goiânia	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - PUC GOIÁS	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ucg.br/ucg/progra/graduacao/home/index.asp?id_unidade=32	sim	não	http://www.ucg.br/ucg/progra/graduacao/ArquivosUpload/32/fin/042-20082.pdf	-----	Flávio Gomes de Oliveira	62 9212-441; (62) 3946-1000/3946-1005	flavio@massinha.com.br flagogyn@gmail.com	Disciplina: Antropologia Cultural
65	Goiás	Goiânia	FACULDADE CAMBURY - CAMBURY	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.cambury.br/Graduacao_design_interiores.asp http://www.cambury.edu.br/blog/decoracaopaisaaismo/	sim	não	http://www.cambury.br/Grade_design_interiores.asp	-----	Frederico Augusto Silva Santos / Paola Regina	(62)32363000	curso.desinginteriores@cambury.br coordenacao.ensino@cambury.br	Disciplina: Ecologia e Meio Ambiente
66	Goiás	Goiânia	FACULDADE CAMBURY - CAMBURY	Privada	Design de Joias e Gemas	Moda	Tecnológico	http://www.cambury.edu.br/blog/joiasgemas/ http://www.cambury.br/graduacao/joias_gemas.asp	sim	não	http://www.cambury.br/grade_joias_gemas.asp	-----	Rodrigo Balestra	(62)32363000	curso.designjoiasgemas@cambury.br	Disciplina: Design e Identidade Cultural; Disciplina: Estudos do Brasil
67	Goiás	Rio Verde	UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - FESURV	Pública	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.fesurv.br/?p=7&e=5&grad=40	sim	não	http://www.fesurv.br/online2/grade.jsp?e=2&codcur=136&gradcur=N&codfac=31&turno=NQTURNO	-----	Prof. Miguel Luiz Ambrizzi	(64) 3620 - 2298	design@fesurv.br	Disciplina: Antropologia Cultural
68	Goiás	Trindade	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG	Pública	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://designmodaueg.blogspot.com/	sim	não	http://www.ueg.br/conteudo/6272?aplicativo=consulta_diretoria&funcao=matriz&variavel=38&cur=032	-----	Nélia Cristina Pinheiro Finotti	(62) 8500 – 180 / (62) 8431 – 175	crispfinotti01@hotmail.com	Disciplina: Cultura e Sociedade Brasileira
69	Goiás	Goiânia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	Pública	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.fav.ufg.br/interna.php?pagina=graduacao_design-moda http://www.ufg.br/pape.php?menu_id=226&pos=esq	sim	não	http://www.fav.ufg.br/download.php?tp=graduacao_design-moda_matriz_curricular&item=1&arquivo=arquivo1.pdf&nome=Matriz%20Curricular http://www.fav.ufg.br/download.php?tp=graduacao_design-moda_programas-disciplinas&item=1&arquivo=arquivo1.pdf&nome=Programas%20das%20Disciplinas	-----	Prof. Aguinaldo Calado de C. A. Coelho / Prof.ª Miriam da Costa Manso M. de Mendonça	(62) 3209-6225	aguinaldocoelho@cultura.com.br mcostamanso@uol.com.br	Disciplina no 1 Semestre: Arte e Cultura Popular no Brasil. Objetivos: Conhecer as origens do conceito de arte popular, refletir sobre a característica da produção no Brasil, discutir as inter-relações entre cultura erudita, popular e de massa, refletir sobre a construção de nossa identidade cultural e sobre a importância de conhecermos o repertório do nosso patrimônio cultural. Co-relacionar as teorias atuais sobre cultura e arte e o tratamento dado às chamadas produções etnográficas.

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
70	Goiás	Goiânia	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERO	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.universo.edu.br/portal/goiania/graduacao/design-de-moda-bacharelado/	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
71	Goiás	Goiânia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	Pública	Design de Ambientes	-----	Bacharelado	http://www.fav.ufg.br/interiores.php?pagina=graduacao_desen-interiores	sim	não	http://www.fav.ufg.br/download.php?tipo=graduacao_design-interiores_programas-das-disciplinas&item=1&arquivo=arquivo1.pdf&nome=Programas%20das%20Disciplinas	-----	Profª. Maria Luiza de Uihôa	(62) 3209-6225	luizaled@gmail.com	Disciplina no 1 Semestre: Arte e Cultura Popular no Brasil. Objetivos: Conhecer as origens do conceito de arte popular, refletir sobre a característica da produção no Brasil, discutir as inter-relações entre cultura erudita, popular e de massa, refletir sobre a construção de nossa identidade cultural e sobre a importância de conhecermos o repertório do nosso patrimônio cultural. Co-relacionar as teorias atuais sobre cultura e arte e o tratamento dado as chamadas produções etnográficas.
72	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP - UNIDERP	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www2.uniderp.br/uniderp/vw_curso.aspx?CodCurso=71	não	não	-----	-----	Profª. MSc. Carolina dos Santos Debus	-----	-----	-----
73	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unianhanguera.edu.br/graduacao/cursos/tecnologia_design_interiores.php	sim	não	http://www.unianhanguera.edu.br/graduacao/cursos/tecnologia_design_interiores.php	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Responsabilidade Social e Meio Ambiente
74	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ucdb.br/	sim	não	http://www.bducdub.br/curricular/quadro.php?vers=1&curso=172&gr=29A&pl=8&casa#	-----	JOAQUIM SÉRGIO BORGATO	(67) 3312 3339	design@ucdb.br	-----
75	Distrito Federal	Brasília	FACULDADE DE TECNOLOGIA AD1 - AD1	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	-----	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
76	Distrito Federal	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO - UNIEURO	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/cursos_mostrar.asp?codigo=0043	sim	não	http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/graduacao_grade.asp?codigo=0043&codtur=0&anoini=2010	-----	Ana Flávia Magalhães Costa	(61) 3445 5888	centrodesign@unieuro.edu.br	-----
77	Distrito Federal	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO - UNIEURO	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/cursos_mostrar.asp?codigo=0044	sim	não	http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/graduacao_grade.asp?codigo=0044&codtur=0&anoini=2010	-----	Verônica de Paula Zanotti Tavares de Oliveira	(61) 3445 5888	veronica.oliveira@unieuro.edu.br	Disciplina: Cultura Brasileira;

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
78	Distrito Federal	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN - UNIPLAN	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.uniplandf.edu.br/ensino/graduacao/tecnologicos/design_interiores.asp	sim	não	http://www.uniplandf.edu.br/ensino/graduacao/tecnologicos/design_interiores.asp	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Desenvolvimento Sustentável
79	Distrito Federal	Brasília	CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN - UNIPLAN	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.uniplandf.edu.br/ensino/graduacao/tecnologicos/design_moda.asp	sim	não	http://www.uniplandf.edu.br/ensino/graduacao/tecnologicos/design_moda.asp	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Desenvolvimento Sustentável
80	Distrito Federal	Brasília	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.iesb.br/novosite/Home/graduacao/DesignInteriores/DesignInteriores.php	sim	não	http://www.iesb.br/novosite/Home/graduacao/DesignInteriores/matriz.php	-----	Eliton Brandão	(61) 3340-3747	elitonbrandao@uol.com.br	-----
81	Distrito Federal	Brasília	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.iesb.br/novosite/Home/graduacao/DesignModa/DesignModa.php	não	não	-----	-----	Marco Antônio Vieira	(61) 3340-3747	-----	-----
82	Distrito Federal	Brasília	Universidade de Brasília - UnB	Pública	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.design.unb.br/ , http://www.unb.br/aluno_de_graduacao/cursos/desenho_industrial	sim	não	http://www.serveiweb.unb.br/matriculaweb/graduacao/curso_dados.aspx?cod=698	-----	Tiago Barros Pontes e Silva	(61) 3107 1170	tiagobarros@unb.br	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Cultura Brasileira; Disciplina: Folclore Brasileiro

REGIÃO SUDESTE: 135

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
83	Minas Gerais	Uberlândia	FACULDADE DE MARKETING E NEGÓCIOS - UNIESSA	Privada	Design	Design de Interiores	Bacharelado	http://www.uniessa.com.br/cursos/design# http://www.designuniessa.blogspot.com/	sim	não	http://www.uniessa.com.br/cursos/design#	-----	Profª. Espª. Fernanda Arantes Dornelos	(34) 3254-1213	fernanda@fernandaarantes.com	-----
84	Minas Gerais	Montes Claros	FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS - FIP-MOC	Privada	Design	Moda	Bacharelado		não	não	-----	-----	LIVIA TURANO MOTA	(038)32147100	design@fip-moc.edu.br	-----
85	Minas Gerais	Muriáe	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - IFSEMG	Pública	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.muriae.ifsudestemg.edu.br/index.php/noticias/11atest-news/131	não	não	-----	-----	Livia Fialho Trota	-----	livia.trota@ifsudestemg.edu.br	-----
86	Minas Gerais	Juiz de Fora	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ufjf.br/design/	sim	não	http://www.ufjf.br/design/files/2010/07/bachdesign.pdf	-----	Luís Antonio Dourado Junior / Profª. Ana Cristina Lima dos Santos Barbosa	(32) 2102 3354	luis.dourado@ufjf.edu.br	Disciplina: Design, Identidade Cultural e Artesanato
87	Minas Gerais	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://colgrad.ufmg.br/design/	sim	sim	http://colgrad.ufmg.br/design/Principal/Atividades-Academicas/Grade-de-Disciplinas	http://colgrad.ufmg.br/design/Principal/Atividades-Academicas/Grade-de-Disciplinas	Prof. Ms. Alexandre de Barros Teixeira / Profª. Ms. Maria Lulza Dias Viana	(31) 3409-8832	colegiadodesign@yahoo.com.br	Disciplina no 1 Período: Introdução ao Design. Ementa: Design no Brasil, identidade e especificidades. Sociedade e Cultura
88	Minas Gerais	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	Pública	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.eba.ufmg.br/designmoda/index.php/cursos	sim	não	http://www.eba.ufmg.br/designmoda/images/stories/pdf/grade_disciplinas.pdf	-----	Profª Maria Goreti Boaventura	(31) 3409 7478	goreti@eba.ufmg.br	Disciplina: Cultura e Moda (optativa)
89	Minas Gerais	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://www.fumec.br/cursos/graduacao/design-de-interiores/apresentacao/	sim	não	http://www.fumec.br/anexos/cursos/graduacao/design_interiores.pdf	-----	Profa. Maria Fernanda Loureiro	(31)3228-3173	fernanda@fumec.br	Disciplina: Tópicos em Sociedade e Cultura Contemporânea; Disciplina: Design e Sustentabilidade; Disciplina: Cultura Brasileira
90	Minas Gerais	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.fumec.br/cursos/graduacao/design-de-moda/apresentacao/	sim	não	http://www.fumec.br/anexos/cursos/graduacao/design_moda.pdf	-----	GABRIELA MARIA LADEIRA FERREIRA TORRES	(31) 3228-3173 / 32283157	gabriela@fumec.br	Disciplina: Tópicos em Sociedade e Cultura Contemporânea; Disciplina: Cultura Brasileira; Disciplina: Design e Sustentabilidade

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
91	Minas Gerais	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.fumec.br/cursos/graduacao/design-de-produto/apresentacao/	sim	não	http://www.fumec.br/anexos/cursos/graduacao/design_produto.pdf	-----	EUSEU DE RESENDE SANTOS	(31) 3228-3173	eliseu@fumec.br	Disciplina: Tópicos em Sociedade e Cultura Contemporânea; Disciplina: Cultura Brasileira; Disciplina: Design e Sustentabilidade
92	Minas Gerais	Ubá	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Pública	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.uemg.br/cursos.php?id=21	sim	não	http://www.uemg.br/downloads/matriz_design_produto.pdf	-----	Roberto Werneck Resende Alves	-----	escola_design@uemg.br	Disciplina: Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais
93	Minas Gerais	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Pública	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.uemg.br/cursos.php?id=21	sim	não	http://www.uemg.br/downloads/matriz_design_produto.pdf	-----	Roberto Werneck Resende Alves	-----	escola_design@uemg.br	Disciplina: Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais
94	Minas Gerais	Belo Horizonte	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Pública	Design de Ambientes	-----	Bacharelado	http://www.uemg.br/cursos.php?id=20	sim	não	http://www.uemg.br/downloads/matriz_design_ambientes.pdf	-----	Roberto Werneck Resende Alves	-----	escola_design@uemg.br	Disciplina: Fatores Filosóficos, Sociais e Culturais
95	Minas Gerais	Juiz de Fora	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA - CES/JF	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://web2.cesjf.br/cursosce/s/interiores/ ; http://designdeinteriorescesjf.blogspot.com/	sim	não	http://web2.cesjf.br/sites/default/files/grade%20design%20interiores%202010_0.pdf	-----	Mariane Garcia Unanue	(32) 2102-7001	mariane@cesjf.br	Disciplina: Antropologia Aplicada ao Design de Interiores
96	Minas Gerais	Juiz de Fora	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA - CES/JF	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://web2.cesjf.br/cursosce/s/moda/ ; http://blogdesigndemoda.cesjf.br/	sim	não	http://web2.cesjf.br/sites/default/files/grade%20design%20moda%202011_0.pdf	-----	Marcelo Lopardi Mostaro	(32) 2102-7031	lmostaro@ig.com.br	Disciplina: Moda e Cultura Brasileira
97	Minas Gerais	Patrocínio	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO- PATROCÍNIO - UNICERP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unicerp.edu.br/ensino/cursos/Design%20de%20interiores/index.html	sim	não	http://www.unicerp.edu.br/ensino/cursos/Design%20de%20interiores/ementas.pdf	-----	Luciana de Paiva Arantes Reis	(34) 38393737 / (34) 3839 3729	design@unicerp.edu.br	Disciplina: EcoDesign
98	Minas Gerais	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX - IMIH	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.metodistademinas.edu.br/novo/cursos2.php?id=11	sim	não	http://www.metodistademinas.edu.br/novo/matriz_curricular/design.pdf	-----	Profª Josana Matedi Prates Dias	(31) 3244-7200	design@metodistademinas.edu.br	Disciplina: Meio Ambiente e Consciência Planetária

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
99	Minas Gerais	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - UMA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.una.br/curso/unatec-graduacao-tecnologica/design-de-interiores	sim	não	http://www.una.br/curso/unatec-graduacao-tecnologica/design-de-interiores/grade	-----	Mônica Fardin Grasseli	(31) 3235-7300	-----	Disciplina: Paisagismo e Sustentabilidade
100	Minas Gerais	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - UMA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.una.br/curso/unatec-graduacao-tecnologica/design-de-moda	sim	não	http://www.una.br/curso/unatec-graduacao-tecnologica/design-de-moda/grade	-----	Júlio Pessoa	(31) 3235-7300	-----	-----
101	Minas Gerais	Belo Horizonte	FACULDADE TECNOLÓGICA INAP - FAT- INAP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.faculdadeinap.edu.br/design_de_interiores.html	sim	não	http://www.faculdadeinap.edu.br/organizacao_curricular_design_de_interiores.html , http://www.faculdadeinap.edu.br/pdf/organizacao_curricular_design_de_interiores.pdf	-----	ANDRÉA ALMEIDA DE ANDRADE	(31)3304-6666	-----	Disciplina: Preservação Ambiental Aplicada
102	Minas Gerais	Uberaba	UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.uniube.br/proes/grade_curricular.php?cd_curso=73&cod_area=5&tipoint	sim	não	http://www.uniube.br/proes/grade_curricular.php?cd_curso=73&cod_area=5&tipoint	-----	MARCOS FONSECA EMÍDIO	(34) 3319-6600	gestor.designdeinteriores@uniube.br	-----
103	Minas Gerais	Uberlândia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	Pública	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://www.faued.ufu.br/nodas/4	sim	sim	http://www.faued.ufu.br/sites/faued.ufu.br/files/Anexos/Boasprazo/DI_GradeCurricular.pdf	http://www.faued.ufu.br/nodas/60	Aline Teixeira de Souza	34 3239-4435	cocde@ufu.br	Disciplina: Sustentabilidade Social e Ambiental do Design; Disciplina: Antropologia Cultural
104	Minas Gerais	Belo Horizonte	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE - UNI-BH	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unibh.br/site/cursos/graduacao/design_moda/index.php , http://blogs.unibh.br/wpmu/designdemoda/	sim	não	http://www.unibh.br/site/cursos/graduacao/design_moda/index.php?elemento5	-----	ISABELLA RODRIGUES VIANNA FORNACIARI	(31) 3207-2864 / 3377-1471 e 3377-1043	tec.design@unibh.br	Disciplina: Moda e Cultura Brasileira
105	Minas Gerais	Uberlândia	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO - UNITRI	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.unitri.edu.br/conteudo/design-de-moda	não	não	-----	-----	DORALICE PARREIRA NOBREGA VAZ	(34) 4009-9148	arquiteturadesign@unitri.edu.br	-----
106	Minas Gerais	Belo Horizonte	FACULDADE CIMO - FAC	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.faculadecimo.com.br/	não	não	-----	-----	GISELLE HISSA SAFAR	-----	-----	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
107	Minas Gerais	Belo Horizonte	FACULDADE DE ARTE E DESIGN - FAD	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.faced.br/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=13&Itemid=28 ; http://modapassopassoblogspot.com/	sim	não	http://www.faced.br/materiais/des/grade_des_2010.pdf	-----	CRISTIANE APARECIDA GONTIJO VICTER	-----	-----	Disciplina: Arte e Cultura Brasileira
108	Minas Gerais	Juiz de Fora	Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	sim	não	-----	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Moda e Identidade Brasileira
109	Minas Gerais	Belo Horizonte	FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE BELO HORIZONTE - FESBH	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-de-sa-de-belo-horizonte/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/faculdade-estacio-de-sa-de-belo-horizonte/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	-----	FLÁVIA SANTOS DE AQUINO RENNÓ	-----	-----	-----
110	Espírito Santo	Serra	FACULDADE DO CENTRO LESTE - UCL	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ucl.br/grad_design.cfm?Codigo=709&CodCurso=09	sim	não	http://www.ucl.br/Arquivos/Fis/design.pdf	-----	EDUARDO COZENDEY DA SILVA	27-3434-0100	-----	Disciplina: Design Sustentável
111	Espírito Santo	Vitória	FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITO SANTENSES - FAESA I	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://site.faesa.br/cursos/design-interiores.aspx	sim	não	http://site.faesa.br/grade_cursos/design-interiores.html	-----	Prof. Milton Carvalho Bernardo	(27) 2122-4161 / 4171	miltoncarvalho@faesa.br	Disciplina: Conservação e Restauro de Patrimônio Histórico e Cultural; Disciplina: Cultura Material
112	Espírito Santo	Vitória	FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITO SANTENSES - FAESA I	Privada	Design de Moda e Vestuário	-----	Bacharelado	http://site.faesa.br/cursos/design-moda-vestuario.aspx	não	não	-----	-----	Prof. Milton Carvalho Bernardo	(27) 2122-4161 / 4171	miltoncarvalho@faesa.br	-----
113	Espírito Santo	Colatina	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unesc.br/portal/2p=cursos&cat=1&id=18	sim	não	http://www.unesc.br/portal/downloads/diversos/matizes curriculares/moda.pdf	-----	JAMILE BRAVIN FRECHIANI	-----	-----	Disciplina: Cultura Brasileira
114	Espírito Santo	Serra	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unesc.br/portal/2p=cursos&cat=1&id=18	sim	não	http://www.unesc.br/portal/downloads/diversos/matizes curriculares/moda.pdf	-----	DANIELA GUEDES DE OLIVEIRA FREIRE PEREIRA	-----	-----	Disciplina: Cultura Brasileira

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
115	Espírito Santo	Vila Velha	CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA - UVV	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.uvv.br/ensino/info_curso.aspx?id=216 , http://www.uvv.br/portais/designModas/Default.aspx	sim	não	http://www.uvv.br/ensino/grades1/tecDesignModa.asp	-----	Maria Anunciata M. Costa	-----	moda@uvv.br	Disciplina: Cultura e Moda
116	Espírito Santo	Vila Velha	CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA - UVV	Privada	Design de Produto (Desenho Industrial)	-----	Tecnológico	http://www.uvv.br/ensino/info_curso.aspx?id=169	sim	não	http://www.uvv.br/ensino/grades1/tecDesignProduto.asp	-----	Marina Ramos Neves	-----	marina.neves@uvv.br	-----
117	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	Privada	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.univercidade.edu.br/cursos/graduacao/desenho_pp/index_desenhopp.asp	não	não	-----	-----	SYDNEY FERNANDES DE FREITAS	-----	-----	-----
118	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	Pública	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.esdi.uerj.br/	sim	sim	http://www.esdi.uerj.br/graduacao/p_curr.shtml	http://www.esdi.uerj.br/graduacao/p_curr.shtml	RODOLFO REIS E SILVA CAPETO	(21) 23326910	diretoria@esdi.uerj.br , secretaria@esdi.uerj.br	-----
119	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-interiores.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-interiores.aspx	-----	KÁTIA IBRAHIM CORREA DE SOUZA	-----	-----	Disciplina: EcoDesign
120	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/tecnologica/design-de-moda.aspx	-----	LUCIA EMILIA FIGUEIREDO DE SOUSA REBELLO	-----	-----	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Moda e Identidade Brasileira
121	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/bacharelado-e-licenciatura/design-de-moda.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/bacharelado-e-licenciatura/design-de-moda.aspx	-----	LUCIA EMILIA FIGUEIREDO DE SOUSA REBELLO	-----	-----	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Moda e Identidade Brasileira; Disciplina: Moda, Design e Sustentabilidade;
122	Rio de Janeiro	Niterói	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	Pública	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado		não	não	-----	-----	JOAO CARLOS LUTZ BARBOSA	(21) 2629-5506	coordenacao_gdi@vm.uff.br	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
123	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	Privada	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.dad.puc-rio.br/dad07/index.php?page=gra02	sim	não	http://www.puc-rio.br/ensinopesa/ccp/design/projetodeproduto.html#periodo_1	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Comunicação, Cultura e Consumo; Disciplina: EcoDesign
124	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	Privada	Desenho Industrial	Moda	Bacharelado	http://www.dad.puc-rio.br/dad07/index.php?page=gra04	sim	não	http://www.puc-rio.br/ensinopesa/ccp/design/moda.html#periodo_1	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Comunicação, Cultura e Consumo;
125	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.puc-rio.br/ensinopesa/ccp/design.html ; http://www.dad.puc-rio.br/dad07/index.php?page=gra02	sim	não	http://www.puc-rio.br/ensinopesa/ccp/design/projetodeproduto.html#periodo_1	-----	Professora Jackeline de Lima Farbiarz	(21) 3527-1595 / fax: 3527-1589	jackeline@puc-rio.br , gra-design@puc-rio.br	Disciplina: Comunicação, Cultura e Consumo
126	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	Pública	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.eba.ufrj.br/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=55&Itemid=99	sim	sim	http://www.eba.ufrj.br/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=55&Itemid=99 ; https://www.siga.ufrj.br/siga/temas/zire/frameConsultas.jsp?mainPage/repositorio-curriculo/98AE574F-92A4-F713-002D-7A1041754CC9.html	https://www.siga.ufrj.br/siga/temas/zire/frameConsultas.jsp?mainPage/repositorio-curriculo/98AE574F-92A4-F713-002D-7A1041754CC9.html	BEANY GUIMARAES MONTEIRO	-----	beany@ufrj.br , beanygm@gmail.com	-----
127	Rio de Janeiro	Volta Redonda	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unifoa.edu.br/po-dal_ensino/design/design.asp ; http://odesignestaqui.blogspot.com/	sim	não	http://www.unifoa.edu.br/port-al_ensino/design/design_matriz.asp?ccc=076	-----	Cristiana de Almeida Fernandes (Kitty)	(24) 3340.8400	cristiana.fernandes@foa.org.br	Disciplina: História da Cultura e do Design; Disciplina: EcoDesign
128	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	FACULDADE SENAI-CETIQT - SENAI-CETIQT	Privada	Design	Habilitação em Moda	Bacharelado	http://www.cetiqt.senai.br/dclnovo/port/modadesign/cursos/cursos_detalle.asp?id=132	sim	não	-----	-----	-----	(21) 2582-1001	dg@cetiqt.senai.br	Indumentária Brasileira, Cultura Brasileira
129	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE GAMA FILHO - UGF	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ugf.br/desenho-industrial ; http://www.ugf.br/index.php?se=graduacao/6/view	não	não	-----	-----	FERNANDA REBELO GUIMARAES	(21) 2599-7100	-----	-----
130	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.uva.br/designdeinteriores/graduacao_design_de_interiores.htm	não	não	-----	-----	MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA LUZ / Nara Iwata	-----	luz@uva.br , nara@uva.br	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
131	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.uva.br/cursosde/moda/cursos_graduacao_moda.htm http://www.uva.br/cursosde/moda/	não	não	-----	-----	Profa. Aline Monçores / Profa. Beatriz do Nascimento Chiment	-----	alinemor2@yahoo.com.br ; adrianajordan@uva.br	-----
132	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/detalhe.asp?id=31	sim	não	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/pdf/31.pdf	-----	Helena Maria Greve	-----	-----	Disciplina: EcoDesign
133	Rio de Janeiro	Niterói	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/detalhe.asp?id=24	sim	não	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/pdf/24.pdf	-----	MARIA AMARAL / ALEXANDRE NUNES	-----	-----	Disciplina: Moda e Cultura Contemporânea
134	Rio de Janeiro	Campo dos Goytacazes	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/detalhe.asp?id=24	sim	não	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/pdf/24.pdf	-----	MARIA AMARAL / ALEXANDRE NUNES	-----	-----	Disciplina: Moda e Cultura Contemporânea
135	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/detalhe.asp?id=24	sim	não	http://www.ucam.edu.br/ensino/graduacao/pdf/24.pdf	-----	MARIA AMARAL / ALEXANDRE NUNES	-----	-----	Disciplina: Moda e Cultura Contemporânea
136	Rio de Janeiro	Niterói	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERO	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.universo.edu.br/portal/niteroi/graduacao/design-de-moda-bacharelado/	não	não	-----	-----	Leila B.	(21) 2138-4939	leilabarboza@ig.com.br	-----
137	Rio de Janeiro	Niterói	CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE - UNIPLI	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unipli.com.br/site/unipli2/moda.php#	sim	não	http://www.unipli.com.br/site/unipli2/moda.php#	-----	GLAUCIA CURTINAZ CENTENO DE REZENDE	-----	-----	-----
138	São Paulo	Tatuí	FACULDADE DE DESENHO DE TATUÍ - FDT	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	-----	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
139	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.uninove.br/Paginas/ShowGraduacao.aspx?SEQ=28	não	não	-----	-----	Profa. Mestre Heloisa Maria Domingues Neves	-----	-----	-----
140	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www5.usp.br/graduacao/cursos-oferecidos/design/	sim	não	https://sistemas.usp.br/jupite/rweb/listaGradeCurricular?cdcg=16&codcur=16100&codhab=4&tipo=N	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Design, Ambiente e Sustentabilidade
141	São Paulo	São Paulo	FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO - FAAP	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.faap.br/faculdades/artes-plasticas/moda/	sim	não	https://central.faap.br/grade-curricular/grade-curricular.asp?curso=DM	-----	-----	-----	-----	-----
142	São Paulo	São Paulo	FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS DA FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO - FAAP	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.faap.br/faculdades/artes-plasticas/design/	sim	não	https://central.faap.br/grade-curricular/grade-curricular.asp?curso=DP	-----	Prof. Milton Francisco Junior	(11) 3662-7302 ou 3662-7058	art.desindust@faap.br ; mfdesign@hotmail.com	Disciplina: Ecodesign
143	São Paulo	Birigui	FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BIRIGUI - FATEB	Pública	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.fateb.br/?p=pagina_exibir&cod_pagina=42	sim	não	http://www.fateb.br/?p=pagina_exibir&cod_pagina=49	-----	RENATA DE FREITAS GOIS	(18) 3649-2200	-----	Disciplina: EcoDesign
144	São Paulo	Mauá	FACULDADE DE DESENHO INDUSTRIAL DE MAUÁ - FADIM	Privada	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.fadim.edu.br/Cursos/DIndustrial.asp	sim	não	http://www.fadim.edu.br/Cursos/DIndustrial.asp	-----	Jose Antonio Correa	(11) 45162166	desenhoindustrial@fadim.edu.br	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Design Social e Ambiental
145	São Paulo	Mauá	FACULDADE DE DESENHO INDUSTRIAL DE MAUÁ - FADIM	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.fadim.edu.br/Cursos/DModa.asp?crsCodigo=4	sim	não	http://www.fadim.edu.br/Cursos/DModa.asp?crsCodigo=4	-----	MAURO FIORANI	(11) 45162166	cesma.fadim@ig.com.br	-----
146	São Paulo	Adamantina	FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - FAI	Pública	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.fai.com.br/portal/graduacao/curso/index.php?id=41	sim	não	http://www.fai.com.br/portal/graduacao/curso/index.php?id=41&c=4	-----	RODRIGO MARTINS DE OLIVEIRA SPINOSA	(018) 35025300	spinosa.rodrigo@ig.com.br	Disciplina: Meio Ambiente e Design

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
147	São Paulo	São Paulo	FACULDADES INTEGRADAS INTERAMERICANAS - FAITER	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.oswaldocruz.br/cursos/cursos.asp?id_cursos=15	sim	não	http://www.oswaldocruz.br/download/arquivos/16611.pdf	-----	ALEXANDRE DE PAULA MORA	(11) 3824-3660	alexandredepaulamora@hotmail.com	-----
148	São Paulo	Bauru	FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU - FIB	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.fibbauru.br/site/ver-curso.php?id=21	sim	não	http://www.fibbauru.br/site/ver-curso.php?id=21&pagina=3	-----	Profº Ms. Ronaldo Gifalli	-----	-----	-----
149	São Paulo	Bauru	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.faac.unesp.br/graduacao/di/index.php?menu_esq1=graduacao	sim	não	http://www.faac.unesp.br/graduacao/di/curriculo_dorodut_o.php?menu_esq1=graduacao	-----	Prof. Assistente Sérgio Luiz Busato	-----	ccdi@faac.unesp.br	Disciplina: Antropologia;
150	São Paulo	Osasco	FACULDADE DE TECNOLOGIA ANCHIETA - FTA	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.anhanguera.com/graduacao/cursos/design.php	sim	não	http://www.anhanguera.com/graduacao/cursos/design.php	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Responsabilidade Social e Meio Ambiente; Disciplina: Sociologia e Cultura Brasileira
151	São Paulo	Santo André	FEFISA - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTO ANDRÉ - FEFISA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.fefisa.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25&Itemid=32	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
152	São Paulo	Santo André	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA - UNIA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.anhanguera.com/graduacao/cursos/tecnologia_desing_interiores.php	sim	não	http://www.anhanguera.com/graduacao/cursos/tecnologia_desing_interiores.php	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Responsabilidade Social e Meio Ambiente
153	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIANHANGUERA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unianhanguera.edu.br/graduacao/cursos/tecnologia_desing_interiores.php	sim	não	http://www.unianhanguera.edu.br/graduacao/cursos/tecnologia_desing_interiores.php	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Responsabilidade Social e Meio Ambiente
154	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://www.belasartes.br/cursos/2cursosdesign-de-interiores	sim	não	http://www.belasartes.br/processo-seletivo/?pagina=cursos-oferecidos&curso=design-de-interiores&matriz	-----	Prof. Me. Jéthero Cardoso de Miranda	11 5576 5845	jethero@uol.com.br	Disciplina: Antropologia Cultural

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
155	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.belasartes.br/cursos/?curso=design-produto	sim	não	http://www.belasartes.br/processo-seletivo/?pagina=cursos-oferecidos&curso=design-produto&matriz	-----	Prof. Sidney Rufca	11 5576 5845	vanguard@vanguardesign.com.br	Disciplina: Antropologia Cultural
156	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.belasartes.br/cursos/?curso=design-de-moda	sim	não	http://www.belasartes.br/processo-seletivo/?pagina=cursos-oferecidos&curso=design-de-moda&matriz	-----	Profa. Mestre Valeska Fonseca Nakad	11 5576 5845	valeska.nakad@belasartes.br	-----
157	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.portal.fiamfaam.br/cursos/91/0/design-de-interiores.aspx	não	não	-----	-----	Profa. Dra. Paula Katakura	-----	-----	-----
158	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.portal.fmu.br/cursos/28/0/design-grafico-e-de-produto.aspx	não	não	-----	-----	Profa. Virgínia Pereira	0800 016 376	-----	-----
159	São Paulo	São Paulo	FIAM-FAAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFIAM-FAAM	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.portal.fiamfaam.br/cursos/91/0/design-de-interiores.aspx	não	não	-----	-----	Dra. Paula Katakura	0800 016 376	-----	-----
160	São Paulo	Araraquara	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.uniara.com.br/graduacao_tecnologica/moda/	sim	não	http://www.uniara.com.br/graduacao_tecnologica/moda/matriz_curricular.php	-----	Marcela Haddad Scapim	-----	moda@uniara.com.br	Disciplina: Aspectos sócio-culturais do vestuário
161	São Paulo	São Caetano do Sul	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA - CEUN-IMT	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.maua.br/cursos-graduacao/design-produto	sim	não	http://www.maua.br/cursos-graduacao/design-produto/disciplinas	-----	Profa. Claudia Facca	(11) 42393151	cafacca@uol.com.br	Disciplina: EcoDesign
162	São Paulo	Santo Amaro	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design	Habilitação em Design Industrial	Bacharelado	http://www.sp.senac.br/isp/default.asp?newsID=DYNAMICoracle.br.dataservers.CourseDataServer.selectCourse&course=1882&template=409.dwt&unit=CAS&testeira=727	sim	não	http://www.sp.senac.br/isp/default.asp?newsID=DYNAMICoracle.br.dataservers.CourseDataServer.selectCourse&course=1882&template=409.dwt&unit=CAS&testeira=727	-----	Marcella de Moraes Ocke Müssnich	-----	marcella.mocke@sp.senac.br	Disciplina: Antropologia; Disciplina: Cultura Material

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
163	São Paulo	Santo Amaro	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design de Moda	Habilitação em Estilismo e Modelagem	Bacharelado	http://www.sp.senac.br/isp/default.asp?newsID=DYNAMICoracle.br.dataservers.CourseDataServer.selectCourse&course=1882&template=409.dwt&unit=CAS&testeira=727	sim	não	http://www.sp.senac.br/isp/default.asp?newsID=DYNAMICoracle.br.dataservers.CourseDataServer.selectCourse&course=165&template=409.dwt&unit=CAS&testeira=727	-----	Lázaro Elizeu Moura; Daniela Nunes Figueira Belschansky	-----	lazaro.emoura@sp.senac.br , daniela.nfigueira@sp.senac.br	Disciplina: Antropologia e Cultura; Disciplina: Cultura Brasileira; Disciplina: EcoDesign
164	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SENACSP	Privada	Design	Design Industrial (Produto)	Bacharelado	http://www.sp.senac.br/isp/default.asp?newsID=DYNAMICoracle.br.dataservers.CourseDataServer.selectCourse&course=1882&template=409.dwt&unit=NONE&testeira=723&type=G&sub=0	sim	não	http://www.sp.senac.br/isp/default.asp?newsID=DYNAMICoracle.br.dataservers.CourseDataServer.selectCourse&course=1882&template=409.dwt&unit=NONE&testeira=723&type=G&sub=0	-----	Marcella de Moraes Ocke Mussnich	-----	marcella.mocke@sp.senac.br	Disciplina: Aspectos Sócio-ambientais do Design; Disciplina: Cultura Material
165	São Paulo	Limeira	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA - FAAL	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.faal.com.br/cursos/designprod.html , http://www.faal.com.br/cursos/design_produto.html	sim	não	http://www.faal.com.br/cursos/design_produto.html	-----	Tomas Guner Sniker	(19) 3444-3240	tsniker@yahoo.com.br	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Cultura Brasileira;
166	São Paulo	Limeira	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA - FAAL	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.faal.com.br/cursos/designinteriores.html , http://www.faal.com.br/interiores/site.html	sim	não	http://www.faal.com.br/cursos/designinteriores.html	-----	Renata La Rocca	(19) 3444-3240	faal.renata@gmail.com	Disciplina: Design e Sustentabilidade
167	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.uniban.br/graduacao/comunicacaoartes/designmoda.asp	não	não	-----	-----	EDILMA FERREIRA DE QUEIROZ LOPEZ SALAMANCA	-----	-----	-----
168	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.uniban.br/graduacao/politecnico/design.asp	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
169	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.uniban.br/graduacao/politecnico/design_interiores.asp	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
170	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://portal.anhembi.br/publicacoes/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=template04&infoId=116&sid=11	sim	não	http://portal.anhembi.br/publicacoes/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=template04&infoId=116&sid=11	-----	Profa. Eloize Navalon	-----	-----	Disciplina: Antropologia e Cultura Brasileira;

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
171	São Paulo	Santos	UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA - UNISANTA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unisanta.br/tecnologia/design-de-interiores/	sim	não	http://www.unisanta.br/tecnologia/design-de-interiores/	-----	-----	-----	-----	-----
172	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - UAM	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://portal.anhembi.br/publicacoes/exe/systart.htm?UserActiveTemplate=template04&infoId=113&sid=48	sim	não	http://portal.anhembi.br/publicacoes/exe/systart.htm?UserActiveTemplate=template04&infoId=113&sid=48	-----	Profa. Anna Rezende Galeotti	-----	-----	Disciplina: Antropologia e Cultura Brasileira; Disciplina: Design e Sustentabilidade
173	São Paulo	São José do Rio Preto	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA - UNORP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	-----	não	não	-----	-----	MARIAN FACCIN JAMMAL	-----	marian_jammal@yahoo.com.br	-----
174	São Paulo	São José do Rio Preto	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA - UNORP	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	-----	não	não	-----	-----	SILVANA ZIBETTI	-----	-----	-----
175	São Paulo	Marília	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA - UNIVEM	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.univem.edu.br/cursos/cursos.asp?curso=74	sim	não	http://www.univem.edu.br/cursos/cursos.asp?curso=74&item=52	-----	Fernando Netto	-----	femett@univem.edu.br	-----
176	São Paulo	Guarulhos	UNIVERSIDADE GUARULHOS - UNG	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ung.br/cursos_homens.php?cursoID=23&tipo=1	sim	não	http://www.ung.br/cursos_graduacao.php?cursoID=23&tipo=1	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Antropologia Cultural e Social;
177	São Paulo	Guarulhos	CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - UNIMESP	Privada	Design de Interiores	Ênfase em EcoDesign	Tecnológico	http://www.fig.br/portal/cursos.asp?codcur=154	sim	não	http://www.fig.br/portal/cursos.asp?codcur=154	-----	MAURO FIORANI	(11) 3544-0333	fiorani@terra.com.br	Disciplina: Sustentabilidade Sócio-Ambiental; Disciplina: EcoDesign;
178	São Paulo	Salto	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - CEUNSP	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ceunsp.edu.br/cursos/graduacao/moda/mat.htm	sim	sim	http://www.ceunsp.edu.br/cursos/graduacao/projetos_pedagogicos/CEUNSP_pp_Moda_ver2011.pdf	http://www.ceunsp.edu.br/cursos/graduacao/projetos_pedagogicos/CEUNSP_pp_Moda_ver2011.pdf	-----	-----	-----	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
179	São Paulo	Salto	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - CEUNSP	Privada	Decoração e Design	Interiores	Bacharelado	http://www.ceunsp.edu.br/cursos/graduacao/decoracao.html	não	não	-----	-----	LUCIANA COLIN TALAVERA	-----	-----	-----
180	São Paulo	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA DO INSTITUTO EUROPEO DE DESIGN - IED SP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/design/trienais/design-interiores/	sim	sim	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/wp-content/uploads/trienal_interior.pdf	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/wp-content/uploads/trienal_interior.pdf	Cristine Coli	-----	-----	-----
181	São Paulo	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA DO INSTITUTO EUROPEO DE DESIGN - IED SP	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/moda/trienais/design-moda/	sim	sim	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/wp-content/uploads/trienal_fashion.pdf	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/wp-content/uploads/trienal_fashion.pdf	MARIO QUEIROZ	-----	-----	-----
182	São Paulo	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA DO INSTITUTO EUROPEO DE DESIGN - IED SP	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/design/trienais/design-produto/	sim	sim	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/wp-content/uploads/trienal_industrial.pdf	http://www.iedbrasil.com.br/sao-paulo/wp-content/uploads/trienal_industrial.pdf	Marcos Antônio Batista	-----	-----	Disciplina: Ecologia e Design
183	São Paulo	Franca	UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.unifran.br/site/canais/graduacao/infoCursos.php?curso=229	sim	não	http://www.unifran.br/site/canais/graduacao/gradeCurricular.php?curso=229	-----	Oriando Aparecido Cabrera	-----	-----	Disciplina: Cultura e Sociedade;
184	São Paulo	Franca	UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.unifran.br/site/canais/graduacao/infoCursos.php?curso=296	sim	não	http://www.unifran.br/site/canais/graduacao/gradeCurricular.php?curso=296	-----	Ana Márcia Zago	-----	-----	Disciplina: Design Sustentável; Disciplina: Antropologia Cultural;
185	São Paulo	Marília	UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.unimar.br/cursos/feat/design_produto2.pdf	sim	sim	http://www.unimar.br/cursos/feat/design_produto2.pdf	http://www.unimar.br/cursos/feat/design_produto2.pdf	-----	(14) 2105 4111	-----	-----
186	São Paulo	Sorocaba	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.uniso.br/ensino/graduacao/design/ http://www.designsorocaba.blogspot.com.br/	sim	não	http://www.uniso.br/ensino/graduacao/design_produtos/	-----	Prof. Ms. Marcelo Marcos Silvani	(14) 2105 4111	design@uniso.br	Disciplina: Design e Cultura no Mundo Contemporâneo; Disciplina: Design e Tendências SocioCulturais; Design Estratégico; Design Sustentável;

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
187	São Paulo	Sorocaba	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.uniso.br/ensino/graduacao/design_interiores/ http://www.designsorocaba.blogspot.com.br/	sim	não	http://www.uniso.br/ensino/graduacao/design_interiores/matriz.asp	-----	Prof. Ms. Marcelo Marcos Silvani	(14) 2105 4111	design@uniso.br	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Design e Tendências SócioCulturais;
188	São Paulo	Sorocaba	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.uniso.br/ensino/graduacao/design_produtos/ http://www.designsorocaba.blogspot.com.br/	sim	não	http://www.uniso.br/ensino/graduacao/design_produtos/matriz.asp	-----	Prof. Ms. Marcelo Marcos Silvani	(14) 2105 4111	design@uniso.br	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Design e Tendências SócioCulturais;
189	São Paulo	São Paulo	FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO - FRB	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.riobrancofac.edu.br/site/Graduacao/DesignGrade.aspx	sim	não	http://www.riobrancofac.edu.br/site/Graduacao/DesignGrade.aspx	-----	Prof. Paulo Carlos Pires da Costa Durão	-----	-----	Disciplina: Design para Sustentabilidade
190	São Paulo	Lorena	FACULDADE INTEGRADAS TERESA D'ÁVILA - FATEA	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://fatea.br/fatea/di/	SIM	SIM	http://fatea.br/fatea/di/projetos-pedagogicos/grade-curricular/	http://fatea.br/fatea/di/hist/2011/05/referencia-e-tombos-0-19052011.pdf	Prof. Dr. Nelson Matias	-----	desenho_industrial@fatea.br	Disciplina: Cultura e Contemporaneidade; Disciplina: EcoDesign; Disciplina: Gerência de Comunicação (Panorama geopolítico do desenvolvimento no mundo globalizado. As tensões entre o global e o local).
191	São Paulo	Bauru	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU - IESB	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.iesbprev.com.br/base.asp?pag=design.asp&IDCurso=4	não	não	http://www.iesbprev.com.br/preenchegrade.asp?IDCurso=4&IDSubEscola=8	-----	Prof. Ms. Jacqueline Ap. G. F. de Castro	-----	-----	Disciplina: EcoDesign
192	São Paulo	Bauru	UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO - USC	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.usc.br/graduacao/cursos.php?codigo=53	sim	não	http://www.usc.br/graduacao/cursos.php?codigo=53&topico=grade	-----	-----	-----	-----	-----
193	São Paulo	Bauru	UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO - USC	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.usc.br/graduacao/cursos.php?codigo=45&topico=profissao	sim	não	http://www.usc.br/graduacao/cursos.php?codigo=45&topico=grade	-----	Profª Ms. Fábio Alexandre Moizes	-----	designer@usc.br	Disciplina: Estudos Socioeconômicos e Ambientais
194	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.usjt.br/cursos/graduacao/desenho_industrial.php	sim	não	http://www.usjt.br/cursos/graduacao/desenho_industrial.pdf	-----	Profª. Drª. Paula de Vincenzo Fidelis Belfort Mattos	-----	prof.aarte@usjt.br	Disciplina: Design e Meio Ambiente; História da Arte e do Design Brasileiro

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
195	São Paulo	São Paulo	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unianhanguera.edu.br/graduacao/cursos/design.php	sim	não	http://www.anhanguera.com.br/graduacao/cursos/design.php	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Sociologia e Cultura Brasileira
196	São Paulo	Mogi das Cruzes	UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.umc.br/site.htm	não	não	-----	-----	CRISTINA ELIZABETE SILVA RAGAINI	-----	ragaini@umc.br	-----
197	São Paulo	Mogi das Cruzes	UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - UBC	Privada	Design	Interiores	Bacharelado	http://www3.brazcubas.br/jc/graduacao/design-de-interiores/	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
198	São Paulo	Campinas	FACULDADE DE TECNOLOGIA BSG-U - FBSG-U	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://faculdaдебsgu.com.br/site/sobre/curso-de-moda-e-design/	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
199	São Paulo	Campinas	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - FACAMP	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	-----	sim	não	-----	-----	Profª. Eveline Borges	-----	design@facamp.com.br	Disciplina: Fundamentos Sociais do Design?
200	São Paulo	Cotia	FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO GRANJA VIANNA - FRB-GV	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.riobrancofac.edu.br/site/Graduacao/Design/	sim	não	http://www.riobrancofac.edu.br/site/Graduacao/Design/Grade.aspx	-----	Prof. Paulo Carlos Pires da Costa Durrão	-----	-----	Disciplina: Design para Sustentabilidade
201	São Paulo	São Paulo	PANAMERICANA FACULDADE DE ARTE E DESIGN	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.escola-panamericana.com.br/escola/cursos/cursos_detalle.php?curso=39	sim	não	http://www.escola-panamericana.com.br/escola/cursos/cursos_detalle.php?curso=39	-----	-----	-----	-----	-----
202	São Paulo	São Paulo	PANAMERICANA FACULDADE DE ARTE E DESIGN	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://www.escola-panamericana.com.br/escola/cursos/cursos_detalle.php?curso=37	sim	não	http://www.escola-panamericana.com.br/escola/cursos/cursos_detalle.php?curso=37	-----	-----	-----	-----	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
203	São Paulo	São Bernardo do Campo	UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - UMESP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.metodista.br/design-de-interiores	sim	sim	http://www.metodista.br/design-de-interiores/modulos	http://www.metodista.br/design-de-interiores/modulos	-----	-----	-----	-----
204	São Paulo	São Paulo	FACULDADE DE TECNOLOGIA CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - CSET DRUMMOND	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.drummond.com.br/default.asp?resolucao=1280x800	sim	não	-----	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Moda e Sustentabilidade; Disciplina: Fundamentos da Antropologia Cultural;
205	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - UNICSUL	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.cruzeirodosul.edu.br/portal/modulos/grades/grade_curso.jsp?e=1&cod=5000	sim	não	http://www2.cruzeirodosul.edu.br/portal/modulos/grades/grade_curso.jsp?e=1&cod=5000	-----	Profa. Ms. Edivânia Maria Barbosa	-----	-----	Disciplina: Design e Sustentabilidade
206	São Paulo	Presidente Prudente	FACULDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE - FAPEPE	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.uniesp.edu.br/prudente/cursos.asp?curso=173	sim	não	http://www.uniesp.edu.br/prudente/cursos.asp?curso=173	-----	Beatriz Trevisan	-----	-----	Disciplina: Cultura Brasileira e Regional
207	São Paulo	Presidente Prudente	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.unoeste.br/site/CursoGraduacao/ExibeCurso.aspx?codigo=337	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
208	São Paulo	Presidente Prudente	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unoeste.br/site/CursoGraduacao/ExibeCurso.aspx?codigo=277	sim	não	http://www.unoeste.br/site/CursoGraduacao/Grade.aspx?codigo=277	-----	Sibila Corral de Area Leão Honda	(18) 3229-2016	sibila@unoeste.br	-----
209	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unicid.br/graduacao_tec/cgi/cgilua.exe/svs/siart.htm?id=120&curso=Design%20de%20Interiores	sim	não	http://www.cidadesp.edu.br/graduacao_tec/new/grade_curricular_2010/Design_de_Interiores_2010.pdf	-----	Roberta de Cássia Suzuki	-----	rsuzuki@edu.unicid.br	Disciplina: Ambiente (Projeto Integrado em Design Sustentável)
210	São Paulo	Araçatuba	CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO - UNITOLEDO	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.toledo.br/portal/institucional/cursos/graduacao/arquitetura_design/designmoda/index.html	sim	não	http://www.toledo.br/mec/grade.action?codigo=237	-----	Profª. Márcia Porto Rovina	-----	-----	Disciplina: Cultura Brasileira;

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
211	São Paulo	Araçatuba	CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO - UNITOLEDO	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.toledo.br/portal/institucional/cursos/graduacao/arquitetura_design/designinteriores/index.html	sim	não	http://www.toledo.br/portal/institucional/cursos/graduacao/arquitetura_design/designinteriores/index.html	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Tópicos em Sociedade e Cultura Contemporânea; Disciplina: Design Sustentável
212	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.mackenzie.br/desenhoindustrial.html	sim	não	http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/FAU/DI/Programa/2011_p.pdf , http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/FAU/DI/Programa/2011_p/Projeto_de_Produto_2011_p.pdf	-----	Nara Sílvia Marcondes Martins	-----	naramartins@mackenzie.br	Disciplina: Projeto do Produto II (Design e Contexto)
213	São Paulo	São Paulo	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/exatas_des_industrial.aspx#duracao	sim	não	http://www.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/exatas_des_industrial_grade.aspx	-----	Hernan Carlos Garcia	-----	-----	-----
214	São Paulo	São José dos Campos	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/exatas_des_industrial.aspx#duracao	sim	não	http://www.unip.br/ensino/graduacao/tradicionais/exatas_des_industrial_grade.aspx	-----	Hernan Carlos Garcia	-----	-----	-----
215	São Paulo		UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unip.br/ensino/graduacao/tecnologicos/design_moda.aspx	sim	não	-----	-----	Cleusa Pires de Andrade	-----	-----	Disciplina: Desenvolvimento Sustentável
216	São Paulo		Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/tecnologico/design-de-moda.aspx	sim	não	-----	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Moda e Identidade Brasileira;
217	São Paulo	São Paulo	FACULDADE PAULISTA DE ARTES - FPA	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.fpa.art.br/graduacao_moda.php	sim	não	http://www.fpa.art.br/download/gr_moda_bacharelado2010.pdf	-----	-----	-----	-----	-----

REGIÃO SUL: 108

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matríz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
218	Paraná	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ - FAE	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.fae.edu.br/graduacao/di_index.asp	sim	não	http://www.fae.edu.br/graduacao/di_plano.asp	-----	Marco Antonio Régner Pedrosa	(41) 2105-4050	marco.pedroso@fae.edu.br	Disciplina: Sustentabilidade e EcoDesign
219	Paraná	Curitiba	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR	Privada	Desenho Industrial	Design de Moda	Bacharelado	http://www.pucpr.br/graduacao/desenhoindustrial/designdemoda/	sim	não	http://www.pucpr.br/graduacao/desenhoindustrial/designdemoda/estrutura.php5	-----	Jaime Ramos	(41) 3271-2176	jaime.amos@pucpr.br	Disciplina: Moda e Meio Ambiente
220	Paraná	Curitiba	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR	Privada	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.pucpr.br/graduacao/desenhoindustrial/projetoproduto/	sim	não	http://www.pucpr.br/graduacao/desenhoindustrial/projetoproduto/estrutura.php5	-----	Jaime Ramos	(41) 3271-2176	jaime.amos@pucpr.br	Disciplina: Cultura e Sociedade; Disciplina: Design e Meio Ambiente
221	Paraná	Londrina	UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR	Privada	Desenho Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www2.unopar.br/graduacao/desenho-industrial/	não	não	http://www2.unopar.br/graduacao/desenho-industrial/programa.jsp	-----	Profª Lilia Paula Simioni Rodrigues	(43) 3371-7860	lilia.rodrigues@unopar.br	-----
222	Paraná	Londrina	UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www2.unopar.br/graduacao/design-interiores/	sim	não	http://www2.unopar.br/graduacao/design-interiores/programa.jsp	-----	Profª Lilia Paula Simioni Rodrigues	(43) 3371-7860	lilia.rodrigues@unopar.br	Disciplina: Sustentabilidade Aplicada ao Design de Interiores
223	Paraná	Curitiba	UNIVERSIDADE POSITIVO - UP	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://moda.up.com.br/	sim	não	http://moda.up.com.br/painelapa/uploads/imagens/Files/Design/design%20de%20moda%20manh%C3%A3_11s.pdf	-----	RENATO ANTONIO BERTÃO	(41) 3317-3036	renatobertao@up.com.br designmoda@up.com.br	Disciplina: Gestão Ambiental
224	Paraná	Curitiba	UNIVERSIDADE POSITIVO - UP	Privada	Design	Projeto de Produto	Bacharelado	http://projetoproduto.up.com.br/	sim	não	http://projetoproduto.up.com.br/painelapa/uploads/imagens/Files/Design/design%20produto%20noite_11s.pdf	-----	ANTONIO RAZERA NETO	(41) 3317-3036	designproduto@up.com.br razera@up.com.br	Disciplina: Antropologia
225	Paraná	Curitiba	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/catalogo-de-cursos-da-utfpr/curitiba/design-utfpr/curitiba/design-utfpr/dadin/	sim	sim	http://www.utfpr.edu.br/curitiba/cursos/bacharelados/Ofer-tados-neste-Campus/design/matrix-curricular-design/at_download/file http://www.utfpr.edu.br/curitiba/cursos/bacharelados/Ofer-tados-neste-Campus/design/planos-de-ensino	http://www.utfpr.edu.br/curitiba/cursos/bacharelados/Ofer-tados-neste-Campus/design/planos-de-ensino	Jusmérid Medeiros	(41) 3310-4593	jusmermedeiros@utfpr.edu.br jusmeri2002@yahoo.com.br	Disciplina: Tecnologia e Sociedade (Cultura e Diversidade Cultural)

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
226	Paraná	Curitiba	FACULDADES INTEGRADAS DO BRASIL - FACBRASIL	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unibrasil.com.br/detalhe_categoria.asp?id=681	sim	sim	http://www.unibrasil.com.br/detalhe_categoria.asp?id=6962 http://www.unibrasil.com.br/detalhe_categoria.asp?id=1047	http://www.unibrasil.com.br/detalhe_categoria.asp?id=1047	Prof. Esp. Ciro Andrade Siqueira	(41) 3361 4200	design@unibrasil.com.br	Disciplina: Meio Ambiente e Design (Ecologia e Sustentabilidade);
227	Paraná	Foz do Iguaçu	FACULDADE DINÂMICA DAS CATARATAS - UDC	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.udc.edu.br/graduacao/moda/index.html	sim	não	http://www.udc.edu.br/graduacao/moda/matriz.html	-----	Prof. Esp. Ivo Costa	(45) 3523 6900	ivolnei@udc.edu.br	Disciplina: EcoDesign
228	Paraná	Cianorte	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	Pública	Design	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.pem.uem.br/html/pem/graduacao/cursos/dsg.pdf	sim	sim	http://www.pem.uem.br/html/pem/graduacao/cursos/dsg.pdf	http://www.pem.uem.br/html/pem/graduacao/cursos/dsg.pdf	BRUNO MONTANARI RAZZA	(44) 3619-4032 / 3619-4014	brunorazza@gmail.com	Disciplina: Design e Sustentabilidade;
229	Paraná	Curitiba	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.utp.br/cursos/facet/Tecnologia_Design_Interiores.asp	sim	sim	http://www.utp.br/cursos/facet/CSTD/GradeCurricular_CSTD_I.pdf	http://www.utp.br/cursos/facet/CSTD/Ementas_CSTD_I.pdf	Samantha Manfroni Filipin	(41) 3331-7915	design.interiores@utp.br	-----
230	Paraná	Curitiba	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	Privada	Design	Habilitação em Produto	Bacharelado	http://www.utp.br/cursos/facet/Design_Produto.asp	sim	sim	http://www.utp.br/cursos/facet/DP/Estrut%20curric%20DP%202008.pdf	http://www.utp.br/cursos/facet/DP/Ementas-DP_6periodos.pdf	Scheila Fatima Giacomazzi Camargo	(41) 3331-7915	design_produto@utp.br	Disciplina: Análise Cultural
231	Paraná	Curitiba	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	Privada	Design	Habilitação em Moda	Bacharelado	http://www.utp.br/cursos/facet/Design_Moda.asp	sim	sim	http://www.utp.br/cursos/facet/DM/GradeCurricular-Des-Moda-2011.pdf	http://www.utp.br/cursos/facet/DM/Ementas-DM_6periodos.pdf	Scheila Fatima Giacomazzi Camargo	(41) 3331-7915	design.moda@utp.br	Disciplina: Análise Cultural
232	Paraná	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://uniandrade.br/curso_design_modas.php	sim	não	http://uniandrade.br/curso_design_modas.php	-----	Rosângela Fayet (Pretta Fayet)	(41) 3219-4290	uniandrade.moda@gmail.com	Disciplina: EcoDesign
233	Paraná	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://uniandrade.br/curso_design_interiores.php	sim	não	http://uniandrade.br/curso_design_interiores.php	-----	Penrose Emory	(41) 3219-4290	penroseemory@gmail.com	Disciplina: EcoDesign

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
234	Paraná	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unicuritiba.edu.br/graduacao/tecnologia/design-de-interiores	sim	não	http://www.unicuritiba.edu.br/sites/default/files/20100610150659DESIGN_INTERIORES_2010_2_0.pdf	-----	Micheline Helen Cot Marcos	-----	coord.designdeinteriores@unicuritiba.edu.br	-----
235	Paraná	Curitiba	CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA - UNICURITIBA	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.unicuritiba.edu.br/graduacao/tecnologia/design-de-produto	sim	não	http://www.unicuritiba.edu.br/sites/default/files/design_de_produto_matriz_2012.pdf	-----	JULIANA PEREIRA DE SOUZA	-----	coord.designdeproduto@unicuritiba.edu.br	Disciplina: Marketing, Design e Culturas de Consumo
236	Paraná	Maringá	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - CEUMAR - CESUMAR	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.cesumar.br/graduacao/design_interiores.php?curso=DINT	não	não	-----	-----	Prof. Antônio Miranda	-----	design@cesumar.br	-----
237	Paraná	Maringá	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - CEUMAR - CESUMAR	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.cesumar.br/graduacao/design_produtos.php	não	não	-----	-----	Prof. Antônio Miranda	-----	design@cesumar.br	-----
238	Paraná	Cascavel	FACULDADE DOM BOSCO - DOM BOSCO	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.dombosco.fag.edu.br/designinteriores/	sim	não	http://www.dombosco.fag.edu.br/designinteriores/	-----	Profa. Dra. Solange Irene Smolarek Dias	4.533.213.754	designdombosco@fag.edu.br	-----
239	Paraná	Apucarana	FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA - FACNOPAR	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.facnopar.com.br/cursos.php?op=NQ==	sim	não	http://www.facnopar.com.br/cursos.php?op=NQ==	-----	-----	-----	designinteriores@facnopar.com.br	Disciplina: EcoDesign
240	Paraná	Maringá	FACULDADE INGÁ	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://www.faculdadeinga.com.br/index.php?op=ver_cursos&cod=20	sim	sim	http://www.faculdadeinga.com.br/index.php?op=grade&cod=37	-----	LETICIA WEILLER DANIEL	(44)3033 5009	-----	-----
241	Paraná	Santo Antônio da Platina	FACULDADE DO NORTE PIONEIRO - FANORPI	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.fanorpi.com.br/index.php/graduacao/tecnologico/moda	não	não	-----	-----	ELIZA HARUMI OGAWA KUBO	-----	-----	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
242	Paraná	Pato Branco	FACULDADE MATER DEI - FMD	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://materdei.ceicom.com.br/cursos/grad_moda.asp	não	não	-----	-----	Eunice Nunes Dobrowolski	(46) 2101-8200	-----	-----
243	Paraná	Curitiba	FACULDADES INTEGRADAS CAMÕES - FICA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.camoes.edu.br/	sim	não	http://www.camoes.edu.br/sit/g/Graduacao/tecnologia-em-design-de-moda.html	-----	Prof. Priscila Sottomaior	-----	-----	Disciplina: Moda, Cultura e Comunicação
244	Paraná	Londrina	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	Pública	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.uel.br/prograd/?content=catalogo-cursos/catalogo_2011/cursos/design_moda.html	sim	sim	http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2011/organizacao_curricular/design_moda.pdf	http://www.uel.br/prograd/catalogo-cursos/catalogo_2011/ementas/design_moda.pdf	VALDIRENE APARECIDA VIEIRA	(43) 3371-5831	dmda@uel.br	Disciplina: Sustentabilidade
245	Paraná	Cianorte	UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unipar.br/cursos/graduacao/curso-superior-de-tecnologia-em-design-de-moda/	sim	sim	http://www.unipar.br/media/arquivos/matrizes/CST_em_Design_de_Moda_okok_Publ_21_09_2011.pdf	http://www.unipar.br/media/arquivos/matrizes/CST_em_Design_de_Moda_okok_Publ_21_09_2011.pdf	Marcia Regina de Souza Ruiz	-----	-----	-----
246	Paraná	Cascavel	UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unipar.br/cursos/graduacao/curso-superior-de-tecnologia-em-design-de-moda/cascavel/campus-1/	sim	sim	http://www.unipar.br/media/arquivos/matrizes/CST_em_Design_de_Moda_okok_Publ_21_09_2011.pdf	http://www.unipar.br/media/arquivos/matrizes/CST_em_Design_de_Moda_okok_Publ_21_09_2011.pdf	Ana Paula Pereira	-----	-----	-----
247	Paraná	Curitiba	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.design.ufpr.br/	sim	sim	http://www.design.ufpr.br/Curso/Grade_Curricular/grade_curricular.html	http://www.design.ufpr.br/Curso/Grade_Curricular/grade_curricular.html	Ronaldo de Oliveira Corrêa	(41) 3360-5360	rcorrea@ufpr.br ; rcorrea02@hotmail.com	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Design Sustentável; Disciplinas de Tópicos Especiais
248	Santa Catarina	Florianópolis	FACULDADE BARDDAL DE ARTES APLICADAS - FB-AA	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.barddal.br/superior/desenhoindustrial.html	sim	sim	http://www.barddal.br/superior/docs/design/matrix_design_2009.pdf	http://www.barddal.br/superior/designplanosdeensino.html	Profa. Esp. Dulce América de Souza	(048) 3234-2344	dulcinhaarg@brturbo.com.br	Disciplina: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos;
249	Santa Catarina	Jaraguá do Sul	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JARAGUÁ DO SUL - UNERJ	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.catolicasc.org.br/graduacao/design/index.php	sim	sim	http://www.catolicasc.org.br/arquivosUpload/5384402851311965951.pdf	http://www.catolicasc.org.br/arquivosUpload/5384402851311965951.pdf	Prof. Nelson Martins de Almeida Netto	(47) 3275-8235	nelsonmanetto@catolicasc.org.br	Disciplina: Ambientalismo (Meio ambiente e sustentabilidade. Sustentabilidade ambiental. Sistemas sustentáveis. Design e redes projetuais)

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
250	Santa Catarina	Xaxim	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - FACISA - CELER	Privada	Design em Moda	-----	Bacharelado	http://www.celer.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=89&Itemid=63	sim	não	http://www.celer.edu.br/images/diversos/mda.pdf	-----	Bruna Gheno	-----	design@celer.edu.br	Disciplina: Cultura Brasileira
251	Santa Catarina	Guaramirim	FACULDADE METROPOLITANA DE GUARAMIRIM - FAMEG	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.grupouniasselvi.com.br/pt-br/curso.php?cur=35	sim	não	http://www.grupouniasselvi.com.br/pt-br/curso.php?cur=35	-----	Marco Ogê Muniz	(47) 3373-9800	marcooge@gmail.com	Disciplina: Arte e Cultura
252	Santa Catarina	Rio do Sul	FACULDADE METROPOLITANA DE RIO DO SUL - FAMESUL	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.grupouniasselvi.com.br/pt-br/curso.php?cur=42	sim	não	http://www.grupouniasselvi.com.br/pt-br/curso.php?cur=42	-----	PATRICIA MONICA MORETTI HEIDTMANN	-----	-----	Disciplina: Arte e Cultura
253	Santa Catarina	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=1268&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=26600	sim	sim	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=1405&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=27422	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=1405&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=27422	Blanka Cappucci Frisoni	47 3261 1235	design.moda@univali.br	-----
254	Santa Catarina	São José	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=2588&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=30518	sim	sim	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=481&VID=default&SID=576426412954778&S=1&A=close&C=26928	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=481&VID=default&SID=576426412954778&S=1&A=close&C=26928	Prof. Renato Buchele Rodrigues, MSc.	48 3234 1233	designinterioresfloripa@univali.br	Disciplina: Histórico e Patrimônio Cultural (Conceito de Patrimônio: contornos semânticos historicamente construídos. Políticas de salvaguarda de bens culturais e naturais. Referenciais históricos e estéticos de bens paisagísticos, urbanísticos e arquitetônicos. Referenciais históricos e estéticos de bens artísticos e artesanais. Referenciais históricos e culturais de bens imateriais: literatura, música, folclore, linguagens, rituais e costumes.)
255	Santa Catarina	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=1388&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=26618	sim	não	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=1606&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=27441	-----	Profa. Msc. Diva de Mello Rossini	(47) 3261-1219	designinteriores@univali.br	-----
256	Santa Catarina	Balneário Camboriú	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	Privada	Design Industrial	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=1288&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=26610	sim	não	http://www.univali.br/modules/system/tdtree.aspx?P=1429&VID=default&SID=5619688301247538&S=1&A=close&C=27444	-----	Profª. M.Sc. Blanka Cappucci Frisoni	(47) 3261-1304	design.industrial@univali.br	-----
257	Santa Catarina	Rio do Sul	CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unidavi.edu.br/?pagina=ensino_graduacao_cursos&sigla=TDI	sim	sim	http://www.unidavi.edu.br/?pagina=ensino_graduacao_cursos&sigla=TDI	http://www.unidavi.edu.br/?pagina=ensino_graduacao_cursos&sigla=TDI	Jean Gilberto Caetano	-----	jeancaetano@unidavi.edu.br	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
258	Santa Catarina	Florianópolis	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE FLORIANÓPOLIS - FCSF	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.cesusc.edu.br/graduacao/tecnologia_em_design_de_interiores.html	sim	não	http://www.cesusc.edu.br/fmager/cesusc/upload/grade_design_2009.pdf	-----	MSC. PERY ROBERTO SEGALA MEDEIROS	-----	psegala@gmail.com	Disciplina: EcoDesign
259	Santa Catarina	Palhoça	FACULDADE DE TECNOLOGIA NOVA PALHOÇA - FATENP	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.faculdadefatenp.com.br/index.php?cmd=cursos&id=11	sim	não	http://www.faculdadefatenp.com.br/index.php?cmd=cursos&id=11	-----	-----	-----	-----	Disciplina: EcoDesign; Disciplina: Design e Cultura Brasileira
260	Santa Catarina	Joinville	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://community.univille.edu.br/depto_design/interiores/index/188847	sim	não	http://univille.edu.br/community/depto_design/VirtualDisk.html?action=downloadFile&file=Design%20de%20interiores_2011_1.pdf&current/_pages/matrix/190644	-----	-----	-----	design@univille.br	Disciplina: Antropologia Cultural
261	Santa Catarina	Joinville	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://community.univille.edu.br/depto_design/design/index/57584	sim	não	http://univille.edu.br/community/depto_design/VirtualDisk.html?action=downloadFile&file=Design_PP_2011.pdf&current/_pages/matrixcurricular/82189	-----	-----	-----	design@univille.br	Disciplina: Antropologia;
262	Santa Catarina	Joinville	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://community.univille.edu.br/depto_design/designde moda/index/57605	sim	não	http://univille.edu.br/community/depto_design/VirtualDisk.html?action=downloadFile&file=Design_Moda_2012_1.pdf&current/_pages/matrix/189745	-----	-----	-----	design@univille.br	Disciplina: Antropologia; Disciplina: Design, Ética e Sustentabilidade
263	Santa Catarina	Joinville	FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.anhanguera.com/graduacao/cursos/tecnologia_design_interiores.php	sim	não	http://www.anhanguera.com/graduacao/cursos/tecnologia_design_interiores.php	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Responsabilidade Social e Meio Ambiente
264	Santa Catarina	Pinhalzinho	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/pinhalzinho	sim	não	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/pinhalzinho/matrix	-----	Lidiane Camiloti	-----	design.smo@unoesc.edu.br	Disciplina: Design e Sustentabilidade
265	Santa Catarina	Videira	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/tecnologia%20em%20design%20de%20interiores/videira	sim	sim	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/tecnologia%20em%20design%20de%20interiores/videira/matrix	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/tecnologia%20em%20design%20de%20interiores/videira/matrix	Viviane Pellizzon Agudo Romão	-----	viviane.romao@unoesc.edu.br	Disciplina: EcoDesign e Sustentabilidade

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
266	Santa Catarina	Videira	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/videira	sim	não	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/videira/matriz	-----	Viviane Pellizzon Agudo Romão	-----	viviane.romao@unoesc.edu.br	Disciplina: Design e Sustentabilidade
267	Santa Catarina	Xanxerê	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/xanxerere	sim	não	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/xanxerere/matriz	-----	Luiz Claudio Mazolla Vieira	-----	design.xxe@unoesc.edu.br	Disciplina: Design e Cultura Contemporânea
268	Santa Catarina	São Miguel do Oeste	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/sao-miguel-do-oeste	sim	não	http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/design/sao-miguel-do-oeste/matriz	-----	Lidiane Camiloti	-----	design.smo@unoesc.edu.br	Disciplina: Design e Cultura Contemporânea
269	Santa Catarina	Lages	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.uniplac.net/cursos/graduacao.php	sim	não	http://www.uniplac.net/cursos/graduacao.php	-----	Professora Grad Rosane Waltrick Reis	-----	-----	-----
270	Santa Catarina	Brusque	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE - UNIFEFE	Pública	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.unifebe.edu.br/04-proeng/graduacao/designmoda_ok/	sim	sim	http://www.unifebe.edu.br/04-proeng/graduacao/designmoda_ok/documentos/matriz_de_sign_de_moda_20111.pdf http://www.unifebe.edu.br/04-proeng/graduacao/designmoda_ok/documentos/ementario_grade20111_11nov2010.pdf	http://www.unifebe.edu.br/04-proeng/graduacao/designmoda_ok/documentos/matriz_de_sign_de_moda_20111.pdf http://www.unifebe.edu.br/04-proeng/graduacao/designmoda_ok/documentos/ementario_grade20111_11nov2010.pdf	Profª Arina Blum	(47) 3211-7215	designmoda@unifebe.edu.br	Disciplina: Responsabilidade Sócio-Ambiental
271	Santa Catarina	Indaial	UNIASSELVI - INDIAIAL	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.grupouniasselvi.com.br/pt-br/curso.php?cur=558	sim	não	http://www.grupouniasselvi.com.br/pt-br/curso.php?cur=558	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Arte e Cultura
272	Santa Catarina	Brusque	FACULDADE DO VALE DO ITAJAÍ MIRIM - FAVIM - UNIASSELVI - ASSEVIM	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.assevim.edu.br/pt-br/curso.php?cur=7	sim	não	http://www.assevim.edu.br/pt-br/curso.php?cur=7	-----	CRISTIANE MACHADO HOFFMEISTER	-----	-----	Disciplina: Arte e Cultura
273	Santa Catarina	Florianópolis	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	Pública	Design	Habilitação em Design Industrial (Produto)	Bacharelado	http://www.ceart.udesc.br/Graduacao/Cursos/DesignIndustrial.php?dir1=Gradua%20%E3%84%B3&dir2=Cursos&index=0&design%20Industrial	sim	sim	http://www.ceart.udesc.br/Graduacao/Cursos/Grade/DesignIndustrial.php	http://www.ceart.udesc.br/Graduacao/Cursos/ementario_novo_curriculo_2008.doc	Célio Teodorico dos Santos	(048) 3321-8321	design@udesc.br	Disciplina: Design e Sociedade

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
274	Santa Catarina	Florianópolis	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	Pública	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.ceart.udesc.br/Gra%20duacao/Cursos/hor_moda_10.doc	sim	não	http://www.ceart.udesc.br/Gra%20duacao/Cursos/hor_moda_10.doc	-----	Icléia Silveira	(048) 3321-8320	icleia.silveira@udesc.br	Disciplina: Moda, Cultura e Identidade
275	Santa Catarina	Chapecó	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECO	Pública	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unochapeco.edu.br/moda	sim	não	http://www.unochapeco.edu.br/moda/o-curso/matriz#menu-sobre-curso	-----	Rachel Corrêa de Quadros	(49) 33218000	-----	-----
276	Santa Catarina	Criciúma	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	Privada	Design	Ênfase em Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.unesc.net/portal/capa/index/289/5791/	sim	não	http://www.unesc.net/portal/capa/index/289/5817/	-----	-----	-----	-----	-----
277	Santa Catarina	Criciúma	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unesc.net/portal/capa/index/255	sim	não	http://www.unesc.net/portal/capa/index/255/5262/	-----	Charlene Vicente Amâncio	(048) 3431.7100	criciuma@sc.senai.br	-----
278	Santa Catarina		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC	Pública	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.ifsc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1098	sim	não	http://www.ifsc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1098	-----	RAQUEL DE OLIVEIRA BUGLIANI	-----	raquelbugliani@ifsc.edu.br;design_fpolis@ifsc.edu.br	-----
279	Santa Catarina	Joinville	INSTITUTO SUPERIOR TUPY - IST - IST	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.sociesc.org.br/pt/cursos-graduacao/conteudo.php?tp=curso&id=717&mmu=1101&ccs=98&topo=0	sim	não	http://www.sociesc.org.br/pt/cursos-graduacao/conteudo.php?tp=curso&id=717&mmu=1102&topo=0&ccs=98	-----	Ewandro Jose de Souza	(47) 3461-0192	ewandro@sociesc.org.br	Disciplina: EcoDesign
280	Santa Catarina	Blumenau	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	Pública	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.furb.br/novo/index.php?option=com_content&itemid=349&sis_id_lan=1	sim	sim	http://www.furb.br/novo/index.php?option=com_content&itemid=351&sis_id_lan=1	http://www.furb.br/novo/arquivos/editor/files/Design%202008-2-130-0%20not%20PCUR0350.pdf	Prof. Wladimir Perez	(47) 3221-6106	wladimir@furb.br	Disciplina: Design e Cultura; Disciplina: EcoDesign
281	Santa Catarina	Florianópolis	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal2.unisul.br/content/navitaccontent/userFiles/File/cursos/cursos_graduacao/novasgrades/tecnologia_design_de_moda20071.pdf	sim	não	http://portal2.unisul.br/content/navitaccontent/userFiles/File/cursos/cursos_graduacao/novasgrades/tecnologia_design_de_moda20071.pdf	-----	Adriana De Luca Sampaio Canto	(48) 3212-0345	moda@unisul.br	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
282	Santa Catarina	Florianópolis	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://portal2.unisul.br/content/paginadoscursos/design/	sim	não	http://portal2.unisul.br/content/navitacontent/_userFiles/File/cursos/cursos_graduacao/novasgrades/design20071.pdf	-----	Karla Coelho Grillo	(48) 3279-0988	design@unisul.br	Disciplina: Design, Identidade Cultural e Cidadania; Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Projeto de Design Ambiental
283	Santa Catarina	Florianópolis	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	Pública	Design	Projeto de Produto	Bacharelado	-----	sim	não	http://www.cagr.ufsc.br/relatorios/curriculoCurso?curso=52&curriculo=20101	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Design e Cultura; Disciplina: Design e Sustentabilidade
284	Santa Catarina	Florianópolis	Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/bacharelado-e-licenciatura/design-de-moda.aspx	sim	não	http://portal.estacio.br/unidades/universidade-estacio-de-sa/cursos/graduacao/bacharelado-e-licenciatura/design-de-moda.aspx	-----	-----	-----	-----	Disciplina: Antropologia Cultural; Disciplina: Moda e Identidade Brasileira; Disciplina: Moda, Design e Sustentabilidade
285	Rio Grande do Sul	Pelotas	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ucpel.tche.br/portal/index.php?secao=cursos&tipo=1&id=146 ; http://antares.ucpel.tche.br/moda/	sim	não	http://antares.ucpel.tche.br/moda/curso/curriculo/designde moda.pdf	-----	Profª. Aline Maria Rodrigues Machado	(53) 2128.8222, 2128.8278, 2128.8216 e 2128.8246.	alinemachadoucpe@gmail.com	-----
286	Rio Grande do Sul	Pelotas	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://pelotas.ifsul.edu.br/porta/index.php/cursos/superiores/bachareladosdesign.html	não	não	-----	-----	-----	-----	-----	-----
287	Rio Grande do Sul	Santa Maria	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	Pública	Desenho Industrial	Projeto de Produto	Bacharelado	http://w3.ufsm.br/prograd/portal.php?id=945 ; http://w3.ufsm.br/cal/	sim	sim	http://portal.ufsm.br/ementario/curso.html?curso=982	http://portal.ufsm.br/ementario/curso.html?curso=982	Prof. Mário Lúcio Bonotto Rodrigues	(55) 3220.8470	desenhoindustrial@smail.ufsm.br	Disciplina: Sociologia e Culturas Contemporâneas; Disciplina: Design Socio-Ambiental; Disciplina: EcoDesign;
288	Rio Grande do Sul	Santa Maria	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA	Privada	Design	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.unifra.br/Graduacao/grad_objetivo.asp?VarC=ode=206 ; http://www.unifra.br/cursos/default.asp?curso=design	sim	sim	http://www.unifra.br/cursos/disciplinas.asp?curso=15&grad=Design&endereco=design	http://www.unifra.br/cursos/disciplinas.asp?curso=15&grad=Design&endereco=design	Círia Moro	(55) 3025-1202	-----	Disciplina: Design Sustentável
289	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS - UNIRITTER	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.uniritter.edu.br/graduacao/design/moda/	sim	não	http://www.uniritter.edu.br/graduacao/design/moda/downloads/Design_de_Moda_-_Curr%C3%ADculo_3_-_a_partir_de_2011.1.pdf	-----	Prof. Júlio César Caetano da Silva	-----	jcaetano@uniritter.edu.br	Disciplina: Ecologia aplicada ao Design; Disciplina: Antropologia

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
290	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS - UNIRITTER	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.uniritter.edu.br/graduacao/design/produto/	sim	não	http://www.uniritter.edu.br/graduacao/design/produto/downloads/Design_de_Produto_-_Curr%C3%ADculo_4_-_a_partir_de_2011.1.pdf	-----	Prof. Júlio César Caetano da Silva	-----	icaetano@uniritter.edu.br	Disciplina: Ecologia aplicada ao Design; Disciplina: Ecologia Industrial; Disciplina: Gestão Ambiental - EcoDesign. Optativas: Antropologia,
291	Rio Grande do Sul	Lajeado	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.univates.br/graduacao/tecnologia-em-design-de-moda	sim	sim	http://www.univates.br/graduacao/tecnologia-em-design-de-moda/disciplinas ;	http://www.univates.br/graduacao/tecnologia-em-design-de-moda/disciplinas ;	Camila Tietz	(51)3714-7000 ramais 5227 e 5323	ctietz@univates.br	Disciplina: Design e Sociedade; Disciplina: Antropologia e Design; Disciplina: Cidadania, Realidade Brasileira;
292	Rio Grande do Sul	Lajeado	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES	Privada	Design de Produtos	-----	Bacharelado	http://www.univates.br/graduacao/design-de-produtos	sim	sim	http://www.univates.br/graduacao/design-de-produtos/disciplinas ;	http://www.univates.br/graduacao/design-de-produtos/disciplinas ;	Rodrigo de Azambuja Brod	(51)3714-7000 ramais 5227 e 5323	rodrigo@brod.com.br	Disciplina: Design e Sociedade; Disciplina: EcoDesign; Disciplina: Cidadania, Realidade Brasileira
293	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	FACULDADE AMÉRICA LATINA	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.americalatina.edu.br/paginas.php?cod_sub_pagina=7&cod_unidade=1	sim	não	http://www.americalatina.edu.br/paginas.php?cod_sub_pagina=38&cod_unidade=1	-----	Profa. Ms. Vânia Maria Damin	-----	design_cxs@americalatina.edu.br	Disciplina: EcoDesign; Disciplina: Cultura Contemporânea
294	Rio Grande do Sul	Erechim	FACULDADE ANGLICANA DE ERECHIM - FAE	Privada	Design	Projeto de Produto	Bacharelado	http://www.faers.com.br/Design/cms/	sim	não	http://www.faers.com.br/Design/cms/?page_id=9	-----	José Paulo Medeiros da Silva	(54) 2107 7800/7835	design@faers.com.br	Disciplina: EcoDesign
295	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	FACULDADE DA SERRA GAÚCHA - FSG	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.fsg.br/website_pt/content/fsg/graduacao/?idcurso=DESIGN	sim	não	http://www.fsg.br/website_pt/user_files/Files/Documentos/DESIGN.pdf	-----	Ms. Gabriel Bergmann Borges Vieira	-----	gabriel.vieira@fsg.br	Disciplina: EcoDesign e Sustentabilidade
296	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA	Privada	Design de Moda	-----	Bacharelado	http://www.metodistasul.edu.br/cursos/capa/default.php?curso=DesigndeModa&curcodigo=1102	sim	não	http://www.metodistasul.edu.br/cursos/informacao_cursos/curriculo.php?curcodigo=1102&curso=Design%20de%20Moda%20-%20DC%20Shopping	-----	Julia Isoppo Picoli	-----	julia.picoli@metodistasul.edu.br	Disciplina: Antropologia; Disciplina: Design Sustentável
297	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.metodistasul.edu.br/cursos/capa/default.php?curcodigo=1318	sim	não	-----	-----	Andrea Macadar	-----	andrea.macadar@metodistasul.edu.br	-----

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
298	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA SERRA GAÚCHA - BENTO CONÇALVES - FTSG	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.ftsg.edu.br/paginas.php?cod_pagina=26&cod_unidade=2	sim	não	http://www.ftsg.edu.br/paginas.php?cod_sub_pagina=38&cod_unidade=2	-----	Profa. Ms. Vania Maria Damin	-----	vania.damin@ftsg.edu.br	-----
299	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA SERRA GAÚCHA - BENTO CONÇALVES - FTSG	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.ftsg.edu.br/paginas.php?cod_sub_pagina=128&cod_unidade=1	sim	não	http://www.ftsg.edu.br/paginas.php?cod_sub_pagina=13&cod_unidade=1	-----	Profa. Ms. Vania Maria Damin	-----	vania.damin@ftsg.edu.br	-----
300	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	FACULDADE DOS IMIGRANTES - FAI - FAI	Privada	Design de Interiores	-----	Bacharelado	http://www.portalfai.com/site/conteudo.php?id=24	sim	não	http://www.portalfai.com/site/grade/design.php	-----	ELOISE MARIA SOUZA DE PAULA	-----	-----	-----
301	Rio Grande do Sul	Novo Hamburgo	UNIVERSIDADE FEEVALE - FEEVALE	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.feevale.br/interinas/default.asp?intidSecao=116&intidConteudo=421 ; http://design.feevale.wordpress.com	sim	não	http://www.feevale.br/files/documentos/pdf/40938.pdf	-----	Prof. Esp. Marshal Becon Lauzer	(51) 3586 8800 , ramal 8680.	design@feevale.br	Disciplina: Design Sustentável; Disciplina: Fundamentos da Realidade Brasileira e Cidadania;
302	Rio Grande do Sul	Novo Hamburgo	UNIVERSIDADE FEEVALE - FEEVALE	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.feevale.br/interinas/default.asp?intidSecao=909&intidConteudo=46554	sim	não	http://www.feevale.br/files/documentos/pdf/46003.pdf	-----	Prof.ª Dr.ª Luciana Néri Martins	(51) 3586 8800 , ramal 8984	lmartins@feevale.br	Disciplina: Fundamentos da Realidade Brasileira e Cidadania; Disciplina: Design e Sustentabilidade
303	Rio Grande do Sul	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ulbra.br/design/files/matrix-curricular-design.pdf	sim	não	http://www.ulbra.br/design/files/matrix-curricular-design.pdf	-----	Cid Domingues D'Ávila	(51) 3477.9187	coordesign@ulbra.br	Disciplina: EcoDesign
304	Rio Grande do Sul	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design de Interiores	-----	Tecnológico	http://www.ulbra.br/design-de-interiores/	sim	sim	http://www.ulbra.br/design-de-interiores/files/matrix-curricular-design-de-interiores.pdf	http://www.ulbra.br/design-de-interiores/files/ementa-design-de-interiores.pdf	Rosane Dariva Machado	(51) 3477.9187	coorddecoracao@ulbra.br	Disciplina: Bens Culturais (Estudo dos bens culturais arquitetônicos gaúchos, Barroco e Primitivo Luso-Brasileiro; tipologias e estilos de mobiliário desde a Antiguidade até tendências contemporâneas. Novos materiais, reciclagem, bem como valores tradicionais do mobiliário histórico. Identificação de Bens Culturais e estilos arquitetônicos do Brasil e do Rio Grande do Sul. Análise da influência da constituição histórica do RS no espaço construído gaúcho. Apropriação da legislação sobre o Patrimônio Histórico Cultural nacional e internacional, definições de Patrimônio Cultural; Bens Culturais móveis e imóveis; Patrimônio Cultural Material e Imaterial.)

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
305	Rio Grande do Sul	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ulbra.br/design-de-moda/	sim	sim	http://www.ulbra.br/design-de-moda/files/matrix-curricular-design-de-moda.pdf	http://www.ulbra.br/design-de-moda/files/ementa-design-de-moda.pdf	Débora Maria de Macedo Quaresma	(51) 3477.9187	moda@ulbra.br	Disciplina: EcoDesign
306	Rio Grande do Sul	Canoas	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.ulbra.br/design-do-produto/	sim	não	http://www.ulbra.br/design-do-produto/files/matrix-curricular-design-do-produto.pdf	-----	Débora Maria de M. Quaresma	(51) 3477.9187	deboraquaresma@terra.com.br	Disciplina: EcoDesign
307	Rio Grande do Sul	Getúlio Vargas	FACULDADE DE GETÚLIO VARGAS - FACULDADE IDEAU	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ideau.com.br/cursos/ver/graduacao/8/tecnologia-em-design-de-moda/16	sim	não	http://www.ideau.com.br/cursos/ver/graduacao/8/tecnologia-em-design-de-moda/16	-----	GIOVANA DE BORBA	-----	-----	Disciplina: Sociologia e Cultura Brasileira
308	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC DO RIO GRANDE DO SUL - SENAC/RS	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://portal.senacrs.com.br/site/graduacao_com_unidade_curso.asp?idCurso=512	sim	não	http://portal.senacrs.com.br/site/pdf/MatrizCurricular_512.pdf	-----	Débora Elman	-----	fatec_poa@senacrs.com.br	Disciplina: Cultura e Comportamento
309	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	FACULDADE DE TECNOLOGIA TECBRASIL - FTECBRASIL	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ftec.com.br/graduacao/cursos/Design-de-Moda#vejaMaisUnidades	sim	não	http://www.ftec.com.br/graduacao/cursos/Design-de-Moda#vejaMaisUnidades	-----	Alexandre Gomes	-----	alexandregomes@ftec.com.br	Disciplina: EcoDesign
310	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	FACULDADE DE TECNOLOGIA TECBRASIL - FTECBRASIL	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.ftec.com.br/graduacao/cursos/Design-de-Produto#vejaMaisUnidades	sim	não	-----	-----	Cristiane Schifelin de Menezes	-----	cristianemenezes@ftec.com.br	Disciplina: EcoDesign
311	Rio Grande do Sul	Bento Gonçalves	FACULDADE DE TECNOLOGIA TECBRASIL - FTECBRASIL	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.ftec.com.br/graduacao/cursos/Design-de-Produto#vejaMaisUnidades	sim	não	-----	-----	Maria Isabel Filippin	-----	isabelfilippin@terra.com.br	Disciplina: EcoDesign

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
312	Rio Grande do Sul	Tres de Maio	FACULDADE TRÊS DE MAIO - SETREM	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.setrem.com.br/468-design-de-moda-nooo	sim	não	http://www.setrem.com.br/525-organizacao-curricular	-----	NATALIA ISAIA DA COSTA	-----	-----	Disciplina: EcoDesign
313	Rio Grande do Sul	Canoas	CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.unilasalle.edu.br/canoas/pagina.php?id=82	sim	não	http://www.unilasalle.edu.br/canoas/curriculos/curriculo-designprodutos.pdf	-----	FABRICIO AUGUSTO KIPPER	-----	-----	Disciplina: Ecologia Geral; Disciplina: EcoDesign
314	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ucs.br/portais/curso161/	sim	não	http://www.ucs.br/portais/curso161/plano/GRA000261/G/	-----	Celso Luiz Podlasek	(54) 34521188 Ramal: 2944	clpodlas@ucs.br	Disciplina: Design e Sociedade (2 sem.); Design e Cultura (3 sem.)
315	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.ucs.br/portais/curso169/	não	não	-----	-----	Adriana Job Ferreira Conte	(54) 32899000	-----	-----
316	Rio Grande do Sul	Caxias do Sul	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	Privada	Design de Produto	-----	Bacharelado	http://www.ucs.br/portais/curso128/	sim	não	http://www.ucs.br/portais/curso128/plano/GRA000629/G/	-----	Celso Luiz Podlasek	(54) 34521188 Ramal: 2944	clpodlas@ucs.br	-----
317	Rio Grande do Sul	Passo Fundo	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.upf.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=477&Itemid=328	sim	não	https://secure.upf.br/apps/academico/curriculo/index.php?curso=3659&curriculos1	-----	Rosania Hobolt	(54) 3316-8290	rosania@upf.br	Disciplina: EcoDesign
318	Rio Grande do Sul	Passo Fundo	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.upf.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=478&Itemid=328	sim	não	https://secure.upf.br/apps/academico/curriculo/index.php?curso=3661&curriculos1	-----	Marcos Antonio Leite Frandoloso	(54) 3316-8201	frandoloso@upf.br	Disciplina: EcoDesign
319	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	Privada	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unisinos.br/graduacao/design/apresentacao	sim	sim	http://www.unisinos.br/graduacao/design/disciplinas	http://www.unisinos.br/graduacao/design/disciplinas	Celso Carnos Scaletsky / Fabricio Tarouco	(51) 3591 1122 - ramal 3751	celso@unisinos.br ; ftarouco@unisinos.br	Disciplina: História e Cultura do Design; Design e Sustentabilidade

	Estado	Cidade	Instituição	Natureza	Nome do Curso	Habilitação	Tipo/ Grau	Site	Tem Matriz?	Tem Ementas?	Grade Curricular	Ementário	Coordenação	Telefone	E-mail	Disciplinas relacionadas à Sustentabilidade, Sociedade e Cultura
320	Rio Grande do Sul	Ijuí	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI	Privada	Design	Produto	Bacharelado	http://www1.unijui.edu.br/cursos/graduacao/presencial/design-produto-bacharelado	sim	não	http://www1.unijui.edu.br/cursos/graduacao/presencial/design-produto-bacharelado	-----	-----	-----	-----	Disciplina: EcoDesign; Disciplina: Formação e Desenvolvimento Brasileiro; Disciplina: Sociedade, Política e Cultura
321	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	Privada	Design de Produto	-----	Tecnológico	http://www.unisinos.br/graduacao/design-de-produto/apresentacao	sim	sim	http://www.unisinos.br/disciplinas/ementas/downloadPDF.php?PDF=8830-c1	http://www.unisinos.br/disciplinas/ementas/index.php?nivel=1	Roberto Faller	(51) 8141 4424	rfaller@unisinos.br	Disciplina: Antropologia, Ética e Gestão; Disciplina: Design para Sustentabilidade
322	Rio Grande do Sul	Duque de Caxias	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY - UNIGRANRIO	Privada	Design de Moda	-----	Tecnológico	http://www.unigranrio.br/unidades_acad/csa/graduacao_tecno/tecno_moda/index.html	sim	não	http://www.unigranrio.br/unidades_acad/csa/graduacao_tecno/tecno_moda/disciplinas.html	-----	Rita Quintanilha	-----	rita.quintanilha@unigranrio.com.br	Disciplina: Moda e Cultura Brasileira
323	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibicaoCurso?cod_curso=524	sim	não	http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibicaoCurso?cod_curso=524	-----	-----	3308 3117	comgrad-dsg@ufrgs.br	Disciplina: EcoDesign
324	Santa Catarina	Rio Negrinho	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=968&Itemid=28	sim	não	http://www.unc.br/cursos/grad-des_cursos/design-cni-rno.pdf	-----	Malis Maria Liebl Keil	-----	malis@mfa.unc.br maliskeil@brturbo.com.br	Disciplina: Antropologia e Análise Cultural; Disciplina: Design e Meio Ambiente
325	Santa Catarina	Canoinhas	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO	Pública	Design	Graduação Plena	Bacharelado	http://www.unc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=968&Itemid=28	sim	não	http://www.unc.br/cursos/grad-des_cursos/design-cni-rno.pdf	-----	Sayonara Bittencourt Pinto	-----	design@cni.unc.br	Disciplina: Antropologia e Análise Cultural; Disciplina: Design e Meio Ambiente